

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

Administração Regional de Santa Catarina



Relatório de Gestão

2016

**MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – SENAR
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Dispõe sobre o Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 063/2010 da DN TCU 154/2016 e Portaria TCU 59/2017.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIÇÕES

ATeG – Assistência Técnica e Gerencial
AR – Administração Regional
CBO – Classificação Brasileira de Ocupações
CDB – Certificado de Depósito Bancário
CDI – Certificado de Depósito Interbancário
CFC – Conselho Federal de Contabilidade
CGU – Controladoria Geral da União
CNA – Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil
CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CR – Captação de Recursos
DN – Decisão Normativa
DOU – Diário Oficial da União
DRH – Desenvolvimento de Recursos Humanos
EaD – Educação a Distância
FPR – Formação Profissional Rural
GAS – Gestão de Atividades do SENAR
IN – Instrução Normativa
INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social
MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MEC – Ministério da Educação
MTE – Ministério do Trabalho
NBC – Normas Brasileiras de Contabilidade
OA – Outras Atividades
PAT – Plano Anual de Trabalho
PE – Programas Especiais
PRI – Produção de Recursos Instrucionais e Institucionais
PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PS – Promoção Social
RFB – Receita Federal do Brasil
SEO – Sistema de Elaboração Orçamentária
SGBF - Sistema de Gestão da Bolsa Formação
SIGEOR - Sistema de Gestão Orientado a Resultados
SIGES – Sistema de Gestão do SENAR
SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
TCU – Tribunal de Contas da União
UJ – Unidade Jurisdicionada

LISTA DE QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

<i>Quadro 1 – Competências das Áreas Estratégicas.....</i>	<i>14</i>
<i>Quadro 2 - Macroprocessos Finalísticos.....</i>	<i>16</i>
<i>Quadro 3 – Cadeias Produtivas da ATeG</i>	<i>18</i>
<i>Quadro 4 – Linhas de ação e áreas ocupacionais da FPR.....</i>	<i>19</i>
<i>Quadro 5 – Áreas e Atividades da PS.</i>	<i>19</i>
<i>Quadro 6 - Objetivos Estratégicos do Exercício.....</i>	<i>25</i>
<i>Quadro 7 – PAT 2016 - Previsto x Realizado</i>	<i>25</i>
<i>Quadro 8 - Execução Física e Financeira das Ações.....</i>	<i>27</i>
<i>Quadro 9 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios</i>	<i>29</i>
<i>Quadro 10 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.</i>	<i>29</i>
<i>Quadro 11 – Caracterização dos Instrumentos de Transferência Regulamentares no Exercício de Referência</i>	<i>30</i>
<i>Quadro 12 – Programação Orçamentária das Receitas 2016 (valores em R\$ 1,00).</i>	<i>33</i>
<i>Quadro 13 - Execução Orçamentária das Receitas nos anos de 2015 e 2016 (valores em R\$ 1,00).</i>	<i>34</i>
<i>Quadro 14 - Programação Orçamentária das Despesas 2016 (valores em R\$ 1,00).</i>	<i>35</i>
<i>Quadro 15 - Execução Orçamentária das Despesas nos anos de 2015 e 2016 (valores em R\$ 1,00).</i>	<i>36</i>
<i>Quadro 16 – Execução da Despesa por modalidade de Contratação</i>	<i>38</i>
<i>Quadro 17 - Despesas por grupo e elemento de despesa</i>	<i>38</i>
<i>Quadro 18 – Dados gerais do Programa 0101.</i>	<i>39</i>
<i>Quadro 19 – Dados gerais da Ação 8729.</i>	<i>40</i>
<i>Quadro 20 – Síntese da FPR em 2016, incluindo os programas especiais da FPR – Turmas, Público Previsto e Carga-horária (PAT 2016) x Turmas, Público Atendido e Carga-horária (executado em 2016)</i>	<i>41</i>
<i>Quadro 21 – Síntese da FPR em 2016, incluindo os programas especiais da FPR – Turmas, Público Previsto e Carga-horária (PAT 2016) x Turmas, Público Atendido e Carga-horária (executado em 2016)</i>	<i>41</i>
<i>Quadro 22 – Síntese de Outras Atividades - Planejada (PAT/2016) X Realizada 2016.</i>	<i>42</i>
<i>Quadro 23 – Síntese de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) - Planejada (PAT/2016) x Realizada 2016.....</i>	<i>42</i>
<i>Quadro 24 – Evento de destaque por linhas de ação da FPR em 2016.</i>	<i>42</i>
<i>Quadro 25 – Eventos executados 2016 – Programa Empreendedor Rural.</i>	<i>44</i>
<i>Quadro 26 – Eventos executados – Programa Com Licença Vou à Luta - CLVL</i>	<i>45</i>
<i>Quadro 27 – Eventos executados em 2016 do Programa de Inclusão Digital Rural.</i>	<i>45</i>
<i>Quadro 28 – Eventos executados em 2016 – Programa Sindicato Forte.</i>	<i>45</i>
<i>Quadro 29 – PRONATEC realizado pelo SENAR AR/SC em Santa Catarina no ano de 2016.</i>	<i>46</i>
<i>Quadro 30 – Eventos executados em 2016 – Programa Negócio Certo Rural.</i>	<i>47</i>
<i>Quadro 31 – Eventos executados em 2016 no Programa Produção de Leite de Qualidade - Leite Legal.</i>	<i>47</i>
<i>Quadro 32 – Turmas em andamento e alunos matriculados em 2016 – Curso Técnico em Agronegócio.....</i>	<i>48</i>
<i>Quadro 33 – Eventos executados em 2016 – Programa Proteção de nascentes</i>	<i>48</i>
<i>Quadro 34 – Eventos executados em 2016 no Programa Jovem Aprendiz Cotista</i>	<i>49</i>
<i>Quadro 35 – Eventos executados 2016 – Programa Gestores Rurais - GR.....</i>	<i>49</i>
<i>Quadro 36 – Dados gerais do Programa 0108.</i>	<i>50</i>
<i>Quadro 37 – Dados gerais da Ação 8788.</i>	<i>50</i>
<i>Quadro 38 – Síntese da PS em 2016, incluindo os programas especiais da PS – Turmas, Público previsto e Carga-horária (PAT/2016) x Turmas, Público atendido e Carga-horária executada em 2016 por área de atividade.</i>	<i>51</i>
<i>Quadro 39 – Atividades de destaque em 2016 da PS, por área de atividade.</i>	<i>52</i>
<i>Quadro 40 – Eventos executados em 2016 – Programa Especial Saúde da Mulher Rural.....</i>	<i>53</i>
<i>Quadro 41 – Eventos executados em 2016 – Programa Cidadania Rural.....</i>	<i>53</i>
<i>Quadro 42 – Eventos executados em 2016 – Programa Especial Saúde do Homem.</i>	<i>54</i>
<i>Quadro 43 – Eventos executados em 2016 – Programa Sorrindo no Campo.</i>	<i>54</i>
<i>Quadro 44 – Eventos executados em 2016 – Saúde no Campo - Prevenindo Deficiências.</i>	<i>55</i>
<i>Quadro 45 – Eventos executados em 2016 – Programa Plantando Saúde.</i>	<i>55</i>
<i>Quadro 46 – Dados gerais do Programa 0750.</i>	<i>56</i>
<i>Quadro 47 – Dados gerais da Ação 8701.</i>	<i>56</i>
<i>Quadro 48 – Processos licitatórios Exercício 2016.</i>	<i>57</i>
<i>Quadro 49 – Dados gerais da Ação 8777.</i>	<i>59</i>
<i>Quadro 50 – Dados gerais da Ação 8711.</i>	<i>59</i>

Quadro 51 – Dados gerais do Programa 0801.....	60
Quadro 52 – Dados gerais da Ação 8718.....	61
Quadro 53 – Estrutura da capacitação de RH.....	62
Quadro 54 – Resumo da Capacitação de RH - Realizado em 2016 x Planejado (PAT) 2016.....	62
Quadro 55 – Dados gerais do Programa 0253.....	63
Quadro 56 – Dados gerais da Ação 8719.....	63
Quadro 57 – Dados gerais do Programa 0100.....	64
Quadro 58 – Dados gerais da Ação 8703.....	65
Quadro 59 – Dados gerais da Ação 8705.....	65
Quadro 60 – Dados gerais da Ação 8706.....	66
Quadro 61 – Dados gerais da Ação 8707.....	67
Quadro 62 – Número total de eventos realizados (FPR, PS, DRH, OA, ATeG).....	68
Quadro 63 – Número de participantes nos eventos (FPR, PS, DRH, OA, ATeG).....	69
Quadro 64 – Carga horária total dos eventos (FPR, PS, DRH, OA, ATeG).....	71
Quadro 65 – Resumo Geral de Eventos, Participantes e Carga Horária Realizados (FPR, PS, DRH, OA, ATeG).....	72
Quadro 66 – Resumo das linhas de ação da FPR em 2016.....	72
Quadro 67 – Resumo das áreas de atividade da PS em 2016.....	73
Quadro 68 – Eventos de FPR realizados por região – 2016 e 2015.....	73
Quadro 69 – Eventos de FPR por linha de ação – 2016 e 2015.....	74
Quadro 70 – Eventos de PS realizados por região – 2016 e 2015.....	75
Quadro 71 – Eventos de PS por área de atividade – 2016 e 2015.....	76
Quadro 72 – Número de participantes aprovados, reprovados e evadidos dos eventos em 2016.....	77
Quadro 73 – Número de eventos realizados, por número de funcionários – 2016 e 2015.....	78
Quadro 74 – Número de supervisões, por número de supervisores regionais – 2016 e 2015.....	79
Quadro 75 – Número de eventos realizados, por número de municípios atendidos – 2016 e 2015.....	79
Quadro 76 – Regiões de supervisão do SENAR AR/SC.....	79
Quadro 77 – Área e participantes atendidos por região.....	80
Quadro 78 – Número de supervisões em 2016, por região.....	85
Quadro 79 – Eventos supervisionados – 2016 e 2015.....	86
Quadro 80 – Despesa corrente por hora/aula e por participante – 2016 e 2015.....	86
Quadro 81 - Comparativo das Receitas e Despesas Totais 2016-2015 (valores em R\$ 1,00).....	87
Quadro 82 - Relação de Dirigentes e Membros do Conselho Administrativo.....	91
Quadro 83 - Relação de Dirigentes e Membros do Conselho Fiscal.....	91
Quadro 84 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ.....	92
Quadro 85 - Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal Exercício 2016.....	95
Quadro 86 - Remuneração de dirigentes.....	95
Quadro 87 - Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12.....	97
Quadro 88 - Distribuição da Lotação Efetiva - Situação apurada em 31/12.....	97
Quadro 89 – Quantidade de Empregados por Faixa Etária – Situação em 31/12.....	97
Quadro 90 - Quantidade de Empregados por Nível de Escolaridade – Situação em 31/12.....	98
Quadro 91 – Composição do Quadro de Empregados por Cargo – Situação em 31/12.....	98
Quadro 92 - Composição do Quadro de Estagiários.....	98
Quadro 93 – Despesas com Manutenção dos Recursos Humanos.....	99
Quadro 94 – Terceirização de mão de obra – serv. limpeza, higiene e vigilância.....	100
Quadro 95 - Descrição de Imobiliários Vinculados à Sede.....	102
Quadro 96 - Relação de Sistemas.....	102
Quadro 97 - Contratos de Tecnologia da Informação.....	103
Quadro 98 - Análise de Resultados 2014 a 2016.....	109
Figura 1 – Organograma do SENAR-AR/SC.....	14
Figura 2 – Mapa Estratégico do SENAR-AR/SC.....	21
Gráfico 1 – Comparativo da arrecadação líquida de 2015 e 2016.....	34
.....	34
Gráfico 2 – Comparativo de Gastos nas Atividades Meio e Fim em 2016.....	36
Gráfico 3 - Número de eventos realizados em 2016 e 2015.....	68
Gráfico 4 – Número total de participantes nos anos de 2016 e 2015.....	70
Gráfico 5 – Carga horária total executada no ano de 2016 e 2015.....	71

Gráfico 6 – Total de turmas, participantes e carga horária executados em 2016 e 2015.	72
Gráfico 7 – Eventos de FPR realizados por região em 2016 e 2015.	74
Gráfico 8 – Eventos de FPR por linha de ação – 2016 e 2015.	75
Gráfico 9 – Eventos de PS realizados por região – 2016 e 2015.....	76
Gráfico 10 – Eventos de PS por área de atividade – 2016 e 2015.	77
Gráfico 11 – Número de participantes aprovados, reprovados e evadidos em 2016 para a FPR e PS.....	77
.....	80
Figura 3 – Regiões de Supervisão.....	80
Gráfico 12 – Avaliação de Concluintes – Perguntas sobre a avaliação da qualidade do curso em relação: 1.1 Material das aulas teóricas; 1.2. Material das aulas práticas; 1.3. Se os assuntos desenvolvidos estavam adequados ao curso; 1.4. Se o tempo de duração do curso foi suficiente.....	81
Gráfico 13 – Avaliação de Concluintes – Perguntas sobre a avaliação do desempenho dos instrutores em relação a: 2.1 Forma de tratar os participantes; 2.2. Explicação do conteúdo; 2.3. Estímulo a participação de todos; 2.4. Pontualidade e cumprimento de carga-horária.	82
Gráfico 14 – Avaliação de Concluintes – Perguntas sobre a Organização/Mobilização do Curso em relação ao item 3.1, Avaliação quanto a época em que o curso aconteceu; 3.2. Avaliação quanto ao convite e orientações prévias para participar do evento; 3.3. Avaliação quanto a quantidade e qualidade da alimentação fornecida; 3.4. Avaliação sobre o local do evento.	83
Gráfico 15 – Avaliação de Concluintes – Avaliação dos participantes sobre a possível contribuição do curso em relação à: 4.1. Melhoria do desempenho no trabalho; 4.2. Possível contribuição do curso para melhorar os conhecimentos; 4.3. Possível contribuição do curso para aumentar a renda; 4.4. Possível contribuição do curso para melhorar a qualidade de vida.	84
Gráfico 16 – Supervisões em 2016 por região de supervisão.	86
Gráfico 17 – Receitas Totais x Despesas Orçamentárias por Natureza	111

LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

APÊNDICE 1 - Demonstrações Contábeis _____	123
APÊNDICE 2 - NOTAS EXPLICATIVAS _____	130
1. Parecer de Colegiado _____	141
2. Relatório de Auditoria Independente _____	145

SUMÁRIO

2. APRESENTAÇÃO	10
2.1. IDENTIFICAÇÃO	10
2.2. INTRODUÇÃO	10
3. VISÃO GERAL	12
3.1. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS.....	12
3.2. NORMAS DE CRIAÇÃO.....	12
3.3. DEMAIS NORMAS RELACIONADAS À GESTÃO E A ESTRUTURA DA UNIDADE.....	13
3.4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO	13
3.5. ORGANOGRAMA	13
3.6. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	16
3.6.1. <i>Macroprocessos Finalísticos - Assistência Técnica e Gerencial – ATeG</i>	17
3.6.2. <i>Macroprocessos Finalísticos - Formação Profissional Rural – FPR</i>	18
3.6.3. <i>Macroprocessos finalísticos – Promoção Social - PS</i>	19
4. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	21
4.1. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	21
4.1.1. <i>Descrição sintética dos objetivos do exercício</i>	25
4.1.2. <i>Estágio de implantação do planejamento estratégico</i>	25
4.1.3. <i>Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos</i>	26
4.2. FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E RESULTADOS DOS PLANOS	26
4.3. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	27
4.3.1. <i>Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade</i>	27
4.3.2. <i>FATORES INTERVENIENTES NO DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO</i>	28
4.3.3. <i>EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA COM TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS</i>	28
4.3.4. <i>INFORMAÇÕES SOBRE A REALIZAÇÃO DAS RECEITAS</i>	33
4.3.5. <i>INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO DAS DESPESAS</i>	35
4.4. DESEMPENHO OPERACIONAL	39
4.4.1. <i>Programa 0101 – Qualificação profissional do trabalhador (Ação 8729)</i>	39
4.4.2. <i>Programa 0108 – Melhoria da qualidade de vida do trabalhador – PS</i>	50
4.4.3. <i>Programa 0750 – Apoio administrativo</i>	56
4.4.4. <i>Programa 0801 – Formação de gerentes e empregados</i>	60
4.4.5. <i>Programa 0253 – Serviço de comunicação de massa</i>	63
4.4.6. <i>Programa 0100 – Assistência ao trabalhador</i>	64
4.5. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO	67
4.5.1. <i>Indicadores de Eficácia da Gestão</i>	68
4.5.2. <i>Indicadores de Eficiência da Gestão</i>	78
4.5.3. <i>Indicadores de Efetividade da Gestão</i>	81
4.5.4. <i>Indicadores de Qualidade da Gestão</i>	85
4.5.5. <i>Indicadores de Economicidade da Gestão</i>	86
5. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	88
5.1. DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA	88
5.1.1. <i>Conselho Administrativo</i>	88
5.1.2. <i>Conselho Fiscal</i>	89
5.1.3. <i>Superintendência</i>	89
5.2. INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS	91
5.3. ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	91
5.4. ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS	91
5.5. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	92
5.6. POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E MEMBROS DE COLEGIADOS	94
5.7. INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA DE AUDITORIA INDEPENDENTE CONTRATADA	95
6. ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO	97
6.1. GESTÃO DE PESSOAS	97
6.1.1. <i>Estrutura de pessoal da Unidade</i>	97
6.1.2. <i>DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM PESSOAL</i>	99
6.1.3. <i>GESTÃO DE RISCOS RELACIONADOS AO PESSOAL</i>	100
6.2. GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA.....	101

6.2.1.	GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UNIÃO.....	101
6.2.2.	INFORMAÇÕES SOBRE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS.....	101
6.3.	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	102
6.3.1.	PRINCIPAIS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES.....	102
6.3.2.	INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (PETI) E SOBRE O PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (PDTI).....	103
6.4.	GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE.....	105
6.4.1.	ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS E NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS.....	105
7.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	107
7.1.	CANAIS DE ACESSO AO CIDADÃO.....	107
7.2.	CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO.....	107
7.3.	AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS.....	107
7.4.	MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE... ..	108
8.	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	109
8.1.	DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO.....	109
8.2.	TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO, AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS.....	110
8.3.	SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DOS CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE.....	110
8.4.	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS.....	111
9.	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	112
9.1.	TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU.....	112
9.2.	TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO.....	112
9.3.	MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO.....	122
9.4.	DEMONSTRAÇÕES DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTO DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993.	122
10.	ANEXOS E APÊNDICES.	123

2. APRESENTAÇÃO

2.1. IDENTIFICAÇÃO

Identificação da Unidade – Relatório de Gestão Individual

Nome: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR-AR/SC

CNPJ: 04.260.738/0001-49

Natureza Jurídica: Serviço Social Autônomo

Órgão de Vinculação: Ministério do Trabalho

Código SIAFI: 389044

Código CNAE: 8599-6/99 – Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente

Endereço Postal: Rua Delminda Silveira, 200 – Bairro Agrônômica – CEP: 88025-500
Florianópolis-SC

Telefone /Fax Contato: (48) 3331-9700 / (48) 3333-0105

Endereço Eletrônico: senarsc@senar.com.br

Página na Internet: senar.com.br

2.2. INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Gestão tem como objetivo apresentar os elementos identificadores da unidade, bem como a análise do planejamento e da gestão orçamentária e financeira, prestando contas dos recursos investidos na instituição e dos resultados alcançados durante o exercício de 2016. Está estruturado em nove capítulos e uma seção de anexos e apêndices. No presente capítulo, temos a apresentação da entidade.

No terceiro capítulo, temos a visão geral da entidade, finalidade, normas e regulamentos vinculados, ambiente de atuação, o organograma e a descrição de atribuições e, por fim, a descrição dos macroprocessos finalísticos da entidade.

O detalhamento do planejamento organizacional está presente no quarto capítulo, onde apresentamos também o desempenho orçamentário e operacional. Nessa parte do documento, o SENAR-AR/SC traz seu mapa estratégico onde estão contidos os 12 (doze) objetivos estratégicos que norteiam sua atuação. Destaca-se, nesse capítulo, as informações relacionadas à execução do seu Plano Anual de Trabalho, trazendo comparativos entre planejado *versus* executado. O capítulo finaliza com a apresentação dos indicadores de desempenho.

No quinto capítulo estão estruturadas as informações sobre governança, detalhando-se os órgãos e estruturas que dão suporte à manutenção de um ambiente de controle adequado.

No capítulo 6 são detalhadas as áreas especiais da gestão, contendo gestão de pessoas, gestão de riscos relacionados ao pessoal, informações sobre o patrimônio e sobre a gestão da tecnologia da informação, encerrando com dados sobre a gestão ambiental e sustentabilidade.

O capítulo 7 trata da transparência e publicidade dos atos praticados, canais de acesso ao cidadão, entre outros.

No capítulo 8 temos o desempenho financeiro e informações contábeis, no qual são detalhadas as informações sobre o tratamento contábil da depreciação e amortização de itens do patrimônio, a sistemática de apuração dos custos, além de fazer referência às demonstrações contábeis.

Por fim, o relatório de gestão traz, em seu capítulo 9, o detalhamento da conformidade da gestão com as demandas dos órgãos de controle. Estão inseridas as informações sobre a situação de cada apontamento oriundo dos trabalhos desses órgãos e as ações realizadas pela entidade com vistas a solucioná-las.

A metodologia adotada neste relatório para as fórmulas de cálculo e o método de medição está centrada nos comparativos das metas quantitativas previstas no PAT e as ações efetivamente realizadas no exercício e ainda no comparativo das ações/atividades realizadas no exercício em relação ao ano anterior.

Concluimos que, mesmo havendo uma série de variáveis, tais como chuvas e sazonalidade de culturas, e os reflexos da crise econômica, atingimos os resultados esperados para o exercício de 2016.

3. VISÃO GERAL

3.1.FINALIDADE E COMPETÊNCIAS

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR, criado pela Lei nº 8.315, de 23 de dezembro de 1991, é uma entidade de direito privado, paraestatal, mantida pela classe patronal rural, vinculada à Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e administrada por um Conselho Deliberativo tripartite. Integrante do chamado ‘Sistema S’, tem como função cumprir a missão estabelecida pelo seu Conselho Deliberativo, composto por representantes do governo federal e das classes trabalhadora e patronal rural.

O SENAR-AR/SC está vinculado à Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (FAESC) e tem como missão “*Realizar a Educação Profissional, a Assistência Técnica e Gerencial e as Atividades de Promoção Social, contribuindo para um cenário de crescente desenvolvimento da produção sustentável, da competitividade e de avanços sociais no campo*”, com base nos princípios e diretrizes institucionais, as quais estão consolidadas no documento norteador nacional, denominado Série Metodológica do SENAR.

Para cumprir a sua missão institucional, o SENAR atua em três vertentes prioritárias de trabalho: Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), Formação Profissional Rural (FPR) e Promoção Social (PS), inseridas no contexto socioeconômico do meio rural, cujas competências estão estruturadas nos seguintes princípios:

- Organizar, administrar e executar, em todo o estado de Santa Catarina, grupos de Assistência Técnica e Gerencial, ações de Formação Profissional Rural e atividades de Promoção Social dos trabalhadores e produtores rurais;
- Assistir as entidades empregadoras na elaboração e execução de programas de treinamento e na realização de aprendizagem metódica ministrada no próprio emprego;
- Estabelecer e difundir metodologias adequadas à formação profissional rural e promoção social do trabalhador rural, com base nos princípios da livre iniciativa e da economia de mercado;
- Exercer a coordenação, supervisão e fiscalização da execução dos programas e projetos de formação profissional rural e promoção social;
- Assessorar o Governo Federal em assuntos relacionados com a formação de profissionais rurais e atividades assemelhadas.

3.2.NORMAS DE CRIAÇÃO

- Lei nº 8.315/91, publicada no DOU no dia 24/12/1991.
- Decreto nº 566/92, publicado no DOU no dia 11/06/1992.

3.3. DEMAIS NORMAS RELACIONADAS À GESTÃO E A ESTRUTURA DA UNIDADE

As competências do SENAR estão definidas no seu Regimento Interno, aprovado pelo Conselho Deliberativo, em 23 de março de 1994, com a última alteração em 05 de março de 2013, registrada sob o N° 113588 – Cartório de 1° Ofício – Brasília – Registro Civil das Pessoas Jurídicas.

Para efetivar a aquisição de bens e serviços, o SENAR segue o Regulamento próprio, denominado Regulamento de Licitações do SENAR, nos termos da Resolução nº 033/CD de 28/06/2011, publicada no D.O.U de 29/06/2011, Seção 3, pag. 188/189.

3.4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO

O ambiente de atuação do SENAR é caracterizado pelo meio rural catarinense com os produtores (pessoas físicas ou jurídicas) e trabalhadores rurais e suas famílias. A capilaridade do SENAR permite o atendimento de demandas em todos os municípios do estado de Santa Catarina com vocação agropecuária.

Ao longo dos últimos anos, o cenário econômico brasileiro não obteve bons resultados. Apesar da atual conjuntura, o setor agropecuário respondeu positivamente e vem ganhando importância na recuperação econômica brasileira. No último ano, o setor teve crescimento do produto interno bruto de 3,5% em relação à 2015.

Santa Catarina contribui para este crescimento com seus principais produtos: carne suína, carne de frango, leite, soja e fumo, além de ser o principal produtor nacional de maçã e cebola. Tais produtos geram enriquecimento no âmbito regional, estadual e nacional, segundo dados do Instituto Cepa.

3.5. ORGANOGRAMA

No topo do organograma do SENAR-AR/SC encontra-se o Conselho Administrativo Estadual, órgão máximo no âmbito da Administração Regional de Santa Catarina, que é composto pelo Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina – FAESC, que é seu presidente nato; 01 (um) representante da Administração Central do SENAR, o Presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina - FETAESC, 01 (um) representante da Agroindústria e 01 (um) representante das Organizações das Cooperativas do Estado de Santa Catarina – OCESC e igual número de suplentes.

Além do Conselho Administrativo temos o Conselho Fiscal, órgão colegiado de fiscalização dos atos administrativos da Administração Regional. É composto por 03 (três) membros titulares e igual número de suplentes indicados pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina - FAESC, pelo SENAR – Administração Central e pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina - FETAESC.

A atuação do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal da instituição apoia-se numa Superintendência, 3 (três) assessorias e outros 8 (oito) setores, todos ligados diretamente à Superintendência, conforme apresentado na Figura 1.

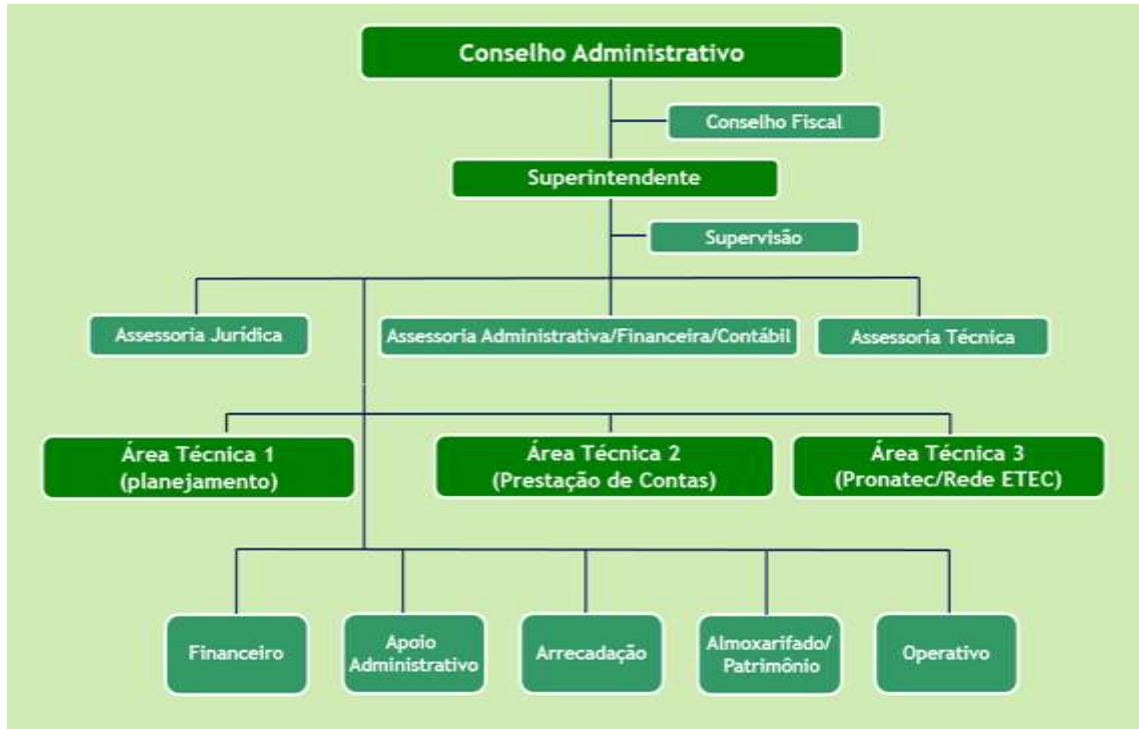


Figura 1 – Organograma do SENAR-AR/SC.

Quadro 1 – Competências das Áreas Estratégicas.

ÓRGÃO/ÁREA	COMPETÊNCIAS	TITULAR	CARGO/FUNÇÃO	DATA DE NOMEAÇÃO/ EXONERAÇÃO
Conselho Administrativo	Ao Conselho Administrativo compete, dentre outras competências e atribuições, cumprir e fazer cumprir as diretrizes emanadas do Conselho Deliberativo, que se referem ao planejamento, organização, coordenação, controle e avaliação das atividades.	José Zeferino Pedrozo	Presidente do Conselho Administrativo	09/07/2015
Conselho Fiscal	Ao Conselho Fiscal compete, basicamente, acompanhar, fiscalizar e auxiliar nos assuntos afetos à execução financeira e orçamentária.	Rita Marisa Alves	Presidente do Conselho Fiscal	30/07/2015 / 15/02/2016
		Tatiane Mecabô Cupello	Presidente do Conselho Fiscal	15/02/2016
Superintendência	À Superintendência compete, dentre outras competências e atribuições, organizar, administrar e executar no âmbito do Estado a missão institucional, praticando todos os atos formais de gestão, coordenação e controle administrativo.	Gilmar Antônio Zanluchi	Superintendente	01/06/2004

Assessoria Técnica	<p>À Assessoria técnica compete: Coordenar e acompanhar os Projetos do SENAR que lhe forem delegados; Sugerir novos Projetos ao SENAR; Promover cursos de formação técnica e metodológica para técnicos e agentes da FPR e da PS do SENAR; Avaliar instrutores de programas; Realizar outras atividades relacionadas ao cargo, a critério do superior imediato.</p>	Olices Osmar Santini	Assessor Técnico	10/01/2011
Assessoria Administrativa, Financeira e Contábil	<p>À Assessoria Adm. Financeira e Contábil compete: Subsidiar o Conselho Administrativo e o Superintendente na formulação das políticas de administração de recursos materiais, humanos, financeiros e de captação de recursos; Planejar, coordenar, controlar e executar atividades de administração de bens patrimoniais, compra de materiais e contratação de serviços necessários ao funcionamento do SENAR-AR/SC; Planejar, coordenar, controlar e executar as atividades dos sistemas contábil e financeiro e acompanhar financeiramente a execução orçamentária; Planejar, controlar e executar as atividades relativas à administração de pessoal do SENAR-AR/SC; Executar outras atribuições que lhe forem conferidas pelo Superintendente.</p>	Gilson Angnes	Assessor Administrativo, Financeiro e Contábil	03/05/2002
Assessoria Jurídica	<p>À Assessoria Jurídica compete: Assessorar o Conselho Administrativo, o Presidente do Conselho Administrativo e o Superintendente, bem como orientar o SENAR-AR/SC sobre matéria jurídica em geral, pronunciando-se sobre assuntos jurídicos que lhe forem submetidos; Elaborar minutas de convênios, contratos e ajustes de interesse do SENAR-AR/SC e opinar sobre os aspectos jurídicos de tais instrumentos, bem como organizar e manter atualizado o registro desses documentos.</p>	Clemerson José Argenton	Assessor Jurídico	08/02/1999

3.6.MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

No cumprimento da sua missão institucional, o SENAR-AR/SC estabelece duas vertentes prioritárias de trabalho, sendo elas a Formação Profissional Rural (FPR) e a Promoção Social (PS). Em agosto de 2016, teve início a nova vertente de trabalho do SENAR, a Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), conforme previsto na nova missão institucional “*Realizar a Educação Profissional, a Assistência Técnica e Gerencial e as Atividades de Promoção Social, contribuindo para um cenário de crescente desenvolvimento da produção sustentável, da competitividade e de avanços sociais no campo*”.

Estas vertentes (ATeG, FPR e PS) compreendem os macroprocessos finalísticos, demandando a maior parte do esforço operacional e financeiro da entidade. Foram conduzidos, de acordo com as normas e diretrizes nacionais, com base no Planejamento Organizacional abaixo descrito:

Quadro 2 - Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Assistência Técnica e Gerencial (ATeG)	<p>É um serviço de educação não formal, de caráter continuado, que promove processos de gestão e produção no meio rural.</p> <p>Compreende assistência técnica associada à consultoria gerencial, em consonância com a FPR e PS, visando a gestão sustentável e lucrativa de propriedades rurais.</p> <p>Está fundamentada em 5 etapas do processo a ser aplicado no desenvolvimento da propriedade rural atendida:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Diagnóstico Produtivo Individualizado; 2. Planejamento Estratégico; 3. Adequação Tecnológica; 4. Capacitação Profissional Complementar; 5. Avaliação Sistemática de Resultados. 	<p>Visitas técnicas e gerenciais mensais de 4 horas, totalizando 96 horas por unidade, durante 2 anos.</p> <p>São atendidas as seguintes Cadeias Produtivas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Apicultura; 2. Bovinocultura de corte; 3. Bovinocultura de leite; 4. Fruticultura; 5. Olericultura; 6. Ovinocultura de corte; 7. Piscicultura. 	Propriedades rurais	SENAR-AR/SC
Formação Profissional Rural (FPR)	<p>Processo educativo, sistematizado, que se integra aos diferentes níveis e modalidades da educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, objetivando o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para a vida produtiva e social, atendendo às necessidades de efetiva qualificação para o trabalho com perspectiva de elevação da</p>	<p>Modalidades de Educação</p> <p>1. Educação Não Formal</p> <p>1.1. Formação Inicial:</p> <p>1.1.1. Aprendizagem Rural</p> <p>1.1.2. Qualificação Profissional Básica</p> <p>1.2. Formação Continuada</p> <p>1.2.1. Aperfeiçoamento</p> <p>1.2.2. Atualização</p> <p>1.2.3. Especialização</p> <p>2. Educação Formal</p>	Pessoas do meio rural, associadas aos processos produtivos agrossilvipastoris.	SENAR-AR/SC

	<p>condição sócio profissional do indivíduo. Abrange as seguintes Linhas de Ação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Agricultura; 2. Pecuária; 3. Silvicultura; 4. Aquicultura; 5. Agroindústria; 6. Atividades de Apoio Agrossilvipastoril; 7. Atividades relativas à prestação de serviços. 	<p>2.1. Educação Profissional Técnica de Nível Médio:</p> <ol style="list-style-type: none"> 2.1.1. Qualificação Profissional Técnica 2.1.2. Habilitação Técnica (<i>Rede e-Tec</i>) 2.1.3. Especialização Técnica <p>2.2. Educação Profissional Tecnológica de Graduação e Pós-graduação</p> <ol style="list-style-type: none"> 2.2.1. Graduação 2.2.2. Pós-graduação 		
Promoção Social (PS)	<p>Conjunto de atividades com enfoque educativo, que possibilita ao trabalhador, ao produtor rural e às suas famílias a aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais e mudanças de atitudes, favorecendo, assim, uma melhor qualidade de vida e participação na comunidade rural.</p>	<p>Área de Atividade/Caráter</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Alimentação e nutrição /Educativo e preventivo; 2. Artesanato / Educativo, cultural, econômico; 3. Cultura / Cultural, educativo, recreativo; 4. Educação / Educativo, participativo, preventivo; 5. Esporte e lazer / Educativo, participativo, recreativo; 6. Saúde / Educativo, preventivo, atendimento; 7. Apoio às comunidades rurais / Educativo, preventivo, atendimento. <p>Tipos de Programações e Estratégias Educativas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Atividades físicas; 2. Campanha; 3. Curso; 4. Dia especial; 5. Encontro; 6. Oficina; 7. Palestra; 8. Programa; 9. Seminário; 10. Torneio; 11. Treinamento. 	<p>Pessoas do meio rural associadas aos processos produtivos agrossilvipastoris</p>	<p>SENAR-AR/SC</p>

Fontes: Doc. nº 2 e 4 – Série metodológica – SENAR/2013 e Documento Norteador ATeG – SENAR/2015

3.6.1. Macroprocessos Finalísticos - Assistência Técnica e Gerencial – ATeG

A Assistência Técnica e Gerencial do SENAR – ATeG é caracterizada pela oferta de assistência técnica associada à consultoria gerencial, em consonância com as ações de Formação Profissional Rural e atividades de Promoção Social, objetivando o gerenciamento das atividades de forma sustentável e lucrativa, bem como utilizando tecnologias e formas de manejo que possibilitem o desenvolvimento do negócio.

A metodologia desenvolvida na Assistência Técnica e Gerencial está fundamentada em 5 etapas que abrangem todo o processo a ser aplicado no desenvolvimento da propriedade rural atendida: 1. Diagnóstico Produtivo Individualizado; 2. Planejamento Estratégico; 3. Adequação Tecnológica; 4. Capacitação Profissional Complementar; 5. Avaliação Sistemática de Resultados.

Os grupos de produtores rurais são formados por cadeia produtiva, com um limite de 20 a 25 vagas. Os grupos de propriedades rurais são assistidos durante 2 anos, com visitas técnicas e gerenciais mensais de 4 horas. A Assistência Técnica e Gerencial teve início em agosto de 2016, com as seguintes Cadeias Produtivas: Apicultura; Bovinocultura de corte; Bovinocultura de leite; Fruticultura; Olericultura; Ovinocultura de corte e Piscicultura; podendo ser ampliada para outras cadeias demandadas.

A Assistência Técnica e a Extensão Rural (ATER) promove a educação no âmbito da agropecuária, adequando o conhecimento obtido com a vivência no meio rural. De acordo com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária (PNATER) pela Lei nº 12.188, criada em 11 de janeiro de 2010, a ATER é um serviço de educação não formal, de caráter continuado, que promove processos de gestão e produção no meio rural.

Quadro 3 – Cadeias Produtivas da ATeG

Vertente	Atividades
Assistência Técnica e Gerencial (ATeG)	Cadeias Produtivas de: <ol style="list-style-type: none"> 1. Apicultura; 2. Bovinocultura de corte; 3. Bovinocultura de leite; 4. Fruticultura; 5. Olericultura; 6. Ovinocultura de corte; 7. Piscicultura; Outras cadeias demandadas.

Fonte: Documento Norteador ATeG – SENAR/2016

3.6.2. Macroprocessos Finalísticos - Formação Profissional Rural – FPR

A estrutura ocupacional para o desenvolvimento da FPR expressa as possibilidades de intervenção educativa e baseia-se nos diversos setores da economia existentes no meio rural que geram trabalho: o primário ou de produção, o secundário ou de transformação e o terciário, referente ao comércio e à prestação de serviços. Por sua vez, o conjunto de ocupações que compõe sua estrutura ocupacional parte das grandes linhas de ação dos setores da economia mencionados, as quais se desmembram em áreas ocupacionais, ou famílias de ocupações, e estas em ocupações específicas.

A estrutura ocupacional está dividida em 8 linhas de ação, quais sejam: agricultura, pecuária, silvicultura, aquicultura, extrativismo, agroindústria, atividades de apoio agrossilvipastoril e atividades relativas à prestação de serviços, que se desmembram em áreas ocupacionais e ocupações, sendo uma ocupação (profissão) um conjunto articulado de tarefas e operações destinadas à obtenção de produtos e/ou serviços que servem como base para o desenvolvimento de ações de FPR.

Tais ações são, por definição, um conjunto de atividades desenvolvidas de forma sistematizada junto à população rural, visando à capacitação para o desenvolvimento de uma ocupação. Cumpre salientar que, exceto a linha de ação denominada extrativismo, todas as demais são desenvolvidas pela Administração Regional de Santa Catarina.

O Quadro 4 demonstra a estrutura das linhas de ação e áreas ocupacionais da FPR.

Quadro 4 – Linhas de ação e áreas ocupacionais da FPR.

Relação entre os setores da economia, as linhas de ação e as áreas ocupacionais		
Setor da economia	Linha de ação	Áreas ocupacionais
Primário	Agricultura	- Grandes culturas anuais; - Grandes culturas semiperenes e perenes; - Olericultura; - Fruticultura; - Floricultura e plantas ornamentais; - Plantas medicinais e especiarias; - Produção de sementes e mudas; - Produção orgânica.
	Pecuária	- Pecuária de grande porte; - Pecuária de médio porte; - Pecuária de pequeno porte.
	Silvicultura	- Florestamento e reflorestamento.
	Aquicultura	- Criação de animais aquáticos; - Criação de vegetais aquáticos.
	Extrativismo	- Extrativismo vegetal; - Extrativismo animal.
Secundário	Agroindústria	- Beneficiamento e transformação primária de produtos de origem agrossilvipastoril.
Terciário	Atividades de apoio Agrossilvipastoril	- Mecanização agrícola; - Irrigação e drenagem; - Administração rural.
	Atividades relativas à prestação de serviços	- Construções rurais; - Montagem e reparo de máquinas agrícolas e motores; - Classificação, armazenagem e preservação de produtos de origem agrossilvipastoril; - Prestação de serviços nas áreas de saúde, vestuário, artigos domésticos, agropecuária e extrativismo; - Turismo rural.

Fonte: Doc. nº 2 – Série metodológica – SENAR/2008

3.6.3. Macroprocessos finalísticos – Promoção Social - PS

Considerada como alavancadora da FPR, as atividades da Promoção Social (PS) constituem um “processo educativo, não formal, participativo e sistematizado, vinculado à realidade do meio rural” e visa a “aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais e mudanças de atitudes, favorecendo, assim, uma melhor qualidade de vida e participação na comunidade das pessoas do meio rural”. (Série Metodológica, Doc. 4, Processo da Promoção Social, SENAR/2013, p. 15, 17).

As atividades desenvolvidas pela instituição foram agrupadas em 7 (sete) Áreas de Atividades, assim definidas: Alimentação e nutrição; Apoio às comunidades rurais, Artesanato; Cultura; Educação; Esporte e lazer; Saúde, conforme demonstra o Quadro 5.

Quadro 5 – Áreas e Atividades da PS.

Áreas de Atividades	Atividades
Alimentação e nutrição	Alimentação materno-infantil; Planejamento de cardápios com aproveitamento de alimentos seguros;

	Produção artesanal de alimentos; Saúde e alimentação.
Apoio às Comunidades Rurais	Serviços comunitários.
Artesanato	Artesanato de bordados Artesanato de chifres, ossos e cartilagens; Artesanato de crochê e tricô; Artesanato de fibras naturais; Artesanato de materiais recicláveis; Artesanato de metais; Artesanato de pedras; Artesanato de produtos aquáticos; Artesanato de rendas; Artesanato de sementes, cascas, folhas e flores; Artesanato de tricô; Artesanato em argila e congêneres; Artesanato em cera e congêneres; Artesanato em couro e pele; Artesanato em madeira; Artesanato em papel e papelão; Artesanato de tecidos; Decoupage; Macramê; Pintura; Tapeçaria; Tecelagem.
Cultura	Dança; Música; Literatura; Artes.
Educação	Alfabetização de jovens e adultos; Educação ambiental; Educação para o trabalho; Educação para o consumo; Educação para a inclusão; Educação para a organização comunitária.
Esporte e Lazer	Ginástica cooperativa / recreativa; Iniciação esportiva (jogos coletivos); Modalidades esportivas; Caminhada; Cavalgada; Passeio ciclístico; Atividades físicas para a terceira idade.
Saúde	Equoterapia; Doenças crônicas não transmissíveis; Doenças transmissíveis; Prevenção de acidentes; Saneamento básico no meio rural; Saúde materno-infantil; Saúde na terceira idade; Saúde reprodutiva; Saúde bucal.

Fonte: Série metodológica – Doc. Nº 3 – Processo da Promoção Social – SENAR 2013, página 47.

4. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

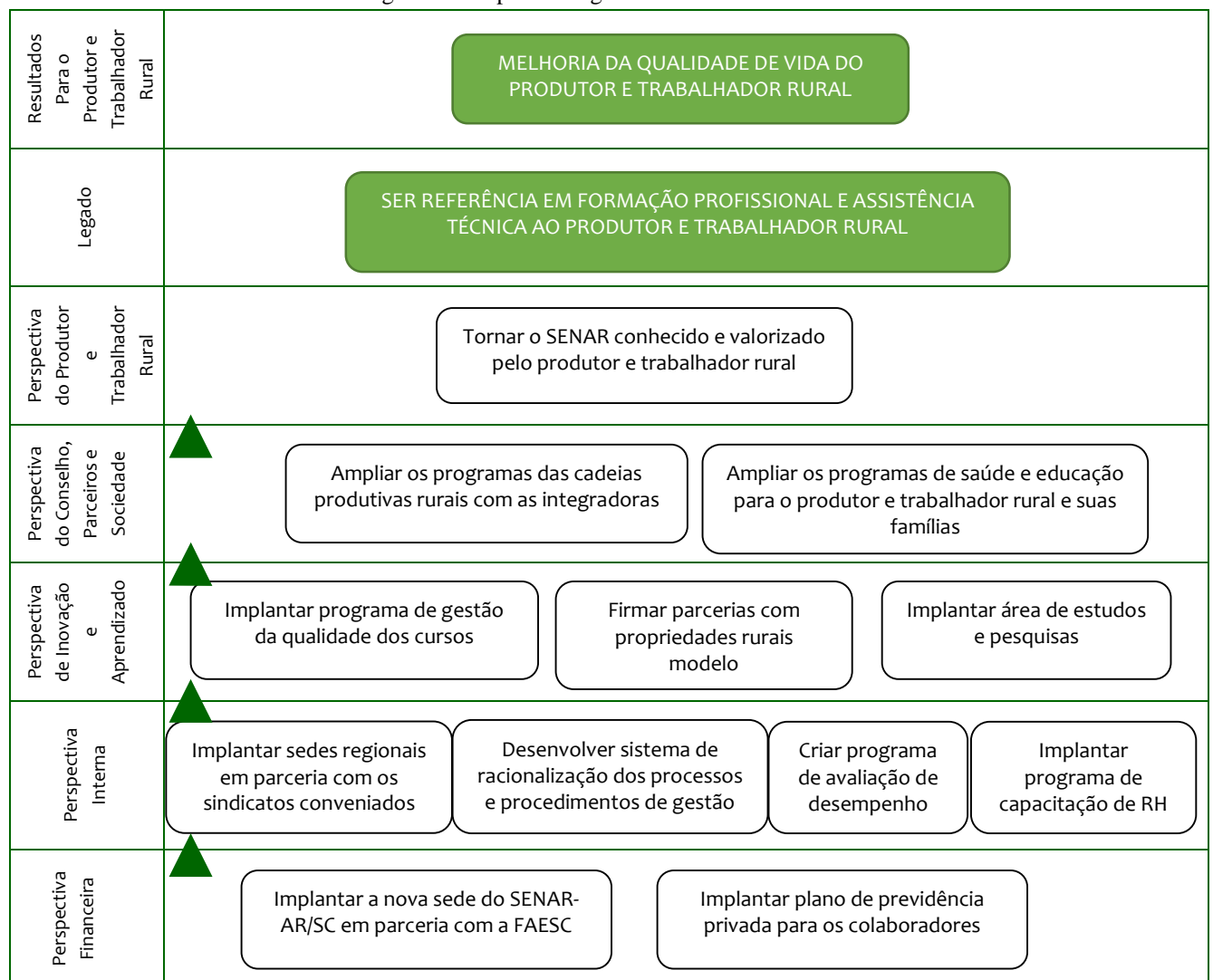
4.1. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

O Planejamento Estratégico do SENAR-AR/SC foi elaborado em 2014 e contempla objetivos estratégicos até o ano de 2020. Sua organização contou com o apoio e expertise do SEBRAE/SC, especialista em gestão estratégica de organizações sem fins de lucro.

O mapa estratégico do SENAR-AR/SC representa a visão sobre o seu papel na profissionalização e assistência técnica ao produtor e trabalhador rural em Santa Catarina. Expressa um conjunto de objetivos, metas e ações que serão objeto de atenção de seus conselheiros, diretores e colaboradores durante os próximos 7 (sete) anos.

Apresentamos a seguir, os principais elementos do planejamento estratégico, iniciando pelo mapa estratégico, que é a representação gráfica do resultado para o produtor e trabalhador rural (missão), do legado (visão), perspectivas estratégicas e os 12 (doze) objetivos estratégicos:

Figura 2 – Mapa Estratégico do SENAR-AR/SC



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Para alcançar resultados para os produtores e trabalhadores rurais de Santa Catarina e transformar o propósito deste Planejamento Estratégico em um legado para a organização foi necessário traduzi-lo em objetivos estratégicos.

Desta forma, foram selecionados 12 (doze) objetivos estratégicos pelo SENAR-AR/SC. Em reunião da equipe estratégica, realizada em julho de 2016, houve alteração de algumas metas e prazos do Planejamento Estratégico, que destacamos a seguir:

Nº	OBJETIVO ESTRATÉGICO	PREVISÃO
P1	Implantar plano de previdência privada para os colaboradores	jul/17
P2	Implantar a nova sede do SENAR-AR/SC em parceria com a FAESC	dez/20
P3	Implantar programa de capacitação de recursos humanos	dez/18
P4	Criar programa de avaliação de desempenho	jun/16
P5	Desenvolver sistema de racionalização dos processos e procedimentos de gestão	dez/18
P6	Implantar sedes regionais em parceria com sindicatos conveniados	dez/17
P7	Divulgar pesquisas e informações Econômicas do Agronegócio	jul/17
P8	Firmar parcerias com propriedades rurais modelo	jun/17
P9	Implantar programa de gestão de qualidade dos cursos	dez/17
P10	Ampliar os programas de saúde e educação para o produtor e trabalhador rural e suas famílias	dez/17
P11	Ampliar os programas das cadeias produtivas rurais com as integradoras	jul/16
P12	Tornar o SENAR conhecido e valorizado pelo produtor e trabalhador rural	dez/20

PLANO ANUAL DE TRABALHO – PAT

Além do Planejamento Estratégico relativo ao período 2014/2020, é elaborado o Plano Anual de Trabalho e Proposta Orçamentária cuja aprovação é de competência do Conselho Administrativo. Esse documento é encaminhado anualmente à Administração Central do SENAR, que consolida as propostas de todas as Administrações Regionais.

O Plano Anual de Trabalho (PAT) é elaborado conforme recomendado na Série Metodológica do SENAR/2013, compatibilizando o diagnóstico externo, que reflete o retrato das características sociopolíticas e econômicas dos municípios e regiões do estado; e diagnóstico interno, que reflete a capacidade operacional da instituição. Desta forma, obtém-se o planejamento anual das ações a serem desenvolvidas na área finalística da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), da Formação Profissional Rural (FPR), da Promoção Social (PS), de Outras Atividades (OA) e do Desenvolvimento de Recursos Humanos (DRH).

O planejamento do SENAR-AR/SC tem como foco os panoramas dos ambientes externo e interno à instituição, do ano em curso e do ano consecutivo, materializado no PAT e PAT Reformulado, voltados às necessidades da clientela do SENAR e do mercado de trabalho.

PRINCIPAIS OBJETIVOS

O SENAR tem como principais objetivos realizar a assistência técnica e gerencial, educação profissional e a promoção social das pessoas do meio rural, com base nos princípios, diretrizes e padrão de qualidade institucionais.

O objetivo do SENAR-AR/SC é promover a formação e a promoção social do público-alvo, constituído de trabalhadores e produtores rurais e suas famílias, que são beneficiados com processos educativos vinculados à realidade do meio rural, visando o seu desenvolvimento como cidadão e trabalhador, numa perspectiva de crescimento e de bem-estar social, em relação às três vertentes de trabalho – ATeG, FPR e PS.

ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO

Para alcançar seus objetivos institucionais, o SENAR-AR/SC utiliza como base os princípios, diretrizes e padrão de qualidade institucionais, utilizando as seguintes estratégias:

- Conceder apoio financeiro, técnico e administrativo para as ações de ATeG, FPR e atividades de PS, executadas no Estado de Santa Catarina;
- Promover a harmonização dos programas de aprendizagem rural, integrando-se à outros órgãos e entidades públicas e privadas que se dediquem à ATeG, FPR e à PS;
- Formalizar convênios ou acordos de cooperação técnica com parcerias que participem na execução de ações e atividades;
- Articular-se com entidades do setor rural e agroindustrial para a execução dos eventos de ATeG, FPR e PS;
- Promover a sistemática de mobilização da capacidade instalada em outras áreas, especialmente nos estabelecimentos de ensino e associações de classe de caráter cultural, visando evitar a duplicidade de investimentos na execução das ações de ATeG, FPR e das atividades de PS;
- Promover e apoiar a formação e o aperfeiçoamento de pessoal especializado nas atividades integrantes do seu objetivo, bem como realizar o treinamento sistemático de seu pessoal técnico, administrativo e de apoio;
- Formular planos e programas anuais de trabalho;
- Estabelecer um sistema permanente de acompanhamento e avaliação da execução dos planos e programas, em seus diversos níveis, a fim de ser verificado o respectivo cumprimento, a correta avaliação dos recursos e a eficiência dos processos e métodos adotados;
- Estabelecer uma política de atuação que contemple a oferta da ATeG, da FPR e da PS em caráter permanente;
- Organizar e executar pesquisas sobre aspectos vinculados à mão de obra e ao mercado de trabalho.

Para garantir o cumprimento das estratégias de atuação da Administração Regional, são executadas constantemente estratégias de ordem gerencial e técnica:

Estratégias Gerenciais:

- Manutenção da política de aperfeiçoamento do Sistema de Gestão do SENAR (SIGES), melhorando a qualidade das informações da área fim do SENAR-AR/SC;
- Formação constante das entidades parceiras na utilização do SIGESnet Parceiros;
- Aperfeiçoamento do quadro técnico da instituição, através de treinamentos técnicos e operacionais;
- Divulgação institucional junto aos meios de comunicação;
- Implantação do Planejamento Estratégico do SENAR-AR/SC 2014/2020;
- Realização de reuniões visando envolver e motivar os colaboradores nas metas do PAT e Planejamento Estratégico.

Foram, ainda, implementadas as seguintes melhorias operacionais:

- a) Renovação da assinatura do Contrato Escola Microsoft, conferindo o direito à licença para executar softwares da Microsoft nos computadores do SENAR-AR/SC, que já estão sendo utilizados;
- b) Atualização dos módulos para o SIGES, quais sejam: SIGESnet Supervisão e SIGESnet Parceiros.

Estratégias Técnicas:

- Desenvolver programas voltados à saúde preventiva, a partir de necessidades/demandas identificadas pelo SENAR-AR/SC, tais como: Prevenção às Deficiências no Meio Rural; Sorrindo no Campo; Plantando Saúde;
- Manter programas de formação metodológica para prestadores de serviços de instrutoria da ATeG, FPR e PS;
- Realizar encontros com as entidades parceiras, visando o envolvimento nos objetivos traçados, resultados e metas alcançadas;
- Realizar reuniões pedagógicas para a elaboração e revisão de planos instrucionais, recursos instrucionais e procedimentos para operacionalização de eventos;
- Realizar a atividade fim, como preconizado pela instituição em âmbito nacional, priorizando a realização de parcerias;
- Realizar a maior parte das ações/atividades no ambiente real de trabalho do público-alvo, aproveitando as instalações e os equipamentos existentes ou aproveitando a estrutura de centros de treinamentos, escolas e associações existentes nas comunidades rurais;
- Levar os treinamentos até as comunidades visando reduzir custos e facilitar o acesso do público-alvo aos treinamentos, evitando problemas de deslocamento causados pela distância entre as propriedades e a sede dos municípios e pelas dificuldades de transporte no meio rural;

- Utilizar a prestação de serviços de pessoas jurídicas, capacitadas na metodologia do SENAR, na execução dos grupos da ATeG e dos eventos de FPR e PS.

4.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

Quadro 6 - Objetivos Estratégicos do Exercício

Nº	Objetivos Estratégicos	Previsão	Meta 2016	Execução / Estágio Atual
P1	Implantar plano de previdência privada para os colaboradores	jul/17	Meta atrelada ao Plano Previdência Privada CNA/SENAR	Em Andamento
P2	Implantar a nova sede do SENAR-AR/SC em parceria com a FAESC	dez/20	Meta com restrição aguardando liberação do locador da área a ser construída	Em Andamento
P3	Implantar programa de capacitação de recursos humanos	dez/18	100%	Em Andamento
P4	Criar programa de avaliação de desempenho	jun/16	100%	Implementado
P5	Desenvolver sistema de racionalização dos processos e procedimentos de gestão	dez/18	Inicia em 2017	Em Andamento
P6	Implantar sedes regionais em parceria com sindicatos conveniados	dez/17		Em Andamento
P7	Divulgar pesquisas e informações Econômicas do Agronegócio	jul/17		Em Andamento
P8	Firmar parcerias com propriedades rurais modelo	jun/17		Em Andamento
P9	Implantar programa de gestão de qualidade dos cursos	dez/17	100%	Em Andamento
P10	Ampliar os programas de saúde e educação para o produtor e trabalhador rural e suas famílias	dez/17	100%	Em Andamento
P11	Ampliar os programas das cadeias produtivas rurais com as integradoras	jul/16	100%	Implementado
P12	Tornar o SENAR conhecido e valorizado pelo produtor e trabalhador rural	dez/20		Em Andamento

Fonte: SIGEOR

Já para o PAT- Plano Anual de Trabalho temos a seguinte informação:

Quadro 7 – PAT 2016 - Previsto x Realizado

	Turmas			Participantes			Carga-Horária		
	PAT 2016	REALIZADO 2016	% REALIZAÇÃO	PAT 2016	REALIZADO 2016	% REALIZAÇÃO	PAT 2016	REALIZADO 2016	% REALIZAÇÃO
ATEG	71	69	97,18%	1.420	1.692	119,15%	23.840	27.624	115,87%
DRH	23	26	113,04%	639	725	113,46%	673	697	103,57%
FPR	4.252	4.205	98,89%	80.524	80.769	100,30%	94.635	93.021	98,29%
OUTROS	79	75	94,94%	27.833	27.625	99,25%	731	858	117,37%
PS	1.086	1.077	99,17%	26.719	25.222	94,40%	24.015	23.716	98,75%
Total	5.511	5.452	98,93%	137.135	136.033	99,20%	143.894	145.916	101,41%

Fonte: SIGES 2016.

No item 4.4 deste relatório, realizamos o detalhamento e análise dos dados referentes ao PAT/2016.

4.1.2. Estágio de implantação do planejamento estratégico

No ano de 2014 o SENAR-AR/SC definiu o seu direcionamento estratégico para o período 2014-2020, que tem como objetivo a melhoria da qualidade de vida do produtor e trabalhador rural, tendo como legado “SER REFERÊNCIA EM FORMAÇÃO PROFISSIONAL E ASSISTÊNCIA TÉCNICA AO PRODUTOR E TRABALHADOR RURAL”.

Sua elaboração teve como base a construção de cenários e tendências até 2020 e contou com a participação de colaboradores e Conselheiros.

Apesar do Orçamento ter um enfoque anual, as atividades selecionadas possuem vínculo com os objetivos traçados até 2020.

Levando em conta que trata-se do primeiro planejamento estratégico implantado pela entidade e que foi elaborado ao longo do ano de 2014 com encerramento em 2020, a maioria das ações está em andamento.

4.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Para o atendimento de seus objetivos institucionais e o cumprimento de sua missão, o SENAR-AR/SC desenvolve uma série de programas relacionados às suas atividades finalísticas ou de apoio administrativo, necessárias ao cumprimento das metas físicas e financeiras estabelecidas. Além disso, atua na melhoria da qualidade de vida do trabalhador rural através da Assistência Técnica e Gerencial – ATeG, da Formação Profissional Rural – FPR, Promoção Social – PS e Outras Atividades – OA, ligadas ao meio rural.

Para tanto, o SENAR-AR/SC utiliza seis programas vinculados à sua estrutura orçamentária, quais sejam:

- 0101 - Qualificação profissional do trabalhador;
- 0108 - Melhoria da qualidade de vida do trabalhador;
- 0750 - Apoio administrativo;
- 0801 - Formação de gerentes e empregados;
- 0253 - Serviços de comunicação de massa;
- 0100 - Assistência ao trabalhador.

Os resultados dos programas acima citados estão apresentados de forma detalhada no item 4.4 Desempenho Operacional.

4.2. FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E RESULTADOS DOS PLANOS

Para o monitoramento da execução do plano, o SENAR-AR/SC utiliza as seguintes ferramentas: SIGES – Sistema de Gestão do SENAR e SIGEOR – Sistema de Gestão Orientada a Resultados, sendo operados da seguinte forma:

O SIGES – Sistema de Gestão do SENAR foi desenvolvido pelo SENAR-AR/RS e cedido de forma gratuita ao SENAR-AR/SC desde o ano de 2003, através de parceria que disponibiliza as atualizações desenvolvidas na Administração Regional de origem. Tem como finalidade gerenciar a programação de eventos nas etapas de solicitação, execução e conclusão, integrando as atividades operacionais e financeiras.

O SIGEOR – Sistema de Gestão Orientada a Resultados é utilizado para acompanhamento do desenvolvimento do Mapa Estratégico 2014/2020. São realizadas reuniões semestrais e, quando necessário, são definidos planos de ação para garantir o pleno alcance dos objetivos estabelecidos. As informações do SIGEOR estão disponíveis para todos os colaboradores e diretoria, através de acesso livre ao sistema. O monitoramento também ocorre através de relatórios e da Prestação de Contas Anual.

4.3. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

4.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade

4.3.1.1. EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DO ORÇAMENTO

Quadro 8 - Execução Física e Financeira das Ações

SUBFUNÇÃO/PROGRAMA/AÇÃO	Meta Física		Orçado	Realizado	% Utilização
	Prev.	Real.			
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	26	27	2.536.672,00	2.403.969,33	93,80%
0750 - Apoio Administrativo	26	27	2.536.672,00	2.379.296,15	93,80%
8701 - Manutenção de Serviços Administrativos	1	1	954.277,00	855.289,90	89,63%
8777 - Pagamento de Pessoal e Encargos Sociais	8	9	1.478.714,00	1.421.011,49	96,10%
8711 - Gestão Administrativa	17	17	103.681,00	102.994,76	99,34%
128 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	639	725	569.140,00	499.226,23	87,72%
0801 - Formação de Gerentes e Empregados	639	725	569.140,00	499.226,23	87,72%
8718 - Capacitação de Recursos Humanos	639	725	569.140,00	499.226,23	87,72%
131 - COMUNICAÇÃO SOCIAL	8	12	140.696,00	129.363,90	91,95%
0253 - Serviço de Comunicação de Massa	8	12	140.696,00	129.363,90	91,95%
8719 - Divulgação de Ações Institucionais	8	12	140.696,00	129.363,90	91,95%
301 - ATENÇÃO BÁSICA	16	20	43.037,00	34.355,89	79,83%
0100 - Assistência ao Trabalhador	16	20	43.037,00	34.355,89	79,83%
8703 - Assistência Médica e Odonto a Empregados	16	20	43.037,00	34.355,89	79,83%
306 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	7	7	67.601,00	67.061,14	99,20%
0100 - Assistência ao Trabalhador	7	7	67.601,00	67.061,14	99,20%
8705 - Auxílio Alimentação a Empregados	7	7	67.601,00	67.061,14	99,20%
331 - PROTEÇÃO E BENEFÍCIO AO TRABALHADOR	26.727	25.230	3.025.998,00	3.024.404,13	99,95%
0100 - Assistência ao Trabalhador	8	8	8.831,00	8.737,42	98,94%
8706 - Auxílio Transporte aos Empregados	0	0	0,00	0,00	0,00%
8707 - Assistência Social a Servidores	8	8	8.831,00	8.737,42	98,94%
0108 – Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador	26.719	25.222	3.017.167,00	3.015.666,71	99,95%
8788- Promoção Social Rural	26.719	25.222	3.017.167,00	3.015.666,71	99,95%
333 - EMPREGABILIDADE	109.777	110.086	21.249.950,00	19.160.097,55	90,17%

SUBFUNÇÃO/PROGRAMA/AÇÃO	Meta Física		Orçado	Realizado	% Utilização
	Prev.	Real.			
0101 - Qualificação Profissional do Trabalhador	109.777	110.086	21.249.950,00	19.160.097,55	90,17%
8729 - Qualificação Profissional na Área de Agropecuária e Agroindústria	109.777	110.086	21.249.950,00	19.160,097,55	90,17%
TOTAL			27.633.094,00	25..293.804,69	91,53%

Fonte: SENAR-AR/SC – Reformulação Orçamentária/2016.

Obs.: Nas Ações 8701 e 8729 estão computados os investimentos no período.

4.3.2. FATORES INTERVENIENTES NO DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

O orçamento de 2016 iniciou com uma previsão de receitas de R\$ 25.729.670,00 sendo que a maior fonte de recursos é a arrecadação da Contribuição Social - INSS. Em setembro de 2016 foi elaborada a Reformulação do Orçamento, alterando a previsão da receita para R\$ 27.633.094,00.

A Receita de Arrecadação das contribuições sociais, inicialmente prevista em R\$ 20.768.679,00 foi reformulada para R\$ 23.325.895,00 sendo ajustada pelo Setor de Arrecadação, tendo em vista, a perspectiva de aumento da safra. Esta previsão se concretizou, visto que no encerramento do exercício de 2016 a arrecadação das contribuições sociais ficou em R\$ 23.890.798,76 superando em 2,42% a reformulação proposta.

No tocante às Transferências de Convênios - PRONATEC ficou inicialmente prevista em R\$ 1.545.678,00 sendo alterada na reformulação do orçamento em setembro/2016 para R\$ 314.379,00 em função de não ter acontecido a pactuação até a reformulação. No encerramento do exercício de 2016, a transferência de convênio ficou em R\$ 392.297,56, ultrapassando em 2,52% a meta prevista na reformulação.

As Transferências de Instituições Privadas, que engloba o Programa Rede e-TEC, inicialmente prevista em R\$ 295.313,00, foi alterada na reformulação do orçamento de setembro/2016 para R\$ 479.820,00. Sua realização ficou em 93,44%, ou seja R\$ 448.327,27.

4.3.3. EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA COM TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS

Em termos de transferências de recursos, enquadram-se os Termos de Cooperação e Contrato de Repasse que, após comprovação efetiva do fato realizado e prestação de contas, a movimentação financeira é efetuada na forma de reembolso.

Atualmente a gestão de contratos de transferências de recursos financeiros apresenta rotinas que já estão devidamente incorporadas nos instrumentos e absorvidas pelas entidades que captam recursos do SENAR-AR/SC para a realização de ações de objetivos comuns.

Estas rotinas incluem todas as etapas da realização de uma cooperação, desde a elaboração da solicitação, desembolso, definição de despesas possíveis, fiscalização e prestação de contas.

Listamos nos quadros a seguir os instrumentos celebrados e os montantes transferidos:

Quadro 9 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL					
UG/GESTÃO:	SENAR-AR/SC					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no exercício (em R\$)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio				R\$ -	R\$ -	R\$ -
Contrato de Repasse				R\$ -	R\$ -	R\$ -
Termo de Cooperação	160	100	101	R\$ 15.330.792,63	R\$ 14.668.569,43	R\$ 13.794.875,17
Termo de Compromisso				R\$ -	R\$ -	R\$ -
Totais	160	100	101	R\$ 15.330.792,63	R\$ 14.668.569,43	R\$ 13.794.875,17

Fonte: SIGES/2016

Quadro 10 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Unidade Concedente					
Nome: SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL					
CNPJ: 04.260.738/0001-49		UG/GESTÃO: SENAR-AR/SC			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos			
		(Quantidade e Montante Repassado)			
		Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse	
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	160		
		Montante Repassado	15.330.792,63		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: SIGES/2016

Quadro 11 – Caracterização dos Instrumentos de Transferência Regulamentares no Exercício de Referência

Ano	Modalidade	Nº do instrumento	Razão Social	CNPJ	Valor Repassado	Vigência		Sit.
						Início	Fim	
2016	1	2	Sindicato Rural de Abelardo Luz	78480308000179	65.038,67	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	3	Sindicato Rural de Agrolândia	83632497000198	102.041,82	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	5	Sindicato Rural de Água Doce	82519950000191	302.701,31	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	6	Sindicato Rural de Alfredo Wagner	83720623000166	72.973,12	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	7	Sindicato Rural de Ouro Verde	04830023000184	39.275,66	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	8	Sindicato Rural de Anita Garibaldi	84951680000119	80.930,68	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	9	Sindicato dos Produtores Rurais de Bela Vista do Toldo	05688789000139	101.952,97	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	10	Sindicato Rural de Aranguá	83871558000170	121.222,74	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	11	Sindicato Rural de Armazém	75484022000173	55.419,27	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	13	Sindicato Rural de Benedito Novo	85938520000100	78.667,30	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	14	Sindicato Rural de Blumenau	82668914000190	3.370,00	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	15	Sindicato Rural de Bom Jardim da Serra	75384206000161	62.828,21	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	16	Sindicato Rural de Bom Retiro	82783457000184	153.259,29	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	17	Sindicato Rural de Braço do Norte	83726778000100	135.312,99	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	18	Sindicato Rural de Caçador	83218636000131	120.474,24	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	19	Sindicato Rural de Campo Alegre	83123745000175	246.690,46	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	20	Sindicato Rural de Campo Belo do Sul	83396820000171	105.865,77	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	21	Sindicato dos Produtores Rurais de Campo Erê	83605717000194	119.539,05	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	22	Sindicato dos Produtores Rurais de Campos Novos	82938812000147	293.369,31	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	23	Sindicato dos Produtores Rurais de Canoinhas	83194092000115	299.095,38	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	24	Sindicato Rural de Capinzal	82938440000159	82.666,98	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	25	Sindicato Rural de Catanduvas	83413252000170	197.288,09	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	26	Sindicato Rural de Chapecó	83084335000162	288.415,77	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	27	Sindicato dos Produtores Rurais de Concórdia	83575506000156	345.077,33	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	28	Sindicato dos Produtores Rurais de Massaranduba	83239160000115	191.192,00	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	29	Sindicato Rural de Correia Pinto	78475597000118	82.989,00	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	30	Sindicato Rural de Curitibanos	83756015000101	45.520,41	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	31	Sindicato dos Produtores Rurais de Dionísio Cerqueira	03414706000198	130.715,64	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	32	Cooperativa Regional Itaipu	83220723000123	158.156,02	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	33	Sindicato Rural de Florianópolis	83278440000132	202.830,05	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	34	Sindicato dos Produtores Rurais de Fraiburgo	86554813000149	321.387,54	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	35	Sindicato Rural de Galvão	83694224000178	63.598,34	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	36	Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de SC	83900399000194	706.849,57	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	37	Cooperativa Regional Itaipu	83220723000123	18.770,00	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	38	Sindicato Rural de Ilhota	84175769000130	68.445,29	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	39	Sindicato Rural de Imaruí	84204395000134	175.435,48	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	40	Sindicato dos Produtores Rurais de Imbuia	84398916000131	126.221,05	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	41	Sindicato Rural de Faxinal dos Guedes	83677302000126	56.992,24	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	42	Sindicato Rural de Ipumirim	83575795000193	50.839,97	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	43	Sindicato Rural de Irani	84591163000186	47.792,33	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	44	Sindicato dos Produtores Rurais de Irineópolis	83747238000102	274.271,21	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	45	Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SC	83901108000182	751.767,19	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	46	Sindicato Rural de Itaiópolis	83492983000158	308.853,12	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	47	Sindicato dos Produtores Rurais de Itapiranga	78485497000172	284.928,41	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	48	Sindicato Rural de Ituporanga	84398908000195	157.970,33	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	49	Sindicato dos Produtores Rurais de Jacinto Machado	82546029000138	83.890,56	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	50	Sindicato Rural de Jaguaruna	84423870000163	165.171,67	01/01/2016	31/12/2016	3

Continuação:

2016	1	51	Sindicato Rural de Joaçaba	84588037000172	304.103,63	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	52	Sindicato Rural de Joinville	83792499000144	76.843,79	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	53	Sindicato Rural de Lages	84943968000141	214.992,78	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	54	Sindicato Rural de Lebon Régis	82801671000116	142.623,80	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	55	Sindicato dos Produtores Rurais de Mafra	82746926000195	155.597,59	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	56	Sindicato dos Produtores Rurais de Major Vieira	83785758000100	82.933,67	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	57	Sindicato dos Produtores Rurais de Meleiro	86514676000119	75.417,92	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	58	Sindicato dos Produtores Rurais de Monte Castelo	83743229000143	157.337,39	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	59	Sindicato Rural de Nova Veneza	85243384000126	65.684,09	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	60	Sindicato Rural de Orleans	85286888000123	132.062,86	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	61	Sindicato Rural de Otacílio Costa	78474269000105	120.378,71	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	62	Sindicato dos Produtores Rurais de Palmitos	78480993000133	241.809,82	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	63	Sindicato dos Produtores Rurais de Papanduva	85380509000160	322.946,57	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	64	Sindicato dos Produtores Rurais de Paraíso	73225484000140	2.732,00	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	65	Associação Catarinense de Criadores de Bovinos	83900266000118	20.000,00	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	66	Sindicato Rural de Petrolândia	79356440000136	51.820,09	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	67	Sindicato Rural de Pinhalzinho	75433961000199	148.337,06	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	68	Sindicato Rural de Ponte Alta	83112268000142	119.680,82	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	69	Sindicato Rural de Ponte Serrada	78480894000151	48.396,02	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	70	Sindicato Rural de Pouso Redondo	85641041000110	81.249,79	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	71	Sindicato dos Produtores Rurais de Quilombo	80633035000105	120.986,89	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	72	Sindicato Rural de Rancho Queimado	01177797000160	46.938,44	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	73	Sindicato Rural de Rio Das Antas	82801861000133	9.361,51	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	74	Sindicato Rural de São Bonifácio	82535865000117	17.799,71	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	75	Sindicato dos Produtores Rurais de Rio do Oeste	83781047000167	212.958,21	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	76	Sindicato Rural de Rio do Sul	85784403000121	27.579,84	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	77	Sindicato Rural de Rio dos Cedros	86379419000111	60.427,51	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	78	Sindicato dos Produtores Rurais de Rio Fortuna	82580069000104	10.876,00	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	79	Sindicato dos Produtores Rurais de Rio Negrinho	83787226000101	68.798,45	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	80	Cooperativa Central Aurora Alimentos	83310441000117	150.000,00	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	81	Sindicato Rural de Santa Cecília	82797614000100	8.028,00	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	83	Sindicato dos Produtores Rurais de Santa Terezinha	72407661000147	61.429,23	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	84	Sindicato Rural de São Bento do Sul	82770538000140	84.873,67	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	86	Sindicato Rural de São Domingos	82501123000170	77.323,15	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	87	Sindicato Rural de São Joaquim	78490471000112	375.059,79	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	88	Sindicato Rural de São José	75366898000115	179.910,49	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	89	Sindicato Rural de São José do Cerrito	84955145000136	90.965,59	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	90	Sindicato dos Produtores Rurais de São José do Cedro	03384511000142	158.795,53	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	91	Sindicato dos Produtores Rurais de São Lourenço do Oeste	86224557000121	57.866,05	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	93	Sindicato Rural de São Martinho	04273723000115	6.304,00	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	94	Sindicato dos Produtores Rurais de São Miguel D'Oeste	86250040000107	388.253,61	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	95	Sindicato Rural de Seara	83506832000101	243.661,07	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	96	Sindicato Rural de Taió	86325099000117	26.111,21	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	97	Sindicato Rural de Tangará	86353588000182	134.023,43	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	98	Sindicato dos Produtores Rurais de Timbé do Sul	83871566000116	27.771,47	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	99	Sindicato Rural de Três Barras	83786129000102	43.605,87	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	100	Sindicato Rural de Tubarão	86443975000100	23.849,67	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	101	Sindicato Rural de Turvo	86514833000196	51.872,99	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	102	Sindicato Rural de Urubici	86518594000142	63.872,96	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	103	Sindicato dos Produtores Rurais de Urupema	73701138000191	35.986,00	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	104	Sindicato dos Produtores Rurais de Vidal Ramos	83602706000150	153.574,67	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	105	Sindicato dos Produtores Rurais de Videira	86553393000186	237.662,87	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	106	Sindicato dos Produtores Rurais de Xanxerê	83677682000107	191.944,53	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	108	Sindicato Rural de Xaxim	82854274000102	123.707,99	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	110	Sindicato dos Produtores Rurais de Santa Rosa de Lima	82580242000166	2.048,00	01/01/2016	31/12/2016	3
2016	1	27 Ateg	Sindicato dos Produtores Rurais de Campo Erê	83605717000194	8.000,00	01/09/2016	31/12/2016	3
2016	1	46 Ateg	Sindicato dos Produtores Rurais de Campos Novos	82938812000147	34.912,00	01/09/2016	31/12/2016	3
2016	1	29 Ateg	Sindicato dos Produtores Rurais de Concórdia	83575506000156	10.000,00	01/08/2016	31/12/2016	3
2016	1	30 Ateg	Sindicato dos Produtores Rurais de Dionísio Cerqueira	03414706000198	8.000,00	01/09/2016	31/12/2016	3

Continuação:

2016	1	4 Ateg	Sindicato dos Produtores Rurais de Fraiburgo	86554813000149	28.000,00	01/08/2016	31/12/2016	3
2016	1	5 Ateg	Sindicato dos Produtores Rurais de Irineópolis	83747238000102	35.000,00	01/08/2016	31/12/2016	3
2016	1	33 Ateg	Sindicato dos Produtores Rurais de Itapiranga	78485497000172	8.000,00	01/09/2016	31/12/2016	3
2016	1	8 Ateg	Sindicato dos Produtores Rurais de Mafra	82746926000195	35.000,00	01/08/2016	31/12/2016	3
2016	1	51 Ateg	Sindicato dos Produtores Rurais de Major Vieira	83785758000100	15.728,00	01/11/2016	31/12/2016	3
2016	1	9 Ateg	Sindicato dos Produtores Rurais de Massaranduba	83239160000115	35.000,00	01/08/2016	31/12/2016	3
2016	1	35 Ateg	Sindicato dos Produtores Rurais de Palmitos	78480993000133	8.000,00	01/09/2016	31/12/2016	3
2016	1	38 Ateg	Sindicato dos Produtores Rurais de Quilombo	80633035000105	8.000,00	01/09/2016	31/12/2016	3
2016	1	14 Ateg	Sindicato dos Produtores Rurais de Rio do Oeste	83781047000167	35.000,00	01/08/2016	31/12/2016	3
2016	1	15 Ateg	Sindicato dos Produtores Rurais de Rio Fortuna	82580069000104	35.000,00	01/08/2016	31/12/2016	3
2016	1	16 Ateg	Sindicato dos Produtores Rurais de Santa Terezinha	72407661000147	35.000,00	01/08/2016	31/12/2016	3
2016	1	18 Ateg	Sindicato dos Produtores Rurais de São José do Cedro	03384511000142	10.000,00	01/08/2016	31/12/2016	3
2016	1	40 Ateg	Sindicato dos Produtores Rurais de São Lourenço do Oeste	86224557000121	8.000,00	01/09/2016	31/12/2016	3
2016	1	41 Ateg	Sindicato dos Produtores Rurais de São Miguel D'Oeste	86250040000107	8.000,00	01/09/2016	31/12/2016	3
2016	1	53 Ateg	Sindicato dos Produtores Rurais de Urupema	73701138000191	14.000,00	13/10/2016	31/12/2016	3
2016	1	20 Ateg	Sindicato dos Produtores Rurais de Videira	86553393000186	28.000,00	01/08/2016	31/12/2016	3
2016	1	42 Ateg	Sindicato dos Produtores Rurais de Xanxerê	83677682000107	8.000,00	01/09/2016	31/12/2016	3
2016	1	26 Ateg	Sindicato Rural de Abelardo Luz	78480308000179	8.000,00	01/09/2016	31/12/2016	3
2016	1	50 Ateg	Sindicato Rural de Agrolândia	83632497000198	28.000,00	01/09/2016	31/12/2016	3
2016	1	45 Ateg	Sindicato Rural de Água Doce	82519950000191	34.912,00	01/09/2016	31/12/2016	3
2016	1	44 Ateg	Sindicato Rural de Araranguá	83871558000170	33.000,00	01/09/2016	31/12/2016	3
2016	1	1 Ateg	Sindicato Rural de Armazém	75484022000173	34.800,00	01/08/2016	31/12/2016	3
2016	1	49 Ateg	Sindicato Rural de Benedito Novo	85938520000100	28.000,00	01/09/2016	31/12/2016	3
2016	1	21 Ateg	Sindicato Rural de Bom Jardim da Serra	75384206000161	34.912,00	01/08/2016	31/12/2016	3
2016	1	22 Ateg	Sindicato Rural de Bom Retiro	82783457000184	34.912,00	01/08/2016	31/12/2016	3
2016	1	48 Ateg	Sindicato Rural de Braço do Norte	83726778000100	28.000,00	01/09/2016	31/12/2016	3
2016	1	2 Ateg	Sindicato Rural de Campo Alegre	83123745000175	30.000,00	01/08/2016	31/12/2016	3
2016	1	54 Ateg	Sindicato Rural de Campo Belo do Sul	83396820000171	7.000,00	13/10/2016	31/12/2016	3
2016	1	47 Ateg	Sindicato Rural de Capinzal	82938440000159	34.912,00	01/09/2016	31/12/2016	3
2016	1	3 Ateg	Sindicato Rural de Catanduvas	83413252000170	10.000,00	01/08/2016	31/12/2016	3
2016	1	28 Ateg	Sindicato Rural de Chapecó	83084335000162	10.000,00	01/08/2016	31/12/2016	3
2016	1	55 Ateg	Sindicato Rural de Correia Pinto	78475597000118	14.000,00	13/10/2016	31/12/2016	3
2016	1	56 Ateg	Sindicato Rural de Curitibaanos	83756015000101	15.728,00	13/10/2016	31/12/2016	3
2016	1	31 Ateg	Sindicato Rural de Faxinal dos Guedes	83677302000126	8.000,00	01/09/2016	31/12/2016	3
2016	1	58 Ateg	Sindicato Rural de Florianópolis	83278440000132	19.000,00	01/11/2016	31/12/2016	3
2016	1	32 Ateg	Sindicato Rural de Ipumirim	83575795000193	8.000,00	01/09/2016	31/12/2016	3
2016	1	6 Ateg	Sindicato Rural de Itaiópolis	83492983000158	35.000,00	01/08/2016	31/12/2016	3
2016	1	7 Ateg	Sindicato Rural de Joaçaba	84588037000172	35.000,00	01/08/2016	31/12/2016	3
2016	1	23 Ateg	Sindicato Rural de Lages	84943968000141	34.912,00	01/08/2016	31/12/2016	3
2016	1	10 Ateg	Sindicato Rural de Nova Veneza	85243384000126	35.000,00	01/08/2016	31/12/2016	3
2016	1	11 Ateg	Sindicato Rural de Orleans	85286888000123	35.000,00	01/08/2016	31/12/2016	3
2016	1	24 Ateg	Sindicato Rural de Otacílio Costa	78474269000105	34.912,00	01/08/2016	31/12/2016	3
2016	1	34 Ateg	Sindicato Rural de Ouro Verde	04830023000184	8.000,00	01/09/2016	31/12/2016	3
2016	1	36 Ateg	Sindicato Rural de Pinhalzinho	75433961000199	8.000,00	01/09/2016	31/12/2016	3
2016	1	37 Ateg	Sindicato Rural de Ponte Serrada	78480894000151	8.000,00	01/09/2016	31/12/2016	3
2016	1	12 Ateg	Sindicato Rural de Rancho Queimado	01177797000160	35.000,00	01/08/2016	31/12/2016	3
2016	1	13 Ateg	Sindicato Rural de Rio Das Antas	82801861000133	10.000,00	01/08/2016	31/12/2016	3
2016	1	39 Ateg	Sindicato Rural de São Domingos	82501123000170	8.000,00	01/09/2016	31/12/2016	3
2016	1	25 Ateg	Sindicato Rural de São Joaquim	78490471000112	34.912,00	01/08/2016	31/12/2016	3
2016	1	17 Ateg	Sindicato Rural de São José	75366898000115	40.000,00	01/08/2016	31/12/2016	3
2016	1	57 Ateg	Sindicato Rural de São José do Cerrito	84955145000136	14.000,00	13/10/2016	31/12/2016	3
2016	1	19 Ateg	Sindicato Rural de Seara	83506832000101	10.000,00	01/08/2016	31/12/2016	3
2016	1	52 Ateg	Sindicato Rural de Urubici	86518594000142	14.000,00	13/10/2016	31/12/2016	3
2016	1	43 Ateg	Sindicato Rural de Xaxim	82854274000102	8.000,00	01/09/2016	31/12/2016	3

LEGENDA:

MODALIDADE:

- 1 - Termo de Cooperação
- 2 - Termo de Ajuste
- 3 - Contrato de Patrocínio
- 4 - Termo de Adesão

SITUAÇÃO DA TRANSFERÊNCIA:

- 1 - Em Execução
- 2 - Inadimplente
- 3 - Concluído
- 4 - Arquivado

Fonte: SIGES - Área Técnica SENAR-AR/SC/2016

4.3.4. INFORMAÇÕES SOBRE A REALIZAÇÃO DAS RECEITAS

Quadro 12 – Programação Orçamentária das Receitas 2016 (valores em R\$ 1,00).

Balanco Orçamentário - SENAR-AR/SC (valores em reais -R\$)					
Receitas (por rubrica)	Previsão no Período			Execução	% Execução
	Original (a)	Reformulado (b)	% (b/a)	(c)	% (c/b)
1000.00.00 - Receitas Correntes	25.729.670,00	27.633.094,00	7,40%	28.259.094,67	102,27%
Contribuições Sociais	20.768.679,00	23.325.895,00	12,31%	23.890.798,76	102,42%
Receita de Valores Mobiliários	3.120.000,00	3.120.000,00	0,00%	3.205.093,84	102,73%
Transferências Correntes	1.840.991,00	794.199,00	-56,86%	770.624,83	97,03%
Indenizações e Restituições	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Receitas Diversas	0,00	393.000,00	100,00%	392.577,24	99,89%
2000.00.00 - Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Total Geral	25.729.670,00	27.633.094,00	7,40%	28.259.094,67	102,27%

Fonte: SENAR-AR/SC - Orçamento Original/Reformulado 2016

A Execução Orçamentária da Receita ficou em 102,27%, ligeiramente superior à planejada, decorrente das seguintes rubricas:

- Arrecadação para o SENAR-AR/SC, com percentual de realização de 102,42% do previsto para o exercício;
- Receita de Valores Mobiliários (aplicações financeiras), com percentual de realização de 102,73%.

Já as rubricas “Transferências Correntes” está com uma execução de 97,03%, não atingindo a meta, em função do repasse parcial do valor pactuado para o exercício e “Receitas Diversas” com 99,89%, referente a segunda parcela de reembolso das despesas próprias no Projeto Leite Legal sinistro.

Quadro 13 - Execução Orçamentária das Receitas nos anos de 2015 e 2016 (valores em R\$ 1,00).

Natureza da Receita	2015	2016			Execução (d)	% Execução (d/c)	% Variação 2015/2016 (d/a)
	Execução (a)	Previsão no Período					
		Original (b)	Ajustada (c)	% Variação (c/b)			
1210.39.00 - Contribuições para o SENAR - Lei 8.315 - INSS	20.904.502	20.768.679	23.325.895	12,31%	23.890.799	102,42%	14,29%
1321.00.00 - Juros e Títulos de Renda	2.653.733	3.120.000	3.120.000	0,00%	3.205.094	102,73%	20,78%
1730.02.00 - Outras Transferências de Instituições Privadas	775.913	295.313	479.820	62,48%	448.327	93,44%	-42,22%
1760.00.00 - Transferências de Convênios	432.967	1.545.678	314.379	-79,66%	322.298	102,52%	-25,56%
1922.00.00 - Restituições	0	0	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
1990.99.00 - Outras Receitas	331.237	0	393.000	100,00%	392.577	99,89%	18,52%
2219.00.00 - Alienação de Outros Bens Móveis	0	0	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total	25.098.352	25.729.670	27.633.094	7,40%	28.259.095	102,27%	12,59%

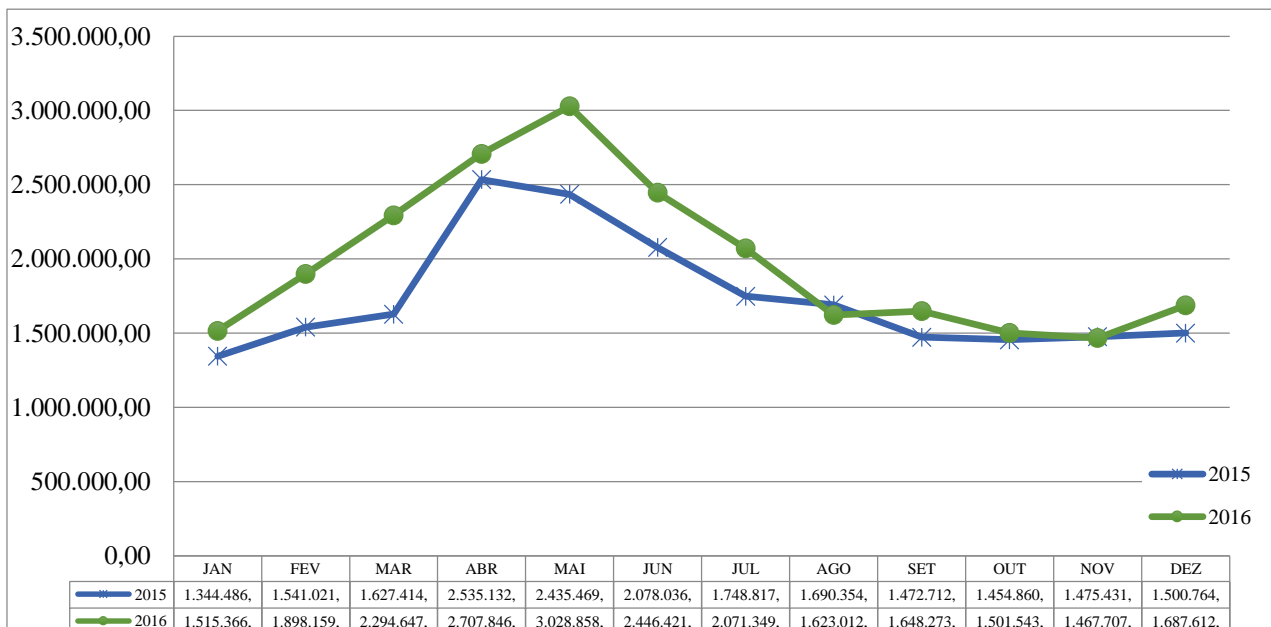
Fonte: SENAR-AR/SC – Orçamento Executado/Orçamento Reformulado 2015 e 2016

Em relação ao orçamento ajustado (reformulado) frente ao programado, houve variações nas receitas, ocasionando aumento na projeção da arrecadação em 12,31%, no aumento das Transferências de Instituições Privadas de 62,48% em função do Programa REDE e-TEC. Já a rubrica “Transferências de Convênios” diminuiu 79,66% em relação à receita original, em função do cancelamento da repactuação do PRONATEC. Em Outras Receitas houve a previsão de recebimento de recursos do Senar Central.

A realização Orçamentária das Receitas ficou em 102,27%; Já no comparativo 2015/2016 houve uma variação positiva de 12,59% nas receitas.

Na Arrecadação para o SENAR-AR/SC, houve um aumento de 14,29% em 2016 em relação à execução de 2015, conforme verificamos no gráfico comparativo a seguir:

Gráfico 1 – Comparativo da arrecadação líquida de 2015 e 2016.



4.3.5. INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO DAS DESPESAS

Quadro 14 - Programação Orçamentária das Despesas 2016 (valores em R\$ 1,00).

Balanco Orçamentário - SENAR-AR/SC (valores em reais - R\$)					
Despesas Por Subfunção	Previsão no Período			Execução	% Execução
	Original (a)	Reformulado (b)	% (b/a)	(c)	% (c/b)
Despesas Correntes	25.689.670,00	25.875.192,00	0,72%	24.965.409,35	96,48%
122 - Administração Geral	2.217.880,00	2.339.821,00	5,50%	2.301.095,81	98,34%
128 - Formação de Recursos Humanos	176.435,00	569.140,00	222,58%	499.226,23	87,72%
131 - Comunicação Social	117.600,00	140.696,00	19,64%	129.363,90	91,95%
301 - Atenção Básica	49.440,00	43.037,00	-12,95%	34.355,89	79,83%
306 - Alimentação e Nutrição	66.659,00	67.601,00	1,41%	67.061,14	99,20%
331 - Proteção e Benefício ao Trabalhador	2.807.298,00	3.025.998,00	7,79%	3.024.404,13	99,95%
333 - Empregabilidade	20.254.358,00	19.688.899,00	-2,79%	18.909.902,25	96,04%
366 - Educação de Jovens e Adultos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Despesas de Capital	40.000,00	1.757.902,00	4294,76%	328.395,34	18,68%
122- Administração Geral - Despesas de Capital	40.000,00	196.851,00	392,13%	78.200,34	39,73%
336- Empregabilidade - Despesas de Capital	0,00	1.561.051,00	100,00%	250.195,00	16,03%
Total	25.729.670,00	27.633.094,00	7,40%	25.293.804,69	91,53%
Resultado - Superávit Orçamentário				2.965.289,98	
Total Geral	25.729.670,00	27.633.094,00	7,40%	28.259.094,67	

Fonte: SENAR-AR/SC - Orçamento Original/Reformulado 2016

O critério para alocação das despesas nas respectivas contas orçamentárias está estabelecido no Artigo 38, inciso I e II do Regimento Interno do SENAR-AR/SC, que normatiza a aplicação dos recursos: mínimo de 80% nos eventos de formação profissional rural e de promoção social; máximo de 20% nas atividades de custeio e investimento.

No ano de 2016, 9,84% foram investidos na atividade meio e 90,16% na atividade fim, seguindo os critérios da Administração Central para enquadramento das despesas nas áreas meio e fim, por programa orçamentário.

Pelo critério contábil de reconhecimento das despesas, os percentuais relativos às atividades meio e fim representam 9,70% e 90,30%, respectivamente. Esse princípio segue o Regulamento de locação de Despesas do SENAR – Administração Central, conforme norma aprovada pelo Conselho Deliberativo - Resolução 41/2007/CD.



Gráfico 2 – Comparativo de Gastos nas Atividades Meio e Fim em 2016

A execução orçamentária das despesas e investimentos ficou em R\$ 25.293.804,69, sendo 91,53% do valor ajustado para o exercício, que era de R\$ 27.633.094,00.

Quadro 15 - Execução Orçamentária das Despesas nos anos de 2015 e 2016 (valores em R\$ 1,00).

Natureza da Despesa (por ação)	2015	2016			Execução (d)	% Execução (d/c)	% Variação 2015/2016 (d/a)
	Execução (a)	Previsão no Período					
		Original (b)	Ajustada (c)	% Variação (c/b)			
8701 - Manutenção de Serviços Administrativos	617.587	613.400	757.426	23,48%	777.090	102,60%	25,83%
8711 - Gestão Administrativa	90.115	103.054	103.681	0,61%	102.995	99,34%	14,29%
8777 - Pagamento Pessoa e Encargos Sociais e Trabalhistas	1.316.816	1.501.426	1.478.714	-1,51%	1.421.011	96,10%	7,91%
8703 - Assit. Médica e Odontológica, Serv. Empregados e	35.947	49.440	43.037	-12,95%	34.356	79,83%	-4,43%
8705 - Auxílio Alimentação a Servidores e Empregados	63.376	66.659	67.601	1,41%	67.061	99,20%	5,81%
8706 - Auxílio Transporte a Servidores e Empregados	0	0	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
8707 - Assistência Social a Servidores	6.999	7.284	8.831	21,24%	8.737	98,94%	24,84%
8718 - Capacitação de Recursos Humanos	209.722	176.435	569.140	222,58%	499.226	87,72%	138,04%
8719 - Divulgação de Ações Institucionais	114.080	117.600	140.696	19,64%	129.364	91,95%	13,40%
8788 - Promoção Social Rural	2.668.557	2.800.014	3.017.167	7,76%	3.015.667	99,95%	13,01%
8729 - Qualificação Profissional na Área de Agrop. e Agroindústria	17.659.273	18.413.367	19.688.899	6,93%	18.909.902	96,04%	7,08%
8772 - Cursos de Alfabetização	0	0	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
8701 - Despesas de Capital	64.434	40.000	196.851	392,13%	78.200	39,73%	21,37%
8729 - Despesas de Capital	447.882	1.840.991	1.561.051	-15,21%	250.195	16,03%	-44,14%
Total	23.294.789	25.729.670	27.633.094	7,40%	25.293.805	91,53%	8,58%

Fonte: SENAR-AR/SC – Orçamento Executado 2015/Orçamento Reformulado 2016

Computados os investimentos do exercício as despesas Orçamentárias tiveram um incremento de 8,58% em relação ao exercício de 2015, fechando o ano de 2016 com uma execução de R\$ 25.293.805 (despesas correntes e despesas de capital), já se desconsiderarmos os investimentos teremos uma realização da despesa de 90,35%

A seguir, analisamos as principais rubricas orçamentárias:

- **8788 - PROMOÇÃO SOCIAL RURAL:** Se compararmos a execução do exercício de 2016 em relação ao exercício de 2015, verificamos que houve aumento nos gastos de R\$ 347.110, o que representa um acréscimo de 13,01% na execução da rubrica. A execução de 2016 ficou em 99,95%.
- **8729-QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA DE AGROPECUÁRIA E AGROINDUSTRIA:** Em comparação com o exercício de 2015, houve um aumento nos gastos de R\$ 1.052.942, o que representa um acréscimo de 5,82% na execução da rubrica. Atribui-se o acréscimo aos efeitos da perda do poder aquisitivo da moeda nacional decorrente da inflação de preços e do início do programa ATeG – Assistência Técnica e Gerencial. A execução de 2016 ficou em 97,31%, se não forem considerados os investimentos, passa para 96,04%.

Quadro 16 – Execução da Despesa por modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Paga	
	2015	2016
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	1.308.580	790.230
a) Convite (no ano e continuidade outros anos)	943.670	790.230
b) Tomada de Preços	-	-
c) Concorrência	364.910	-
d) Pregão	-	-
e) Concurso	-	-
f) Consulta	-	-
2. Contratações Diretas (g+h)	17.332.868	19.069.828
g) Dispensa	17.245.953	18.965.053
h) Inexigibilidade	86.915	104.775
3. Regime de Execução Especial	-	-
i) Suprimento de Fundos	-	-
3. Pagamento de Pessoal (j+k)	4.188.468	4.528.634
j) Pagamento em Folha	4.188.468	4.528.634
k) Diárias	-	-
4. Outros	464.873	905.112
Total (1+2+3+4)	23.294.789	25.293.805

Obs.: As despesas não operacionais não são listadas por serem extra orçamentárias.

Fonte: SENAR-AR/SC - Comissão de Licitações 2015/2016

As dispensas de licitação são enquadradas conforme o RLC -Regulamento de Licitações e Contratos do SENAR-AR/SC, Artigo 9º e seus Incisos.

Quadro 17 - Despesas por grupo e elemento de despesa

Natureza e Elementos de Despesa	Valores Pagos	
	2015	2016
1 – Despesas de Pessoal	4.188.468	4.528.634
1 – Vencimentos e Vantagens Fixas	2.906.290	3.111.181
2 – Outras Vantagens Variáveis	9.270	0
3 – Encargos Sociais Diretos	886.115	973.008
4 – Outros Encargos/Benefícios	386.792	444.446
2 – Outras Despesas Correntes	18.594.005	20.436.775
1 – Material de Consumo	501.131	552.607
2 – Serviços de Terceiros PJ	1.793.799	3.162.541
3 – Despesas com Eventos	14.668.569	15.330.793
4 – Despesas com Programas Especiais	981.064	770.625
5 – Demais elementos do grupo	649.441	620.209
3 - Investimento	512.316	328.395
1 – Equipamentos e Material Permanente	512.316	328.395
Total Geral	23.294.789	25.293.805

Obs.: As despesas não operacionais não são listadas por serem extra orçamentárias.

Fonte: SENAR-AR/SC - Balancete Contábil dos Exercícios 2015/2016

4.4. DESEMPENHO OPERACIONAL

O desempenho operacional do SENAR é medido através da realização da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), da Formação Profissional Rural (FPR); da Promoção Social (PS); do Desenvolvimento de Recursos Humanos (DRH) e Outras Atividades (OA), em comparação com os eventos previstos para o exercício, conforme os programas descritos a seguir.

Programas e Ações sob a Responsabilidade da UJ

4.4.1. Programa 0101 – Qualificação profissional do trabalhador (Ação 8729)

Quadro 18 – Dados gerais do Programa 0101.

Tipo de programa	Finalístico.
Objetivo geral	Desenvolver ações de FPR em diversas ocupações, assim definidas: agricultura, pecuária, silvicultura, aquicultura, agroindústria, atividades de apoio agrossilvipastoril e atividades relativas à prestação de serviços. Desenvolver a Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) em propriedades com atividades agropecuárias organizadas por cadeia produtiva.
Objetivo específico	Promover cursos, seminários e treinamentos de FPR para as pessoas que exercem atividades no meio rural, possibilitando ao indivíduo a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes para o exercício de uma ocupação ou melhorando o desempenho das pessoas que já exercem determinada ocupação relacionada à Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Aquicultura, Agroindústria, Atividades de Apoio Agrossilvipastoril e Atividades Relativas à Prestação de Serviços. Realizar a Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) em propriedades rurais organizadas em cadeias produtivas.
Responsável pelo programa	Superintendência
Indicadores ou parâmetros utilizados	- Número de eventos/grupos realizados; - Número de participantes dos eventos/grupos; - Carga horária total dos eventos/assistência técnica.
Público-alvo	Produtores e trabalhadores rurais, jovens aprendizes e dirigentes de entidades sindicais.
Ações Vinculadas	Ação 8729 – Qualificação Profissional na Área da Agropecuária e Agroindústria

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016

Ação 8729 – Qualificação profissional na área de agropecuária e agroindustrial

Quadro 19 – Dados gerais da Ação 8729.

Tipo de ação	Orçamentária.		
Finalidade	Desenvolver a formação profissional rural no Estado de Santa Catarina, atendendo as demandas relacionadas ao mercado de trabalho e, dessa forma, promovendo a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes para o exercício de ocupações rurais, através de treinamentos, palestras, encontros e seminários; Desenvolver a Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) em propriedades com atividades agropecuárias.		
Descrição	Realizar a formação profissional rural através de cursos nas seguintes áreas ocupacionais: - Agricultura; - Pecuária; - Silvicultura; - Aquicultura; - Agroindústria; - Atividades de Apoio Agrossilvipastoril; - Atividades Relativas à Prestação de Serviços. Realizar a Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) em propriedades rurais com atividades agropecuárias, organizadas em cadeias produtivas.		
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-AR/SC.		
Unidade executora	SENAR-AR/SC.		
Área responsável pelo gerenciamento ou execução	Assessoria Técnica / Área Técnica.		
Meta Orçamentária	Previsão	Realização	Execução/Previsão
Financeira	21.249.950,00	19.160.097,25	90,17%
Física	109.777	110.086	100,28%

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/Assessoria Adm. Financeira – Reformulação PAT e Orçamento/2016

Obs.: Computados os Investimentos.

Os resultados do Programa 0101 Qualificação Profissional do Trabalhador, Ação 8729, estão apresentados abaixo. O SENAR-AR/SC desenvolveu, no exercício analisado, eventos em 7 linhas de ação, sendo que alguns tiveram destaque, considerando como indicativo a quantidade de pessoas atendidas.

No quadro 20 observa-se o resumo geral das ações de ATeG, FPR e OUTRAS ATIVIDADES, previstas no PAT e realizadas em 2016.

Quadro 20 – Síntese da FPR em 2016, incluindo os programas especiais da FPR – Turmas, Público Previsto e Carga-horária (PAT 2016) x Turmas, Público Atendido e Carga-horária (executado em 2016)

TIPO	PAT 2016			Realizado 2016			Realização % em relação ao PAT		
	Turma	Participantes	Carga Horária	Turma	Participantes	Carga Horária	Turma (%)	Público atendido (%)	Carga Horária (%)
ATEG	71	1.420	23.840	69	1.692	27.624	97,18%	119,15%	115,87%
FPR	4.252	80.524	94.635	4.205	80.769	93.021	98,89%	100,30%	98,29%
OUTRAS ATIVIDADES	79	27.833	731	75	27.625	858	94,94%	99,25%	117,37%
Total Geral	4.402	109.777	119.206	4.349	110.086	121.503	98,80%	100,28%	101,93%

Quadro 21 – Síntese da FPR em 2016, incluindo os programas especiais da FPR – Turmas, Público Previsto e Carga-horária (PAT 2016) x Turmas, Público Atendido e Carga-horária (executado em 2016)

FPR	PAT 2016			Realizado 2016			Realização % em relação ao PAT		
	Turma	Participantes	Carga Horária	Turma	Participantes	Carga Horária	Turma (%)	Público atendido (%)	Carga Horária (%)
Agricultura	383	7.517	6.109	367	7.280	5.837	95,82	96,85	95,55
Agroindústria	667	8.199	10.856	636	7.632	10.360	95,35	93,08	95,43
Aquicultura	15	210	924	14	348	895	93,33	165,71	96,86
Atividades de apoio agrossilvipastoril	1.943	46.276	54.125	1.938	47.612	53.163	99,74	102,89	98,22
Atividades relativas à prestação de serviços	461	5.835	9.955	481	5.850	10.340	104,34	100,26	103,87
Pecuária	702	11.716	11.370	694	11.330	11.226	98,86	96,71	98,73
Silvicultura	81	771	1.296	75	717	1.200	92,59	93,00	92,59
Total	4.252	80.524	94.635	4.205	80.769	93.021	98,89	100,30	98,29

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016

Verifica-se, no quadro acima, que no número de turmas realizadas, a Linha de Ação “Atividades Relativas à Prestação de Serviços” ocupou posição de destaque, ultrapassando 4,34%. No total, o número de turmas da FPR ficou 1,11% abaixo do previsto no PAT/2016.

Na quantidade de participantes realizada, a Linha de Ação “Aquicultura” ocupou a posição de destaque, com 65,71% acima do previsto. No total, o número de pessoas atendidas na FPR ultrapassou 0,30% do planejado.

Na carga horária realizada, a Linha de Ação “Atividades Relativas à Prestação de Serviços” ocupou a posição de destaque, ultrapassando 3,87% do previsto. No total, a carga horária da FPR ficou 1,71% abaixo do previsto no PAT /2016.

Quadro 22 – Síntese de Outras Atividades - Planejada (PAT/2016) X Realizada 2016.

Evento	PAT 2016			Realizado 2016			Realização % em relação ao PAT		
	Turmas	Participantes	Carga Horária	Turmas	Participantes	Carga Horária	Turmas (%)	Público atendido (%)	Carga Horária (%)
Outras Atividades	79	27.833	731	75	27.625	858	94,94	99,25	117,37

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016.

Para Outras Atividades, observa-se no quadro 22 que a quantidade de turmas e público atendido ficaram, respectivamente, 5,06% e 0,75% abaixo do previsto. A quantidade de carga horária ultrapassou 17,37% do planejado no PAT 2016.

Quadro 23 – Síntese de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) - Planejada (PAT/2016) x Realizada 2016.

ATEG	PAT 2016			Realizado 2016			Percentual de Realização		
	Turma	Participantes	Carga Horária	Turma	Participantes	Carga Horária	Turma (%)	Público atendido (%)	Carga Horária (%)
ATeG - Apicultura	2	40	800	2	51	1000	100,00	127,50	125,00
ATeG - Bovinocultura de Corte	15	300	4240	15	365	4500	100,00	121,67	106,13
ATeG - Bovinocultura de Leite	10	200	3520	9	225	4300	90,00	112,50	122,16
ATeG - Fruticultura	2	40	720	2	49	900	100,00	122,50	125,00
ATeG - Maricultura	0	0	0	1	23	200	100,00	100,00	100,00
ATeG - Olericultura	4	80	1600	3	72	1500	75,00	90,00	93,75
ATeG - Ovinocultura de corte	2	40	800	2	50	900	100,00	125,00	112,50
ATeG - Piscicultura	2	40	640	2	50	800	100,00	125,00	125,00
ATeG MAPA - Bovinocultura de Leite	34	680	11520	33	807	13524	97,06	118,68	117,40
Total	71	1.420	23.840	69	1.692	27.624	97,18	119,15	115,87

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016.

Na Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), observa-se no quadro 23 que a quantidade de produtores (público alvo) atendidos e carga horária realizadas ultrapassaram, respectivamente, 19,15% e 15,87%. A quantidade de grupos (turmas) realizados ficou 2,82% abaixo do planejado no PAT 2016.

Quadro 24 – Evento de destaque por linhas de ação da FPR em 2016.

Linha de ação	Título da ação de destaque	Pessoas atendidas
ATIVIDADES DE APOIO AGROSSILVIPASTORIL	Fetaesc - Seminário de Associativismo Rural	9.836
PECUÁRIA	Programa LEITE LEGAL - Produção de Leite de Qualidade	3.227
ATIVIDADES RELATIVAS À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	Boas Práticas de Manipulação de Alimentos para Agroindústrias	1.755

AGROINDÚSTRIA	Conservas de Frutas	1.130
AGRICULTURA	Seminário sobre Fruticultura Básica	964
SILVICULTURA	Operação e Manutenção de Roçadeiras	649
AQUICULTURA	Seminário sobre Ostricultura	92

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016

No quadro acima podemos observar que na linha de ação “Atividades de Apoio Agrossilvipastoril”, as ações do Programa de Formação da FETAESC - Seminário de Associativismo Rural” foram destaque com maior público atendido, totalizando 9.836 pessoas, em função da importância do associativismo e cooperativismo no meio rural catarinense, vinculados à geração de renda e qualidade de vida.

Na linha de ação “Pecuária”, com 3.227 pessoas atendidas, o destaque ficou com o Programa Leite Legal - Produção de Leite de Qualidade, em função da forte produção leiteira no Estado de Santa Catarina, bem como da necessidade de adequação aos parâmetros da Instrução Normativa 62/2011 – do MAPA.

Na linha de ação “Atividades Relativas à Prestação de Serviços, o treinamento “Boas Práticas na Manipulação de Alimentos para Agroindústrias” foi destaque, atendendo um público de 1.755 pessoas.

Na linha de ação “Agroindústria”, o treinamento “Conservas de Frutas” capacitou 1.130 pessoas. Na linha de ação “Agricultura”, os seminários sobre Fruticultura treinaram 964 pessoas. Na linha de ação Silvicultura, o treinamento “Operação e Manutenção de Roçadeiras” atingiu 649 pessoas. Na linha de ação Aquicultura, o “Seminário sobre Ostricultura” atendeu 92 pessoas.

Análise Crítica

Com relação às metas estabelecidas no PAT para as ações de Formação Profissional Rural (FPR), o percentual de execução de turmas e carga horária, ficou respectivamente, 1,11% e 1,71% abaixo do previsto. O percentual de execução na quantidade de participantes ultrapassou 0,30% do planejado.

Em Outras Atividades (OA), a quantidade de turmas e pessoas atendidas, ficaram respectivamente, 5,06% e 0,75% abaixo do previsto e a quantidade de carga horária ultrapassou 17,37% do planejado no PAT 2016.

Na Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), a quantidade de Produtores (público alvo) atendidos e carga horária realizadas ultrapassaram, respectivamente, 19,15% e 15,87% e a quantidade de grupos (turmas) realizados ficou 2,82% abaixo do planejado no PAT 2016.

Cabe ressaltar que as demandas do SENAR-AR/SC são influenciadas por diversos fatores econômicos, sociais e climáticos. Desta forma, podem ocorrer variações nas demandas dos exercícios e nos resultados entre metas planejadas e realizadas no PAT. Além disso, os seminários são eventos com número inconstante de pessoas. Esses, aliados à sazonalidade da demanda dos eventos, são os principais fatores que interferem no alcance total do número de participantes e de eventos planejados no PAT para as ações de FPR e Outras Atividades. Na Assistência Técnica e Gerencial, que teve início em agosto de 2016, são formados grupos com até 25 produtores rurais que são assistidos mensalmente por um técnico de campo, que realiza assistência técnica e gerencial de acordo com a cadeia produtiva predominante, sendo que o número de produtores pode sofrer oscilação em função da demanda e permanência dos produtores assistidos.

Apesar dos riscos que podem interferir no alcance das metas, em função das peculiaridades do processo produtivo rural, todos os indicadores avaliados na FPR atingiram 99%, representando uma pequena

margem em relação às metas planejadas, que reflete a qualidade na elaboração e no monitoramento do PAT Reformulado.

Da meta orçamentária prevista em 2016 para a ação 8729, ultrapassamos em 0,28% a meta prevista de pessoas a serem capacitadas e foram gastos 90,17% dos recursos financeiros estimados. Considerando somente as despesas correntes, sem a previsão para investimentos, o percentual de realização financeira fica em 96,04%.

Programas de destaque

Visando atingir a missão institucional, foram elaborados diversos programas de abrangência nacional. O SENAR-AR/SC aderiu a vários programas nacionais existentes e criou outros, de acordo com necessidades do público-alvo catarinense, conforme destacamos a seguir.

Programas do Sistema CNA/SENAR – FPR

a) Programa Empreendedor Rural (PER)

O Programa Empreendedor Rural - PER tem como componentes básicos o desenvolvimento humano, a gestão do conhecimento e a elaboração de projetos, estando voltado para os produtores rurais. O objetivo geral do programa é promover o desenvolvimento de competências empreendedoras e a preparação de líderes para ações sociais, políticas e econômicas sustentáveis no agronegócio.

Além disso, tem como objetivos específicos: dotar o agronegócio de empreendedores qualificados e líderes comprometidos com o desenvolvimento social e econômico do meio rural; aumentar a qualidade de vida da população do meio rural; contribuir para o desenvolvimento de um sistema de educação voltado para o meio rural e para o aumento da renda líquida dos produtores rurais.

O Programa está distribuído em 5 etapas: diagnóstico ou inventário, planejamento estratégico, estudo de mercado, engenharia do projeto e avaliações, compreendendo 17 módulos e totalizando 136 horas, com 30 vagas por turma. Esta estrutura fornece base aos participantes para a elaboração de projetos de gerenciamento para as suas propriedades, levando em conta as potencialidades e realidades próprias, que permitam a melhoria ou implantação de novos negócios.

No quadro 25 verifica-se uma síntese das ações do programa em 2016.

Quadro 25 – Eventos executados 2016 – Programa Empreendedor Rural.

Evento	Turmas	Participantes	Carga horária
Programa Empreendedor Rural	24	579	3.264

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016

b) Programa Com Licença Vou à Luta (CLVL)

O Programa Com Licença Vou à Luta tem como objetivo levar conhecimentos básicos e motivacionais, visando inserir mulheres produtoras rurais na gestão de negócios agropecuários, com enfoque no empreendedorismo e na liderança.

O público alvo deste programa são mulheres produtoras rurais, em propriedades de pequeno e médio porte, que estejam envolvidas na administração da propriedade ou tenham sob sua responsabilidade a gestão da atividade.

Está distribuído em cinco módulos presenciais de 8 horas, com conteúdo técnico e de desenvolvimento humano, totalizando 40 horas de capacitação.

No quadro 26 verifica-se uma síntese das ações do programa em 2016.

Quadro 26 – Eventos executados – Programa Com Licença Vou à Luta - CLVL

Evento	Turmas	Participantes	Carga horária
Programa Com Licença Vou à Luta	69	994	2.760

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016

c) Programa de Inclusão Digital Rural

O Programa de Inclusão Digital Rural foi concebido pelo Sistema CNA/SENAR e tem como objetivo ampliar a oportunidade de acesso à informática às populações rurais que tenham pouco ou nenhum conhecimento nessa tecnologia.

O programa é realizado em Santa Catarina através de treinamentos ministrados em salas de entidades parceiras, nas sedes dos sindicatos rurais e através de notebooks doados pela CNA e outras entidades. Foram ministrados três treinamentos: Iniciação à Informática, Informática Básica I e Informática Básica II. Os treinamentos possuem carga horária de 16 horas, 08 a 10 vagas por turma para participantes com idade mínima de 16 anos.

No quadro 27 verifica-se uma síntese das ações do programa em 2016.

Quadro 27 – Eventos executados em 2016 do Programa de Inclusão Digital Rural.

Evento	Turmas	Participantes	Carga horária
Inclusão Digital Rural - Iniciação à Informática	157	1.403	2.512
Inclusão Digital Rural - Informática Básica I	155	1.363	2.480
Inclusão Digital Rural - Informática Básica II	138	1.206	2.208
Total	450	3.972	7.200

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016

d) Programa Sindicato Forte

O sindicato do produtor rural é o principal parceiro do SENAR na realização da Assistência Técnica e Gerencial – ATeG, das ações de Formação Profissional Rural – FPR e atividades da Promoção Social – PS. Diante disso, o SENAR Administração Central disponibilizou o Programa Sindicato Forte aos sindicatos rurais, objetivando capacitar seus diretores e colaboradores com relação à quebra de antigos paradigmas, tendo em vista as constantes mudanças no cenário rural. No momento, está voltado também para os associados, que compreendem produtores rurais, que receberão melhor apoio, maior efetividade e profissionalismo na resolução de problemas relativos às atividades rurais.

No quadro 28 verifica-se uma síntese das ações do programa em 2016.

Quadro 28 – Eventos executados em 2016 – Programa Sindicato Forte.

Evento	Turmas	Participantes	Carga horária
--------	--------	---------------	---------------

Sindicato Forte – Seminário de Líderes Rurais	44	6.323	194
---	----	-------	-----

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016.

e) PRONATEC

Em 2012 o SENAR-AR/SC aderiu ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), desenvolvido pelo Ministério da Educação (MEC) em parceria com o SENAR – Administração Central.

Em Santa Catarina o programa é executado em parceria com a Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina (SED), através das Escolas de Ensino Médio, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Prefeituras Municipais, através dos Centros de Referência e Assistência Social (CRAS), Ministério do Desenvolvimento Agrário para trabalhadores da agricultura familiar, Ministério da Pesca e Aquicultura, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, por meio das unidades de atendimento socioeducativo, dentre outros parceiros.

As ações do PRONATEC têm como objetivo expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos técnicos e profissionalizantes de nível médio e de cursos de formação inicial e continuada.

Poderão ser beneficiários das vagas ofertadas no âmbito da bolsa-formação: estudantes do ensino Médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos; egressos de escolas públicas; desempregados; pessoas com deficiências; pessoas que recebem benefícios dos programas federais de transferência de renda ou que estejam cadastradas no CadÚnico; praças do Exército e da Aeronáutica com baixa do Serviço Militar ou Atiradores de Tiro de Guerra; povos indígenas, comunidades quilombolas, adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas – além de outros grupos de elevada vulnerabilidade social.

Em 2016, foram atendidas 435 pessoas, em 22 turmas e 2.824 horas-aula. Nos resultados globais deste programa, foi considerada a carga horária parcial realizada em 2016 e o total de alunos inscritos das turmas em andamento. Com estas turmas foi encerrada a execução dos eventos iniciados em 2015, bem como a participação do SENAR-AR/SC como entidade ofertante dos cursos do PRONATEC, que aconteceu durante o período de 2012 a 2016.

No quadro 29 verifica-se uma síntese das ações do programa em 2016.

Quadro 29 – PRONATEC realizado pelo SENAR AR/SC em Santa Catarina no ano de 2016.

Evento	Turmas	Participantes	Carga horária
Agricultor Orgânico - CBO 6223-20	1	20	140
Piscicultor - CBO 6313-25	1	15	112
Preparador de Doces e Conservas - CBO 8414-20	1	12	200
Assistente de Planejamento Programação e Controle de Produção - CBO 6201-10	4	99	800
Artesão de Biojóias - CBO 7911-20	2	45	132
Jardineiro - CBO 6220-10	1	19	140
Artesão de Pintura em Tecido - CBO 7911	7	142	608
Artesão em Bordado à Mão - CBO 7911-05	1	19	40
Aquicultor CBO 6313-25	1	19	140
Criador de Peixes em Viveiros Escavados CBO 6313-25	3	45	512
Total	22	435	2.824

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016

f) Programa Negócio Certo Rural

O Programa Negócio Certo Rural é realizado em parceria entre SENAR e SEBRAE e tem como objetivo o planejamento de pequenos negócios para a agricultura familiar, visando auxiliar na abertura de novos negócios e na melhoria dos existentes.

O Programa possui carga horária de 40 horas por turma, dividido em 6 (seis) módulos, com orientações sobre a seleção de ideias de negócios, análise e viabilidade econômica, formalização do negócio, organização, administração e relação com o mercado.

Não foram considerados os custos da execução do Programa Negócio Certo Rural, uma vez que as turmas foram executadas com recursos de terceiros, mediante convênio entre as Administrações Centrais do SENAR/SEBRAE.

No quadro 30 verifica-se uma síntese das ações do programa em 2016.

Quadro 30 – Eventos executados em 2016 – Programa Negócio Certo Rural.

Evento	Turmas	Participantes	Carga horária
Programa Negócio Certo Rural	63	946	2.520

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016.

g) Programa Produção de Leite de Qualidade - Leite Legal

O Programa Produção de Leite de Qualidade - Leite Legal, tem como objetivo capacitar para a produção de leite, em conformidade com os padrões de qualidade estabelecidos pela Instrução Normativa nº 62/2011 do Ministério da Agricultura, da Pecuária e do Abastecimento (MAPA).

O programa é realizado com atividades teóricas e práticas nas unidades produtoras de leite, sendo um encontro teórico com duração de 8 horas com todos os participantes e uma visita técnica de 4h por propriedade, para orientações e aplicação de lista de verificação voltados aos seguintes procedimentos técnicos: controle de qualidade da água utilizada; higienização e desinfecção de equipamentos e utensílios de ordenha; controle e prevenção de mastite; controle de contaminação do leite por resíduos químicos e controle da brucelose e da tuberculose bovinas. Estas medidas têm por finalidade principal reduzir a Contagem das Células Somáticas (CCS) e a Contagem Bacteriana (CBT) do leite entregue às Agroindústrias e Cooperativas que processam o produto em Santa Catarina.

No quadro 31 verifica-se uma síntese das ações do programa em 2016.

Quadro 31 – Eventos executados em 2016 no Programa Produção de Leite de Qualidade - Leite Legal.

Evento	Turmas	Participantes	Carga horária
Programa Leite Legal - Produção de Leite de Qualidade	340	3.227	4.080

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016

h) Rede e-Tec – Técnico em Agronegócio

O Curso Técnico em Agronegócio é decorrente da adesão da Administração Central à Rede e-Tec Brasil, do MEC. O curso tem a duração de aproximadamente 2 anos, com 1.230 horas-aula. É desenvolvido na modalidade de EAD, semipresencial, pós médio. Foram instalados 6 (seis) polos de apoio presencial nas cidades de Fraiburgo, São José, Seara, São Joaquim, Braço do Norte e Campo Alegre. Em 2016, havia 12 turmas em andamento, com 7.035 horas executadas e 419 matrículas efetivadas.

No quadro 32 verifica-se uma síntese das ações do programa em 2016.

Quadro 32 – Turmas em andamento e alunos matriculados em 2016 – Curso Técnico em Agronegócio

Polo	Turmas	Matrículas
Fraiburgo	3	98
São José	3	90
Seara	1	38
São Joaquim	3	115
Braço do Norte	1	39
Campo Alegre	1	39
TOTAL	12	419

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016.

i) Programa Proteção de Nascentes

O Programa Especial Proteção de Nascentes foi concebido pela Administração Central do SENAR, com o objetivo de proteger nascentes e aperfeiçoar conhecimentos relativos à preservação e recuperação dos recursos hídricos existentes nas propriedades rurais, através de cinco passos: identificação de nascente; critérios legais para cercar a nascente; cpara limpeza da área; procedimentos para o controle da erosão; procedimentos para replantar espécies nativas.

O programa é desenvolvido através de treinamento com a duração de 8 horas e atende 12 participantes por turma. O conteúdo é distribuído com 4 horas de teoria e 4 horas de prática em propriedade rural interessada em recuperar e/ou preservar nascente.

No quadro 33 verifica-se uma síntese das ações do programa em 2016.

Quadro 33 – Eventos executados em 2016 – Programa Proteção de nascentes

Evento	Turmas	Participantes	Carga horária
Programa Proteção de Nascentes	16	152	128

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016.

Programa de destaque do SENAR-AR/SC – FPR

a) Programa Jovem Aprendiz Cotista (JAC)

O Programa Jovem Aprendiz Cotista (JAC), elaborado a partir da legislação de aprendizagem vigente, visa promover a formação técnico-profissional de adolescentes e jovens com idade entre 14 anos completos e 24 anos incompletos, de modo a tornar-se compatível com seu desenvolvimento físico, moral e psicológico. O programa é realizado em parceria com empresas rurais que se enquadram na

legislação no que diz respeito à contratação de aprendizes. O SENAR AR/SC desenvolve dois cursos de aprendizagem rural: Auxiliar Administrativo e Financeiro e Supervisor Agrícola.

O curso **Auxiliar Administrativo e Financeiro** possui carga horária de 960 horas, distribuídas em 480 horas de aulas teóricas e 480 horas de prática profissional, sendo esta de responsabilidade das empresas empregadoras. As aulas teóricas são divididas em 2 núcleos: Núcleo Básico, com 264 horas, voltado para o desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais, e o Núcleo Específico, com 216 horas, voltado para o desenvolvimento de habilidades técnicas. Em 2016, esse curso foi reestruturado e o material instrucional atualizado, visando sempre a qualidade do curso. Em 2016 temos a seguinte situação: 2 turmas concluídas no município de Fraiburgo, com 41 participantes e 496 horas-aula executadas no ano; 4 turmas em andamento, com 95 aprendizes e 1.568 horas-aula executadas em 2016. No total, 6 turmas estiveram em andamento, com 136 aprendizes e 2.064 horas-aula. Os cursos ocorreram nos municípios de Fraiburgo, São Joaquim e Lages.

O curso **Supervisor Agrícola** teve início em 2016 no município de São Joaquim, atendendo empresas rurais do ramo de Fruticultura. Possui carga horária de 800 horas, distribuídas em 400 horas de aulas teóricas e 400 horas de prática profissional, sendo esta de responsabilidade das empresas empregadoras. As aulas teóricas são divididas em 2 núcleos: Núcleo Básico, com 264 horas, voltado para o desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais, e o Núcleo Específico, com 136 horas, voltado para o desenvolvimento de habilidades técnicas. Em 2016, iniciaram 02 (duas) turmas desse curso, que serão finalizadas em 2017.

Quadro 34 – Eventos executados em 2016 no Programa Jovem Aprendiz Cotista

Evento	Turmas	Participantes	Carga horária
Aprendizagem Rural - Auxiliar Administrativo e Financeiro	6	136	2.064

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016

b) Programa Gestores Rurais - GR

O Programa Gestores Rurais - GR tem como objetivo aperfeiçoar os gestores rurais para administrar a propriedade, adotando os princípios da gestão democrática e participativa de forma sustentável, diminuindo a rotatividade de funcionários e aumentando os indicadores de resultados.

São objetivos específicos do programa: gerir pessoas em propriedades rurais; estruturar processo de recrutamento, seleção e demissão, utilizando gestão de pessoas e aplicar ferramentas de acompanhamento de processos rotineiros para gestão de recursos humanos da propriedade rural.

O Programa está distribuído em 3 etapas: 1. Gestão de Pessoas; 2. Recrutamento, Seleção e Demissão de Pessoal e 3. Gestão de Processos e Negócios, compreendendo 10 módulos e totalizando 80 horas, com 16 vagas por turma.

No quadro 35 verifica-se uma síntese das ações do programa em 2016.

Quadro 35 – Eventos executados 2016 – Programa Gestores Rurais - GR

Evento	Turmas	Participantes	Carga horária
Programa Gestores Rurais	05	88	400

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016

Análise Crítica – Programas de Destaque - FPR

A eficiência da empresa rural está relacionada ao desenvolvimento de habilidades que proporcionam oportunidades de trabalho e renda e a melhoria da qualidade de vida do público alvo. Por esta razão, o SENAR-AR/SC participa de programas coordenados pelo SENAR - Administração Central, tais como: PRONATEC, Programa Com Licença Vou a Luta (CLVL), Programa Empreendedor Rural (PER) e Negócio Certo Rural (NCR). Destacamos outros programas desenvolvidos pelo SENAR-AR/SC, tais como a implantação do curso de Supervisor Agrícola, para atender demandas de Aprendizagem Rural e do curso Gestores Rurais para atender demandas voltadas à gestão de pessoas e processo.

4.4.2. Programa 0108 – Melhoria da qualidade de vida do trabalhador – PS

Identificação do Programa 0108

Quadro 36 – Dados gerais do Programa 0108.

Tipo de programa	Finalístico.
Objetivo geral	Realizar atividades que promovam a aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais e mudanças de atitudes, favorecendo uma melhor qualidade de vida e participação na comunidade das pessoas do meio rural.
Objetivo específico	Realizar eventos que visem a promoção social das pessoas do meio rural, nas seguintes Áreas de Atividades: Alimentação e nutrição; Apoio às Comunidades Rurais; Artesanato; Cultura; Educação; Esporte e lazer; Saúde.
Responsável pelo programa	Superintendência
Indicadores ou parâmetros utilizados	<ul style="list-style-type: none"> • Número de eventos realizados; • Número de participantes dos eventos; • Carga horária total dos eventos.
Público-alvo	Produtores e trabalhadores rurais e suas famílias.
Ações Vinculadas	Ação 8788 – Promoção Social

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016

Ação 8788 – Promoção Social Rural

Identificação da Ação 8788

Quadro 37 – Dados gerais da Ação 8788.

Tipo de ação	Orçamentária.
Finalidades	<p>- Desenvolver a promoção social rural no Estado de Santa Catarina, atendendo a demanda de produtores e trabalhadores rurais e suas famílias;</p> <p>- Promover atividades que desenvolvam as aptidões pessoais e sociais do trabalhador e produtor rural e de suas famílias, possibilitando melhor qualidade de vida, consciência</p>

	crítica e participação na vida da comunidade, através de treinamentos, encontros, palestras e seminários.
Descrição	<p>Realizar a promoção social rural, através de eventos, nas seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Saúde: Desenvolver atividades de caráter preventivo e educativo, visando mudanças comportamentais individuais e coletivas, em adequação às condições ambientais e perspectiva de melhoria da qualidade de vida; - Alimentação e nutrição: Desenvolver atividades de caráter educativo e preventivo, com informações básicas sobre educação alimentar, nutrição, higiene dos alimentos e segurança alimentar. - Artesanato: Estimular a produção de objetos úteis, artísticos e decorativos, feitos à mão, com ou sem ajuda de ferramentas e mecanismos caseiros, utilizando matéria prima disponível na região, contribuindo para preservar e propagar as características culturais e regionais; - Cultura: Desenvolver atividades de valorização do patrimônio cultural, propiciando o resgate e preservação das tradições e o fortalecimento das relações pessoais, sociais e o espírito comunitário; - Esporte e Lazer: Desenvolver atividades de caráter educativo, preventivo, participativo e recreativo visando integração ao contexto social; - Educação: Desenvolver atividades de caráter educativo, preventivo e participativo, visando desenvolver habilidades de pensar, interpretar, inferir, criticar, compreender e construir, vinculadas à pessoa em seu ambiente de vida e de trabalho. - Apoio às Comunidades Rurais: Desenvolver atividades que visam despertar as pessoas para o exercício da cidadania, levando a maior integração no trabalho, na família, na comunidade e na sociedade de forma produtiva e responsável. <p>Fonte: Série Metodológica, Doc. 4 - Processo da Promoção Social, SENAR/2013.</p>
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-AR/SC.
Unidade executora	SENAR-AR/SC.
Área responsável pelo gerenciamento ou execução	Área Técnica.

Meta Orçamentária	Previsão	Realização	Execução/Previsão
Financeira	3.017.167,00	3.015.666,71	99,95%
Física	26.719	25.222	94,40%

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/Assessoria Adm. Financeira – Reformulação PAT e Orçamento/2016

Os resultados do Programa 0108 – Melhoria da qualidade de vida do trabalhador, Ação 8788, estão apresentados abaixo. As Áreas de Atividades da PS trabalhadas no período foram: Alimentação e nutrição; Artesanato; Cultura; Esporte e Lazer; Educação e Saúde. Nesta vertente de trabalho, alguns eventos tiveram destaque, considerando como indicativo a quantidade de pessoas atendidas, conforme quadro abaixo.

Quadro 38 – Síntese da PS em 2016, incluindo os programas especiais da PS – Turmas, Público previsto e Carga-horária (PAT/2016) x Turmas, Público atendido e Carga-horária executada em 2016 por área de atividade.

PS	PAT 2016			Realizado 2016			Percentual de Realização		
	Turma	Participantes	Carga Horária	Turma	Participantes	Carga Horária	Turmas (%)	Público atendido (%)	Carga Horária (%)
Alimentação e nutrição	413	5.494	7.480	427	5.432	7.816	103,39	98,87	104,49

Apoio às comunidades rurais	1	321	6	1	321	6	100,00	100,00	100,00
Artesanato	530	6.290	15.456	515	5.892	14.904	97,17	93,67	96,43
Educação	38	3.750	319	33	3.360	258	86,84	89,60	80,88
Organização comunitária	8	2.558	62	8	2.558	62	100,00	100,00	100,00
Saúde	96	8.306	692	93	7.659	670	96,88	92,21	96,82
Total	1.086	26.719	24.015	1.077	25.222	23.716	99,17	94,40	98,75

FONTE: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016.

Com base no quadro 38, verifica-se que a quantidade de turmas realizadas na Área de Atividade “Alimentação e Nutrição” foi destaque, ultrapassando 3,39% do previsto, seguida por “Apoio às Comunidades Rurais/Organização Comunitária”, que atingiram 100%. No total, o número de turmas ficou 0,83% abaixo da meta prevista no PAT/2016.

Na quantidade de participantes realizada, as Áreas de Atividade “Apoio às Comunidades Rurais/Organização Comunitária” foram destaque, atingindo 100%, seguida por “Alimentação e Nutrição”, que ficou 1,13% abaixo. No total, o número de participantes ficou 5,6% abaixo da meta prevista no PAT/2016.

Na quantidade de carga-horária realizada, a Área de Atividade “Alimentação e Nutrição” foi destaque, ultrapassando 4,49%, seguida pelas Áreas de Atividade “Apoio às Comunidades Rurais/Organização Comunitária” que atingiram 100%. No total, a carga horária ficou 1,25% abaixo da meta prevista no PAT /2016.

Quadro 39 – Atividades de destaque em 2016 da PS, por área de atividade.

Área de atividade	Título da atividade de destaque	Pessoas atendidas
Saúde	Sorrindo no Campo	2.385
Alimentação e Nutrição	Confeitaria	2.159
Organização Comunitária	Encontro de Mulheres Agricultoras	1.963
Artesanato	Artesanato com Pintura	1.562
Educação	Encontro sobre Organização Comunitária	1.531
Apoio às Comunidades Rurais	Serviços Comunitários	321

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016.

No Quadro 39, podemos observar que o destaque ficou com o evento “Sorrindo no Campo”, na Área de Atividade “Saúde”, totalizando 2.385 crianças do Ensino Fundamental atendidas com atividades e orientações sobre saúde bucal.

Análise Crítica

Analisando os resultados do exercício de 2016, percebe-se que a quantidade de turmas, participantes e carga-horária realizados ficou, respectivamente, 0,83%, 5,6% e 1,25% abaixo das metas planejadas.

Apesar dos riscos que podem interferir no atingimento das metas, em função das peculiaridades do processo produtivo rural, a quantidade de turmas ficou acima de 99% e de carga-horária ficou acima de 98%, representando uma pequena margem em relação às metas planejadas, o que reflete a qualidade na elaboração e no monitoramento do PAT Reformulado.

A meta orçamentária prevista para a ação 8788 neste exercício teve uma execução de 94,40% da meta física prevista para o número de participantes, com a utilização de 99,95% dos recursos estimados.

Programas de destaque PS

Programas do Sistema CNA/SENAR – PS

a) Programa Especial Saúde da Mulher Rural

O Programa Especial “Saúde da Mulher Rural” tem como objetivo oportunizar espaços para educação, prevenção e diagnóstico do câncer do colo do útero e cuidados com as mulheres do meio rural, contribuindo para o aumento da autoestima e da qualidade de vida.

O programa atende, aproximadamente, 150 mulheres em cada evento, que tem duração de 8 horas, sendo o público-alvo constituído por mulheres do meio rural que nunca realizaram ou que estejam com o exame de Papanicolau atrasado. As mulheres cadastradas, participam do circuito da saúde, deixando os filhos pequenos sob os cuidados de educadores infantis no espaço de lazer para crianças.

No circuito da saúde, são desenvolvidas as seguintes atividades: palestra sobre prevenção do câncer do colo do útero e de mama e outros assuntos sobre saúde integral, coleta de material para o exame de Papanicolau, espaço beleza, distribuição de kit do SENAR e outras atividades disponibilizadas através de parcerias locais. Após o evento, as mulheres que apresentaram alterações nos resultados dos exames são encaminhadas pelas prefeituras parceiras para atendimento médico no serviço público de saúde.

No quadro 40 verifica-se uma síntese das ações do programa em 2016.

Quadro 40 – Eventos executados em 2016 – Programa Especial Saúde da Mulher Rural

Evento	Turmas	Participantes	Carga horária
Programa Especial Saúde da Mulher Rural	11	1.469	88

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016

b) Projeto Cidadania Rural

O Projeto Cidadania Rural tem como objetivo orientar o público rural sobre a aplicação correta da legislação previdenciária e tributária, divulgando direitos e deveres que promovam o acesso à cidadania, bem como sobre a contribuição ao SENAR.

O projeto é desenvolvido através do Seminário sobre Legislação Aplicada aos Municípios: Previdenciária e Tributária, com uma carga horária média de 6 horas, ajustando-se à quantidade de participantes interessados.

No quadro 41 verifica-se uma síntese das ações do programa em 2016.

Quadro 41 – Eventos executados em 2016 – Programa Cidadania Rural

Evento	Turmas	Participantes	Carga horária
Programa Cidadania Rural	19	1.443	142

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016

c) Programa Especial Saúde do Homem

O Programa Especial Saúde do Homem tem como objetivo oportunizar espaços de informação e prevenção do câncer de próstata e demais assuntos de interesse do homem em comunidades rurais, reforçando a importância da qualidade de vida e rompendo preconceitos em relação ao exame.

O programa atende, aproximadamente, 200 homens em cada evento, que tem duração média de 6 horas, sendo o público-alvo homens do meio rural, com idade acima de 35 anos, que nunca tenham feito ou estejam com o exame de dosagem do antígeno prostático específico (em inglês, *Prostate-Specific Antigen – PSA*) atrasado há pelo menos dois anos.

Durante o evento, os homens são cadastrados e participam das seguintes atividades: palestra sobre câncer de próstata e outros assuntos e atividades voltados à saúde integral, incluindo coleta de sangue para realização do exame de PSA e distribuição do kit SENAR. Após o evento, aqueles que apresentaram alterações nos resultados dos exames são encaminhados pelas prefeituras parceiras para atendimento médico no serviço público de saúde.

No quadro 42 verifica-se uma síntese das ações do programa em 2016.

Quadro 42 – Eventos executados em 2016 – Programa Especial Saúde do Homem.

Evento	Turmas	Participantes	Carga horária
Programa Especial Saúde do Homem	12	2.175	62

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016

Programas de PS do SENAR-AR/SC de destaque em 2016

a) Programa Sorrindo no Campo

O Programa Sorrindo no Campo tem como objetivo oportunizar espaço educativo visando estimular a formação de hábitos que promovam a saúde bucal na infância.

O programa tem a duração de 8 horas e atende até 120 crianças que estejam frequentando do 1º ao 6º ano do ensino fundamental em escolas do meio rural.

Em ambiente cedido pelas escolas parceiras, é montado o Espaço Saúde Bucal, que é visitado, a cada uma hora, por um grupo de 15 crianças, totalizando 8 grupos por dia, sendo quatro grupos por período.

No Espaço Saúde Bucal as crianças participam de atividades lúdicas e educativas, com jogos, brincadeiras, informações sobre a saúde bucal e práticas sobre a higienização correta dos dentes e da boca. O cenário e os recursos instrucionais utilizados visam estimular o imaginário infantil e o envolvimento com o processo de caráter educativo e preventivo, conduzido por profissional com formação na área da saúde bucal para crianças.

Cada criança recebe um kit de higiene bucal do SENAR-AR/SC, contendo creme, fio e escova dental para a prática de higienização e uma revista educativa com passatempo e orientações para a criança e família.

No quadro 43 verifica-se uma síntese das ações do programa em 2016.

Quadro 43 – Eventos executados em 2016 – Programa Sorrindo no Campo.

Evento	Turmas	Participantes	Carga horária
Programa Sorrindo no Campo	24	2.385	192

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016

c) Programa Saúde no Campo - Prevenindo Deficiências

O Programa Prevenindo Deficiências tem como objetivo oportunizar espaço educativo visando identificar formas de prevenção de deficiências, estimulando a mudança de hábitos e a responsabilidade com a própria saúde e da família. Inicialmente, foi implantado com a duração de 4 horas e até 45 mulheres por evento, com idade a partir de 16 anos. Em 2016 o programa foi reestruturado, passando a ser ofertado com 08 horas e 20 vagas.

No quadro 44 verifica-se uma síntese das ações do programa em 2016.

Quadro 44 – Eventos executados em 2016 – Saúde no Campo - Prevenindo Deficiências.

Evento	Turmas	Participantes	Carga horária
Saúde no Campo - Prevenindo Deficiências – 4h – 45 vagas	9	480	36
Prevenção às Deficiências na Área Rural – 8h – 20 vagas	12	234	96
Total eventos para prevenção de deficiências	21	714	132

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016

d) Programa Plantando Saúde

O Programa Plantando Saúde tem com o objetivo de oportunizar espaço educativo visando identificar os comportamentos que fortalecem e enfraquecem o sistema imunológico, reconhecendo a importância do autocuidado, estimulando a mudança de hábitos e a responsabilidade com a própria saúde, necessárias para a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis.

O programa tem a duração de 8 horas e atende 20 mulheres com idade a partir de 16 anos. O conteúdo é desenvolvido de forma vivencial e dinâmica, tratando dos seguintes aspectos: importância do autocuidado; identificação de comportamentos que promovem doenças; identificação de comportamentos que previnem doenças; principais doenças crônicas não transmissíveis, causas e consequências e planejamento de ações pessoais de autocuidado.

No quadro 45 verifica-se uma síntese das ações do programa em 2016.

Quadro 45 – Eventos executados em 2016 – Programa Plantando Saúde.

Evento	Turmas	Participantes	Carga horária
Programa Plantando Saúde	22	368	176

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016

Análise Crítica – Programas de Destaque – PS

Conforme previsto no Planejamento Estratégico 2014/2020 do SENAR-AR/SC, será ampliada gradativamente a oferta dos programas voltados à Saúde e à Educação, tendo em vista a importância da prevenção de doenças para a qualidade de vida das pessoas do meio rural. Além disso, a saúde é indispensável para manter uma vida laboral produtiva e para desfrutar plenamente todas as etapas da vida. Em 2016, foram reestruturados os Programas Especiais Saúde da Mulher Rural e Saúde do Homem, este último com a inclusão da Sociedade Brasileira de Urologia de Santa Catarina como parceira na execução dos eventos.

4.4.3. Programa 0750 – Apoio administrativo

Identificação do programa 0750

Quadro 46 – Dados gerais do Programa 0750.

Tipo de programa	Apoio administrativo.
Objetivo geral	Fornecer suporte logístico, de material e de pessoal para a realização das atividades finalísticas, visando o cumprimento da missão institucional da entidade.
Objetivos específicos	- Conduzir os processos de gerenciamento de materiais e manutenção das instalações da entidade; - Realizar o controle e o gerenciamento de licitações e contratos administrativos; - Executar e efetuar os pagamentos relativos ao pessoal e aos Conselhos Administrativo e Fiscal.
Responsável pelo programa	Superintendente.
Indicadores ou parâmetros utilizados	Número de unidades atendidas e número de funcionários atendidos.
Público-alvo	Público interno.
Ações Vinculadas	Ação 8701 – Manutenção de Serviços Administrativos, Ação 8777 – Pagamento de Pessoal, Encargos Sociais e Trabalhistas, Ação 8711 Gestão Administrativa.

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/Assessoria Adm. Financeira/2016

Principais ações do programa

Ação/Título:

- I – 8701 – Manutenção de serviços administrativos;
- II – 8777 – Pagamento de pessoal, encargos sociais e trabalhistas;
- III – 8711 – Gestão administrativa.

I – Ação 8701 – Manutenção de Serviços Administrativos

Identificação da Ação 8701

Quadro 47 – Dados gerais da Ação 8701.

Tipo de ação	Orçamentária.
Finalidades	- Promover a manutenção, conservação e melhoria das instalações da unidade; - Viabilizar a realização das atividades de apoio administrativo necessárias ao pleno funcionamento da Regional.
Descrição	Nesta ação, são gerenciadas as atividades de controle patrimonial, elaboração de licitações e contratos administrativos, compras, almoxarifado, recepção/telefonía, locação de bens móveis e imóveis, manutenção das instalações, compra de bens móveis, elaboração e acompanhamento da gestão financeira da entidade.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-AR/SC.		
Unidade executora	SENAR-AR/SC.		
Área responsável pelo gerenciamento ou execução	Assessoria Administrativa e Financeira.		
Meta Orçamentária	Previsão	Realização	Execução/Previsão
Financeira	954.277,00	879.963,08	92,21%
Física	1	1	100,00%

Obs.: Somados os investimentos

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/Assessoria Adm. Financeira – Reformulação PAT e Orçamento/2016

▪ **Demonstração dos Resultados Obtidos**

Essa ação é composta por despesas operacionais da atividade meio, tais como: água, luz, telefone, limpeza e conservação, materiais de consumo, serviços de manutenção e conservação dos bens móveis / imóveis e aluguéis de imóveis, entre outras. Todos os pagamentos executados são suportados por processos administrativos internos, devidamente formalizados.

No exercício de 2016, foram realizados 14 (quatorze) processos licitatórios finalizados, sendo que os processos 16/2016 e 17/2016 iniciaram em 2016 e as mercadorias serão entregues em janeiro de 2017, conforme demonstrado a seguir:

Quadro 48 – Processos licitatórios Exercício 2016.

Modalidade	Nº/Ano	Objeto	Empresa	Valor
Carta Convite	001/2016	Suprimentos de Informática	Cancelado	Cancelado
Carta Convite	002/2016	Material Instrucional	Lote I - Agaceá, Comercio, Importação e Exportação EIRELI	R\$ 5.512,00
	002/2016	Material Instrucional	Lote II - Cancelado	Cancelado
Carta Convite	003/2016	Material de Expediente	Lote I - Aquinpel Suprimentos para Escritório, Informática e Papelaria EIRELI	R\$ 12.134,29
	003/2016	Material de Expediente	Lote II - cancelado	Cancelado
	003/2016	Material de Expediente	Lote III - Aquinpel Suprimentos para Escritório, Informática e Papelaria EIRELI	R\$ 14.319,18
Carta Convite	004/2016	Material Gráfico	Lote I - Quatro estações Industria Gráfica LTDA	R\$ 3.340,00
	004/2016	Material Gráfico	Lote II - Gráfica Guaramirim LTDA EPP	R\$ 6.030,00
	004/2016	Material Gráfico	Lote III - Grabeil Lucas Richartz EPP	R\$ 7.234,00
	004/2016	Material Gráfico	Lote IV - Fenix Artes Gráficas e Editora LTDA	R\$ 2.040,00
Carta Convite	005/2016	Suprimentos de Informática	Maratti Comercial LTDA - ZERO UM	R\$ 33.742,00
Carta Convite	006/2016	Material de Expediente	Progresso Telemática Comercio e Serviços LTDA EPP	R\$ 4.048,72
Carta Convite	007/2016	Prestação Serviços - Estrutura Física, Equipamentos, Hospedagem e Alimentação	Cancelado	Cancelado
Carta Convite	008/2016	Material Instrucional	Nadir Santos de oliveira	R\$ 9.600,00
Carta Convite	009/2016	Prestação Serviços - Estrutura Física, Equipamentos, Hospedagem e Alimentação	Cancelado	Cancelado
Carta Convite	010/2016	Prestação Serviços - Estrutura Física, Equipamentos, Hospedagem e Alimentação	Cancelado	Cancelado
Carta Convite	011/2016	Suprimentos de Informática - Notebooks, Projetores e Caixas de Som	Lote I - Cancelado	Cancelado
	011/2016	Suprimentos de Informática - Notebooks, Projetores e Caixas de Som	Lote II - Cancelado	
	011/2016	Suprimentos de Informática - Notebooks, Projetores e Caixas de Som	Lote III - Cancelado	
Carta Convite	012/2016	Suprimentos de Informática - Notebooks, Projetores e Caixas de Som	Lote I - Harley de Aguiar Junior - EIRELI EPP	R\$ 34.900,00
	012/2016	Suprimentos de Informática - Notebooks, Projetores e Caixas de Som	Lote II - Cancelado	Cancelado
	012/2016	Suprimentos de Informática - Notebooks, Projetores e Caixas de Som	Lote III - Cancelado	
Carta Convite	013/2016	Veículo	Cancelado	Cancelado
Carta Convite	014/2016	Veículo	Dimas Comércio de Automóveis LTDA	R\$ 91.000,00
Carta Convite	015/2016	Serviços Terceirizados	Cancelado	Cancelado
Carta Convite	016/2016	Material Programa Sorrindo no Campo	Lote I - Quatro Estações Indústria Gráfica LTDA	Em andamento
	016/2016	Material Programa Sorrindo no Campo	Lote II - Agaceá, Comercio, Importação e Exportação EIRELI	Em andamento
Carta Convite	017/2016	Serviços Terceirizados	LIMTEC Serviços Especializados LTDA ME	Em andamento
Carta Convite	018/2016	Agência de Viagens	Cancelado	Cancelado
Total Contratado no Ano				223.900,19

Obs:

Cartas Convite 16/2016 e 17/2016: Entrega prevista para 2017.

Fonte: SENAR-AR/SC – Comissão de Licitações/2016.

Análise Crítica

Os resultados obtidos na ação 8701 foram baseados na estrita vinculação das despesas correntes e dos investimentos à programação orçamentária aprovada.

Considerando as despesas correntes para a manutenção da sede e os investimentos, o percentual de realização da ação ficou em 92,21%. Se desconsiderarmos os investimentos para aquisição de mobiliário e equipamentos, cuja previsão era de R\$ 196.851,00, dos quais foram investidos R\$ 78.200,34, esse percentual será de 105,85%.

II – Ação 8777 – Pagamento de Pessoal, Encargos Sociais e Trabalhistas

Identificação da Ação 8777 – (Adaptado à UJ)

Quadro 49 – Dados gerais da Ação 8777.

Tipo de ação	Orçamentária.		
Finalidade	Gerenciar os registros e pagamentos dos funcionários, de acordo com a legislação vigente.		
Descrição	Nesta ação, são desenvolvidas as atividades de controle e registro do ponto eletrônico, elaboração da folha de pagamento e recolhimento dos encargos sociais e trabalhistas. Entretanto, não inclui o pessoal da Área Finalística, cujas informações e atividades estão incluídas nas ações 8729 e 8788.		
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-AR/SC.		
Unidade executora	SENAR-AR/SC.		
Área responsável pelo gerenciamento ou execução	Assessoria Administrativa e Financeira.		
Meta Orçamentária	Previsão	Realização	Execução/Previsão
Financeira	1.478.714,00	1.421.011,49	96,10%
Física	8	9	112,50%

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/Assessoria Adm. Financeira – Reformulação PAT e Orçamento/2016

▪ Demonstração dos Resultados Obtidos

Os valores decorrem do custo da folha de pagamento acrescida do reajuste alcançado pela convenção coletiva de trabalho, mais encargos sociais decorrentes. Nos valores indicados no quadro 49, campos de execução das despesas, estão excluídos os empregados da área fim que são rateados como despesa da ação 8729.

Análise Crítica

Na execução das despesas, as mesmas são rateadas em área meio e fim, seguindo procedimento aprovado pela Administração Central do SENAR. Foram utilizados no exercício 96,10% dos recursos financeiros disponíveis, conforme previsto para a execução da meta. O resultado desta ação demonstra que o valor ficou dentro da previsão orçamentária. Já a meta física foi ultrapassada, ficando em 112,50%.

III – Ação 8711 – Gestão Administrativa

Identificação da Ação 8711 – (Adaptado à UJ)

Quadro 50 – Dados gerais da Ação 8711.

Tipo de ação	Orçamentária.
Finalidade	Pagamento de recursos destinados ao gerenciamento estratégico das atividades da entidade.
Descrição	A ação envolve o gerenciamento das atividades dos Conselhos Fiscal e Administrativo.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-AR/SC.

Unidade executora		SENAR-AR/SC.	
Área responsável pelo gerenciamento ou execução		Assessoria Administrativa e Financeira.	
Meta Orçamentária		Previsão	Realização
Financeira		103.681,00	102.994,76
Física		17	17
		Execução/Previsão	
		99,34%	
		100,00%	

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/Assessoria Adm. Financeira – Reformulação PAT e Orçamento/2016

▪ Demonstração dos Resultados Obtidos

Com um mandato de quatro anos, o Conselho Administrativo é o órgão máximo no âmbito da Administração Regional de Santa Catarina, sendo composto por cinco membros e igual número de suplentes, quais sejam: o diretor-presidente da FAESC (Presidente do Conselho), um representante do SENAR – Administração Central, um representante da OCESC, um representante das agroindústrias e um representante da FETAESC.

A ele cabem as funções de cumprir as diretrizes do Conselho Deliberativo do SENAR – Administração Central e, principalmente, de fixar a política de atuação da Administração Regional e estabelecer as normas operacionais que regerão suas atividades. Para tanto, em 2016, o Conselho Administrativo reuniu-se 5 (cinco) vezes, para tratar de assuntos de caráter estratégico e aprovar as prestações de contas quadrimestrais, anual e previsões orçamentárias.

Por sua vez, o Conselho Fiscal é o órgão colegiado de fiscalização dos atos administrativos da Administração Regional, composto por três membros titulares e igual número de suplentes, indicados pela FAESC, pelo SENAR – Administração Central e pela FETAESC.

A ele compete acompanhar e fiscalizar a execução financeira e orçamentária do SENAR Regional, bem como emitir pareceres sobre matérias de sua competência, sendo assessorado por auditoria externa e contando com o acesso a todas as informações necessárias ao bom desempenho de suas funções.

O Conselho Fiscal reuniu-se 13 (treze) vezes em 2016, analisou os balancetes mensais, as prestações de contas quadrimestrais e anual e o Relatório de Gestão.

Análise Crítica

Neste programa está previsto o investimento em atividades correlatas ao Conselho Administrativo e Fiscal. As despesas realizadas são rateadas em área meio e fim, seguindo procedimento aprovado pela Administração Central do SENAR. Foram utilizados 90,82% dos recursos financeiros para a execução, de acordo com a meta prevista.

4.4.4. Programa 0801 – Formação de gerentes e empregados

Identificação do Programa 0801

Quadro 51 – Dados gerais do Programa 0801.

Tipo de programa	Apoio administrativo.
-------------------------	-----------------------

Objetivos gerais	- Capacitar e formar gestores e colaboradores envolvidos no processo de execução da ATeG, FPR e PS; - Capacitar e formar mão de obra qualificada para dar suporte às demandas e necessidades do mercado, visando a atingir níveis de excelência na prestação de serviços da entidade ao público-alvo.
Objetivos específicos	- Possibilitar ao indivíduo a aquisição de conhecimentos sobre aspectos legais e técnico-institucionais; o processo da ATeG, FPR e da PS, composto pelas etapas de planejamento, operacionalização e avaliação; e o processo de ensino-aprendizagem, conforme a metodologia institucional; - Proporcionar auxílio financeiro a empregados, para a participação em cursos e eventos de formação.
Responsável pelo programa	Superintendente.
Indicadores ou parâmetros utilizados	- Público-alvo atendido/empregado capacitado.
Público-alvo	Técnicos.
Ações Vinculadas	Ação 8718 – Capacitação de Recursos Humanos

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/Assessoria Adm. Financeira/2016

Ação 8718 – Capacitação de recursos humanos

Identificação da Ação 8718

Quadro 52 – Dados gerais da Ação 8718.

Tipo de ação	Orçamentária.		
Finalidades	- Desenvolver a capacitação dos recursos humanos envolvidos no processo de execução da ATeG, FPR e PS sobre questões técnicas, metodológicas e operacionais; - Capacitar e formar gestores e empregados, com a finalidade de elevar o nível de conhecimento técnico e administrativo, visando qualificar os serviços prestados ao público-alvo.		
Descrição	- Capacitação de mobilizadores; - Capacitação de prestadores de serviço; - Capacitação de gerentes e empregados.		
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-AR/SC.		
Unidade executora	SENAR-AR/SC.		
Área responsável pelo gerenciamento ou execução da ação	Área Técnica / Assessoria Administrativa e Financeira.		
Meta Orçamentária	Previsão	Realização	Execução/Previsão
Financeira	569.140,00	499.226,23	87,72%
Física	639	725	113,46%

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/Assessoria Adm. Financeira – Reformulação PAT e Orçamento/2016

Principais ações do programa

Os recursos humanos utilizados pelo SENAR-AR/SC estão representados pelos seus servidores (supervisores e demais técnicos), pelos profissionais de instituições parceiras (mobilizadores e outros técnicos) e pelos prestadores de serviços (instrutores e técnicos de campo).

A execução dos eventos da UJ ocorre através de parcerias. As turmas são organizadas pelos mobilizadores, ou seja, profissionais que atuam junto às entidades parceiras, capacitados na metodologia da FPR e da PS para mobilizadores.

As aulas são ministradas por prestadores de serviços de instrutoria, capacitados na metodologia da FPR e da PS. Os grupos da Assistência Técnica e Gerencial – ATeG são mobilizados pelas entidades parceiras e desenvolvidas por prestadores de serviços (técnicos de campo) treinados na metodologia da Assistência Técnica e Gerencial do SENAR.

O processo de execução das três vertentes de trabalho (ATeG, FPR e PS) passa por acompanhamento dos supervisores do quadro de colaboradores do SENAR-AR/SC. Por essa razão, a instituição desenvolve a capacitação de RH, com o objetivo de promover a qualidade dos serviços prestados ao público-alvo e a padronização dos procedimentos através de capacitação técnica e metodológica.

O Quadro 53, a seguir, mostra a estrutura da capacitação de RH.

Quadro 53 – Estrutura da capacitação de RH.

Público-alvo	Capacitação
Mobilizadores	Metodológica
Prestadores de Serviços de Instrutoria e Técnicos de Campo	Técnica e metodológica
Servidores	Gerencial, técnica e metodológica

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016

a) Capacitação de RH

Na capacitação de recursos humanos, todos os indicadores avaliados ultrapassaram a meta prevista no PAT 2016. A quantidade de turmas, participantes e carga horária ficaram, respectivamente, em 13,04%, 13,46% e 3,57% acima do previsto.

Quadro 54 – Resumo da Capacitação de RH - Realizado em 2016 x Planejado (PAT) 2016.

Evento	PAT 2016			Realizado 2016			Percentual de Realização		
	Turmas	Participantes	Carga Horária	Turmas	Participantes	Carga Horária	Turmas (%)	Público atendido (%)	Carga Horária (%)
Capacitação de RH	23	639	673	26	725	697	113,04	113,46	103,57

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016

Análise Crítica

No exercício de 2016, passou a ser desenvolvida a formação metodológica para os Técnicos de Campo da Assistência Técnica e Gerencial – ATeG, que compreende a nova vertente de trabalho da instituição, que teve início em agosto de 2016.

O SENAR-AR/SC atua através de parcerias, razão pela qual capacita permanentemente os agentes envolvidos na execução da ATeG, FPR e PS, devido à interferência direta na qualidade da atividade fim. Os eventos de Capacitação de Recursos Humanos são definidos de acordo com as necessidades técnicas e metodológicas específicas da Administração Regional em cada exercício e tem como finalidade manter o padrão de qualidade dos eventos, com foco na missão, normas e diretrizes institucionais.

Na meta orçamentária em 2016 a quantidade de pessoas atendidas ultrapassou 13,46% do previsto e foram gastos 87,72% dos recursos financeiros estimados.

4.4.5. Programa 0253 – Serviço de comunicação de massa

Identificação do Programa 0253

Quadro 55 – Dados gerais do Programa 0253.

Tipo de programa	Apoio administrativo.
Objetivo geral	Promover a divulgação das ações e atividades da instituição ao público-alvo e à comunidade em geral.
Objetivo específico	Contratar campanhas publicitárias para a divulgação institucional do SENAR-AR/SC ao público-alvo e público em geral.
Responsável pelo programa	Superintendente.
Indicadores ou parâmetros utilizados	Campanha realizada.
Público-alvo	Público-alvo das ações e atividades do SENAR-AR/SC e comunidade em geral.
Ações Vinculadas	Ação 8719 – Divulgação das Ações Institucionais

Fonte: SENAR-AR/SC - Assessoria Adm. Financeira/2016.

Ação 8719 – Divulgação de ações institucionais

Identificação da Ação 8719

Quadro 56 – Dados gerais da Ação 8719.

Tipo de ação	Orçamentária.
Finalidade	Levar ao conhecimento do público-alvo do SENAR-AR/SC e da sociedade em geral as ações e atividades desenvolvidas pela entidade.
Descrição	Esta ação desenvolve-se através da divulgação de notícias sobre a entidade e do informe sobre cursos, treinamentos e informações institucionais, por rádio, <i>web</i> , jornal e televisão.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-AR/SC.
Unidade executora	SENAR-AR/SC.
Área responsável pelo gerenciamento ou execução da ação	Superintendente.

Meta Orçamentária	Previsão	Realização	Execução/Previsão
Financeira	140.696,00	129.363,90	91,95%
Física	8	12	150,00%

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/Assessoria Adm. Financeira – Reformulação PAT e Orçamento/2016

▪ **Demonstração dos Resultados Obtidos**

A entidade utiliza o pool de rádios da FECOAGRO para divulgação de suas ações/atividades, com maior amplitude, além de outras rádios no interior do Estado.

Análise Crítica

Este programa representa o processo de divulgação institucional e operacional junto aos trabalhadores, produtores rurais e à sociedade em geral, através da utilização de meios de comunicação.

Em 2016, para o cumprimento da meta física, foram gastos 91,95% dos recursos previstos.

4.4.6. Programa 0100 – Assistência ao trabalhador

Identificação do Programa 0100

Quadro 57 – Dados gerais do Programa 0100.

Tipo de programa	Apoio administrativo.
Objetivo geral	Promover o apoio social aos empregados e familiares, visando ao atendimento de suas necessidades básicas, de acordo com a legislação vigente.
Objetivos específicos	- Prestar assistência médica aos empregados e dependentes; - Prover as necessidades de alimentação e transporte previstas em lei; - Fornecer assistência social complementar aos beneficiários. Esta ação não inclui o pessoal da Área Finalística, cujas informações e atividades estão incluídas nas ações 8729 e 8788.
Responsável pelo programa	Assessoria Administrativa e Financeira.
Indicadores ou parâmetros utilizados	Pessoal beneficiado.
Público-alvo	Empregados e seus dependentes, quando for o caso.
Ações Vinculadas	Ação 8703 – Assistência Médica e Odontológica a Empregados e seus Dependentes, Ação 8705 – Auxílio Alimentação a Empregados, Ação 8706 – Auxílio Transporte à Empregados, Ação 8707 – Assistência Social a Empregados.

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/Assessoria Adm. Financeira/2016

Principais ações do programa

Ação/Título

- I – 8703 – Assistência médica e odontológica a servidores, empregados e seus dependentes;
- II – 8705 – Auxílio-alimentação a servidores e empregados;
- III – 8706 – Auxílio-transporte a servidores e empregados;
- IV – 8707 – Assistência social a servidores e empregados.

Descrição	Disponibilizar, via Programa de Amparo ao Trabalhador, vale-refeição e vale-alimentação aos servidores e empregados.		
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-AR/SC.		
Unidade executora	SENAR-AR/SC.		
Área responsável pelo gerenciamento ou execução da ação	Assessoria Administrativa e Financeira.		
Meta Orçamentária			
	Previsão	Realização	Execução/Previsão
Financeira	67.601,00	67.061,14	99,20%
Física	7	7	100,00%

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/Assessoria Adm. Financeira – Reformulação PAT e Orçamento/2016

▪ Demonstração dos Resultados Obtidos

O benefício com auxílio alimentação atendeu a totalidade dos empregados lotados na atividade meio do SENAR-AR/SC. Nos valores indicados acima, no campo de execução das despesas, estão excluídos os empregados da área fim que são computados como despesa da ação 8729.

Análise Crítica

Neste programa está previsto o valor bruto da despesa com auxílio-alimentação a empregados, de acordo com o Programa de Alimentação ao Trabalhador.

Para o cumprimento da meta física foram gastos 99,20% dos recursos previstos.

III – Ação 8706 – Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados

Identificação da Ação 8706

Quadro 60 – Dados gerais da Ação 8706.

Tipo de ação	Orçamentária.		
Finalidade	Concessão do benefício necessário ao deslocamento dos servidores e empregados no percurso residência-trabalho e trabalho-residência.		
Descrição	Esta ação desenvolve-se através da aquisição do vale-transporte, conforme firmado pelo empregado, com base na legislação vigente.		
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-AR/SC.		
Unidade executora	SENAR-AR/SC.		
Área responsável pelo gerenciamento ou execução da ação	Assessoria Administrativa e Financeira.		
Meta Orçamentária			
	Previsão	Realização	Execução/Previsão
Financeira	0	0	0%
Física	0	0	0%

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/Assessoria Adm. Financeira – Reformulação PAT e Orçamento/2016

▪ **Demonstração dos Resultados Obtidos**

Não houve movimentação em 2016 do benefício auxílio transporte.

IV – Ação 8707 – Assistência Social a Servidores e Empregados

Identificação da Ação 8707

Quadro 61 – Dados gerais da Ação 8707.

Tipo de ação	Orçamentária.		
Finalidade	Visa proteger os empregados em situação de risco ou em caso de sinistro.		
Descrição	Seguro de vida em grupo.		
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-AR/SC.		
Unidade executora	SENAR-AR/SC.		
Área responsável pelo gerenciamento ou execução da ação	Assessoria Administrativa e Financeira.		
Meta Orçamentária	Previsão	Realização	Execução/Previsão
Financeira	8.831,00	8.737,42	98,94%
Física	8	8	100,00%

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/Assessoria Adm. Financeira – Reformulação PAT e Orçamento/2016

▪ **Demonstração dos Resultados Obtidos**

Em 2016, todos os empregados estiveram cobertos por apólice de seguro de acidentes pessoais em grupo. Nos valores indicados no quadro acima, campos de execução das despesas, estão excluídos os empregados da área fim que são computados como despesa da ação 8729.

Análise Crítica

Houve pleno cumprimento da meta física e foram gastos 98,94% dos recursos previstos.

4.5. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO

Indicadores utilizados pela entidade para monitorar e avaliar a gestão

O SENAR-AR/SC utiliza como indicadores para avaliar o desempenho da gestão: conceitos de eficácia, eficiência, economicidade, qualidade e efetividade.

4.5.1. Indicadores de Eficácia da Gestão

O meio utilizado para demonstrar a eficácia da gestão baseia-se nos seguintes indicadores:

- a) Número de eventos realizados;
- b) Número de participantes nos eventos;
- c) Carga horária total dos eventos;
- d) Resumo geral dos eventos, participantes e carga horária;
- e) Resumo das linhas de ação de FPR;
- f) Resumo das áreas de atividades de PS;
- g) Eventos de FPR realizados por região;
- h) Eventos de FPR realizados por linha de ação;
- i) Eventos de PS realizados por região;
- j) Eventos de PS por área atividade;
- k) Número de participantes aprovados, reprovados e evadidos dos eventos concluídos.

a) Número de Eventos Realizados

Quadro 62 – Número total de eventos realizados (FPR, PS, DRH, OA, ATeG).

Ano	FPR	PS	RH	Outras atividades	ATEG	Total
2016	4.205	1.077	26	75	69	5.452
2015	4.429	1.089	24	100	0	5.642
Varição 2016/2015	94,94%	98,90%	108,33%	75,00%	100,00%	96,63%

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016.

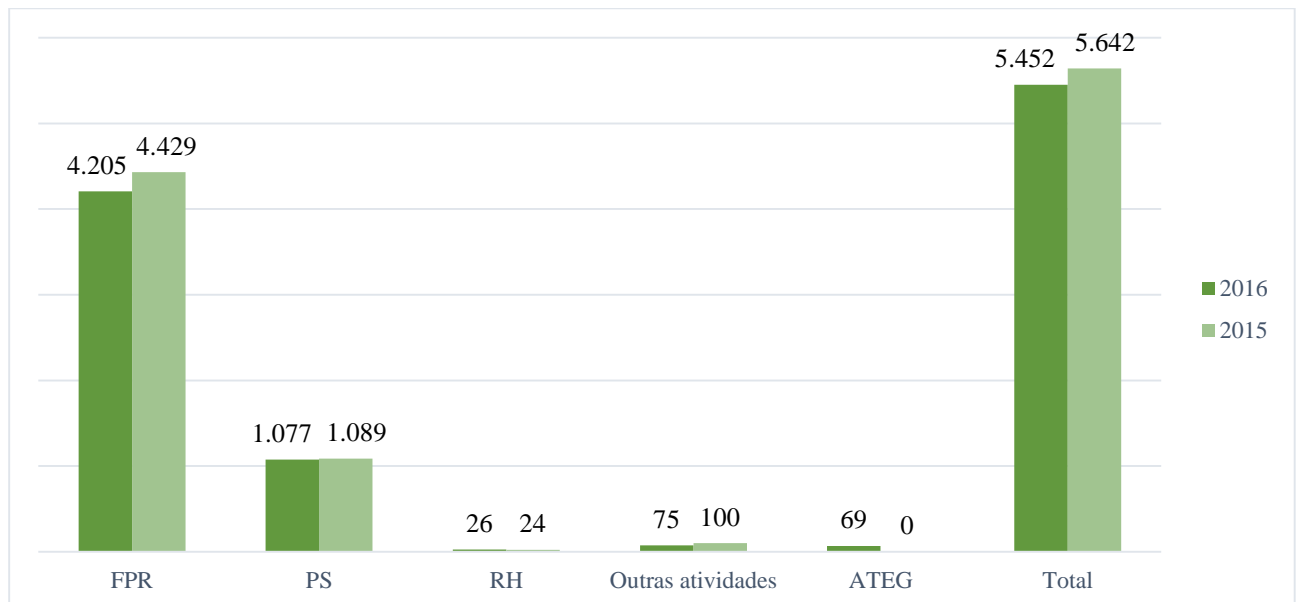


Gráfico 3 - Número de eventos realizados em 2016 e 2015

Em 2016, foram executadas 4.205 ações de FPR, 1.077 atividades de PS, 26 eventos de DRH e 75 em Outras Atividades. Na Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), foram atendidos 69 grupos (eventos) de produtores rurais, consolidando o início desta vertente de trabalho no SENAR-AR/SC.

Comparando esses resultados com o exercício 2015, verifica-se que houve o crescimento de 8,33% nos eventos RH. Na quantidade de Evento da FPR, PS e Outras Atividades, ocorreu, respectivamente, a redução de 5,06%, 1,1% e 25%.

O total de eventos (FPR, PS, DRH e Outras Atividades) realizados em 2016 foi de 5.452, o que representa redução de 3,37% em relação ao ano de 2015, quando foram executados 5.642 Eventos.

Análise Crítica

O exercício de 2016 marcou o início das atividades da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), a partir do mês de agosto, com a realização de 69 grupos de produtores. Desta forma, o SENAR-AR/SC passou a reduzir, gradativamente, as demais vertentes de trabalho, visando readequar a destinação de recursos humanos e financeiros à execução da ATeG.

Esta estratégia repercutiu na redução da quantidade de Eventos da FPR, PS e Outras Atividades em relação ao exercício de 2015. A maior redução, de 25%, ocorreu em Outras Atividades, que não têm caráter prioritário, seguida pela FPR com 5,06%. A FPR está articulada de forma complementar com a ATeG, que terá aumento da oferta nos próximos anos. Desta forma, a FPR passará por readequações e redução de metas conforme o comportamento da demanda nos exercícios vindouros.

Na quantidade de eventos de DRH ocorreu acréscimo de 8,33% em função da necessidade de promover a formação metodológica dos técnicos de campo que passaram a atuar a partir de agosto de 2016, na Assistência Técnica e Gerencial (ATeG).

A menor redução na quantidade de eventos em relação a 2015 ocorreu na PS, na ordem de 1,1%, em função do limite institucional de utilizar até 30% dos recursos destinados à atividade fim, mantendo a prioridade para os eventos de saúde e educação.

b) Número de Participantes nos Eventos

Quadro 63 – Número de participantes nos eventos (FPR, PS, DRH, OA, ATeG).

Ano	FPR	PS	DRH	Outras atividades	ATeG	Total
2016	80.769	25.222	725	27.625	1692	136.033
2015	89.218	32.888	550	30.911	0	153.567
Variação (%) 2016/2015	-9,47%	-23,31%	31,82%	-10,63%	100,00%	-11,42%

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016

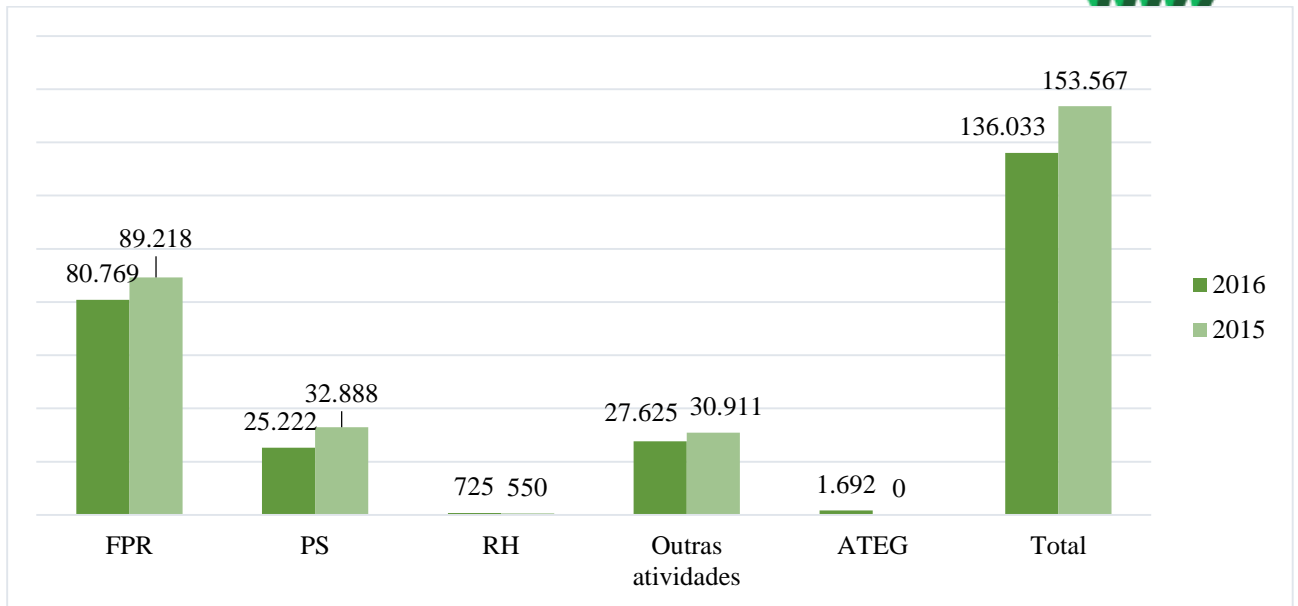


Gráfico 4 – Número total de participantes nos anos de 2016 e 2015

Em 2016 foram atendidas 1.692 pessoas na ATeG, 80.769 pessoas na FPR, 25.222 na PS, 725 em DRH e 27.625 em Outras Atividades. Comparando esses resultados com o exercício de 2015, tem-se que o percentual de execução na quantidade de participantes reduziu em 9,47% na FPR; em 23,31% na PS; e de 10,63% em Outras Atividades. Na quantidade de participantes de RH ocorreu acréscimo de 31,82%, em função da formação metodológica da ATeG, vertente de trabalho iniciada em agosto de 2016.

O total de participantes atendidos em 2016 na ATeG, FPR, PS, DRH e em Outras Atividades foi de 136.033 pessoas, representando redução de 11,42% em relação a 2015, que teve a participação de 153.567 pessoas.

Análise Crítica

O exercício de 2016 marcou o início das atividades da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), a partir do mês de agosto, com 1.692 produtores atendidos. Desta forma, o SENAR-AR/SC passou a reduzir, gradativamente, alguns eventos das demais vertentes de trabalho (FPR e PS) e Outras Atividades, visando readequar a destinação de recursos humanos e financeiros à execução da ATeG.

Parte da equipe de instrutores que atuava na FPR – Linha de Ação Pecuária – Produção de Leite de Qualidade – Leite Legal, passou a atuar como Técnicos de Campo na cadeia produtiva do leite na ATeG, visando maximizar tempo e esforços. Esta estratégia influenciou na redução de 9,47% na quantidade de participantes da FPR.

Na PS ocorreu redução de 23,31% na quantidade de participantes, em função principalmente da redução das metas dos Encontros de Mulheres Agricultoras e Cidadania Rural.

Na quantidade de Participantes de DRH ocorreu acréscimo de 31,82% em função da necessidade de promover a formação metodológica dos técnicos de campo que passaram a atuar a partir de agosto de 2016, na Assistência Técnica e Gerencial (ATeG).

Em Outras Atividades, ocorreu redução de 10,63%, em função da readequação de metas para o atendimento de demandas da ATeG.

Na Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), foram atendidos 1.692 produtores rurais, consolidando o início desta vertente de trabalho no SENAR-AR/SC.

c) Carga Horária Total dos Eventos

Quadro 64 – Carga horária total dos eventos (FPR, PS, DRH, OA, ATeG).

Ano	FPR	PS	DRH	Outras Atividades	ATeG	Total
2016	93.021	23.716	697	858	27.624	145.916
2015	106.213	23.254	449	1.054	0	130.970
Variação 2016/2015 (%)	-12,42%	1,99%	55,23%	-18,60%	100,00%	11,41%

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016

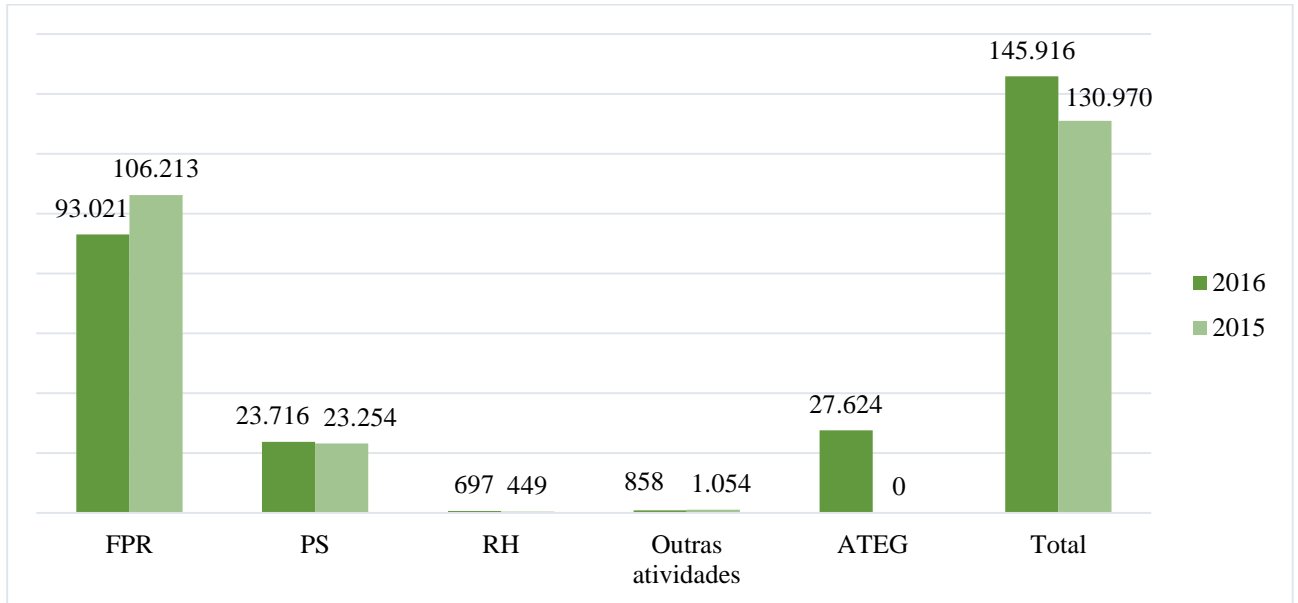


Gráfico 5 – Carga horária total executada no ano de 2016 e 2015.

Em 2016, foram executadas 27.624 horas de visita na ATeG; 93.021 horas-aula na FPR; 23.716 horas-aula na PS; 697 horas-aula em DRH e 858 horas-aula em Outras Atividades.

Comparando esses resultados da carga horária de 2016 com o exercício 2015, verifica-se a redução de 12,42% na FPR e de 18,60% em Outras Atividades em função da readequação de metas para o atendimento de demandas da ATeG. Na PS verifica-se o aumento de 1,99% e em DRH de 55,23% da carga horária, este último em função das formações metodológicas para os técnicos de campo de ATeG, anteriormente citadas.

A carga horária total executada em 2016 foi de 145.916 horas-aula, representando um acréscimo de 11,41% em relação ao exercício anterior, quando foram executadas 130.970 horas.

Análise Crítica

A redução de 12,42% na carga horária da FPR está relacionada à finalização dos eventos e término da parceria com o PRONATEC, com cursos de 160 e 200 horas-aula e na readequação de metas para o atendimento de demandas da ATeG.

Na PS, ocorreu queda de 1,99% na Carga Horária, em função da redução na quantidade de eventos.

Na quantidade de Carga horária de DRH, ocorreu acréscimo de 55,23% em função da necessidade de promover a formação metodológica dos técnicos de campo que passaram a atuar a partir de agosto de 2016 na Assistência Técnica e Gerencial (ATeG).

Em Outras Atividades, ocorreu redução de 18,60% em função da readequação de metas para o atendimento de demandas da ATeG.

d) Resumo Geral dos Eventos, Participantes e Carga Horária

Quadro 65 – Resumo Geral de Eventos, Participantes e Carga Horária Realizados (FPR, PS, DRH, OA, ATeG).

Ano	Eventos Realizados	Pessoas Atendidas	Carga Horária
2016	5.452	136.033	145.916
2015	5.642	153.567	130.970
Varição 2016/2015 (%)	-3,37	-11,42	11,41

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016

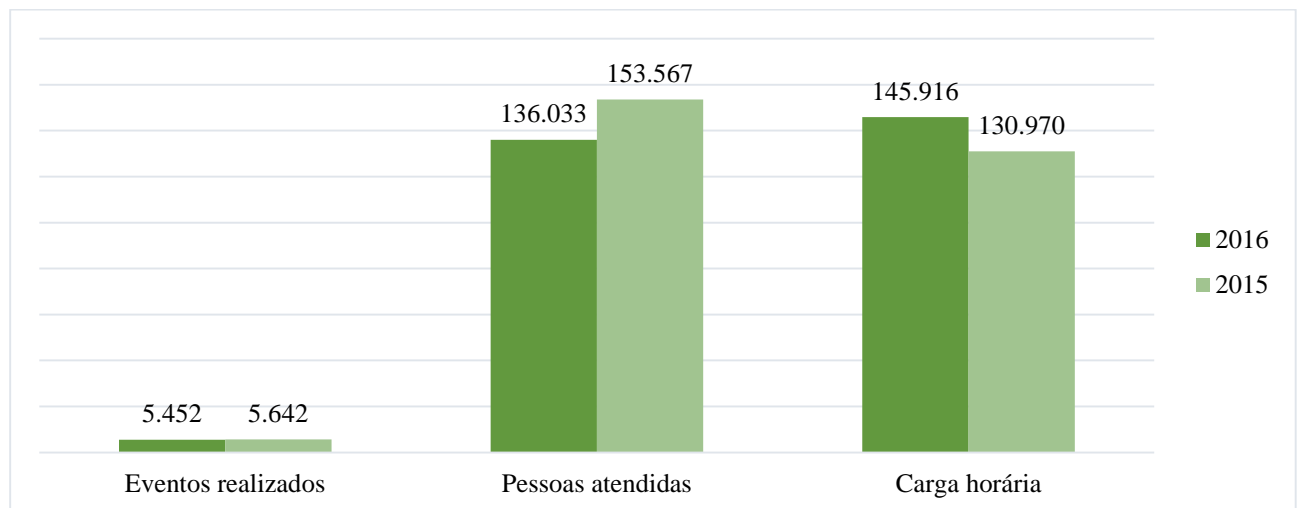


Gráfico 6 – Total de turmas, participantes e carga horária executados em 2016 e 2015.

No total geral dos eventos (ATeG, FPR, PS, AO e DRH) foram realizadas 5.452 turmas, com 136.033 participantes e 145.916 horas/aula.

Comparando esses resultados com o exercício anterior, verifica-se acréscimo de 11,41% na carga horária, em função das visitas da ATeG. A quantidade de eventos e pessoas atendidas sofreram, respectivamente, redução de 3,37% e 11,42%.

e) Resumo das linhas de ação da FPR em 2016

Quadro 66 – Resumo das linhas de ação da FPR em 2016.

Linha de ação	Eventos	Público atendido	Carga horária
Agricultura	367	7.280	5.837
Agroindústria	636	7.632	10.360
Aquicultura	14	348	895
Atividades de apoio agrossilvipastoril	1.938	47.612	53.163

Atividades relativas à prestação de serviços	481	5.850	10.340
Pecuária	694	11.330	11.226
Silvicultura	75	717	1.200
Total	4.205	80.769	93.021

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016

Analisando os resultados por linha de ação da FPR, verifica-se que as três linhas mais trabalhadas em número de eventos, público atendido e carga horária foram: Em primeiro lugar a linha de ação “Atividades de Apoio Agrossilvipastoril”, com 1.938 ações, 47.612 participantes e 53.163 horas-aula; em segundo lugar ficou “Pecuária”, com 694 ações, 11.330 participantes e 11.226 horas; e em terceiro lugar ficou a linha de ação “Agroindústria”, com 636 ações, 7.632 participantes e 10.360 horas-aula.

A linha de ação “Atividades de Apoio Agrossilvipastoril” destacou-se por estar relacionada às atividades de mecanização agrícola e administração rural, que estão presentes no desenvolvimento do processo produtivo.

f) Resumo das áreas de atividade da PS em 2016

Quadro 67 – Resumo das áreas de atividade da PS em 2016.

Área de atividade	Eventos	Público atendido	Carga horária
Alimentação e nutrição	427	5.432	7.816
Apoio às comunidades rurais	1	321	6
Artesanato	515	5.892	14.904
Educação	33	3.360	258
Organização comunitária	8	2.558	62
Saúde	93	7.659	670
Total	1.077	25.222	23.716

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016

Analisando os resultados acima, verifica-se que as três áreas de atividade mais trabalhadas foram, respectivamente: “Artesanato”, com 515 turmas; “Alimentação e nutrição”, com 427 turmas; e “Saúde”, com 93 turmas.

Com relação ao público atendido, as três áreas de atividade mais trabalhadas foram, respectivamente: “Saúde” com 7.659 participantes, “Artesanato”, com 5.892 participantes, e “Alimentação e Nutrição”, com 5.432 participantes.

Em termos de carga horária, as três Áreas de Atividade mais trabalhadas foram, respectivamente: “Artesanato”, com 14.904 horas-aula; “Alimentação e nutrição” com 7.816 horas-aula e “Saúde” com 670 horas/aula.

Estes resultados consolidam a meta estratégica de ampliar a oferta de eventos voltados à saúde e educação.

g) Eventos de FPR realizados por região – 2016 e 2015

Quadro 68 – Eventos de FPR realizados por região – 2016 e 2015.

Região	2016		2015	
	Eventos	Part. (%)	Eventos	Part. (%)
Extremo Oeste	614	15%	633	14%
Meio Oeste	655	16%	700	16%

Norte	795	19%	716	16%
Oeste	593	14%	666	15%
Planalto Serrano	408	10%	415	9%
Sul	614	15%	708	16%
Vale do Itajaí	526	13%	591	13%
Total	4.205	100%	4.429	100%

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016

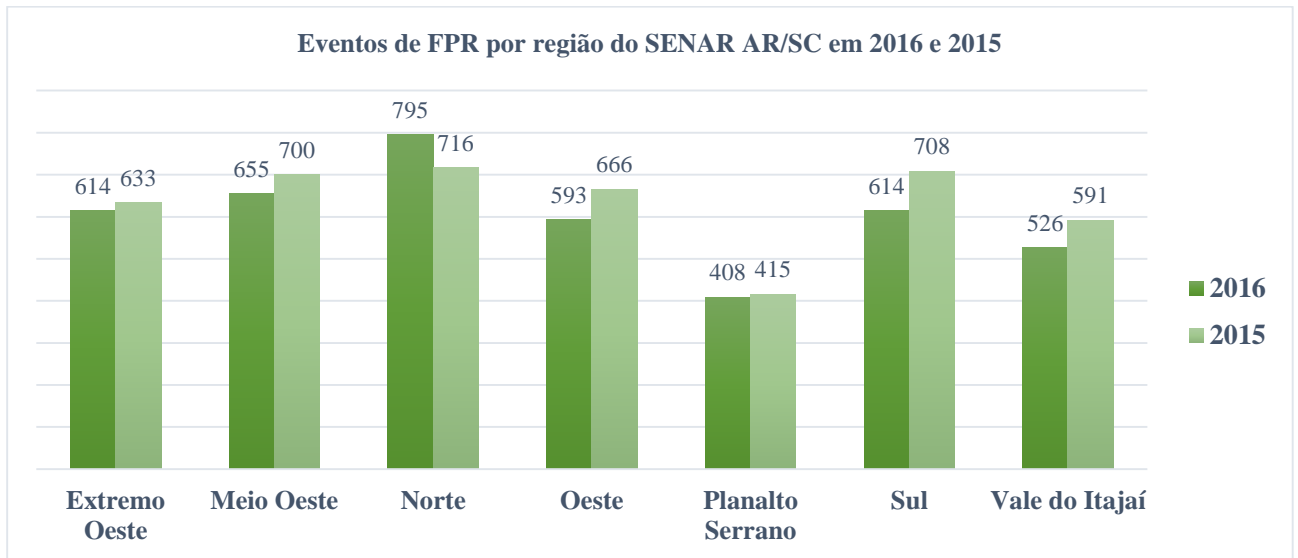


Gráfico 7 – Eventos de FPR realizados por região em 2016 e 2015.

Analisando os resultados apresentados no gráfico acima, sobre a participação das regiões de supervisão nos eventos de FPR em 2016, as regiões Extremo Oeste e Sul atingiram a terceira colocação com 614 eventos (15%), a região Meio Oeste atingiu a segunda colocação com 655 eventos (16%) e a região Norte atingiu a primeira colocação com 795 eventos (19%). No exercício de 2015, a região Norte ficou na primeira colocação com 716 eventos (16%), a região Sul em segunda colocação com 708 eventos (16%) e a região Meio Oeste em terceira colocação com 700 eventos (16%), conforme demandas influenciadas pela dimensão territorial e a vocação agropecuária regional.

h) Eventos de FPR por linha de ação – 2016 e 2015

Quadro 69 – Eventos de FPR por linha de ação – 2016 e 2015.

Linha de ação	2016		2015	
	Eventos	Part. (%)	Eventos	Part. (%)
Atividades de Apoio Agrossilvipastoril	1.938	46,09%	1.740	39,29%
Pecuária	694	16,50%	846	19,10%
Agroindústria	636	15,12%	808	18,24%
Atividades relativas à prestação de serviços	481	11,44%	612	13,82%
Agricultura	367	8,73%	348	7,86%
Silvicultura	75	1,78%	58	1,31%
Aquicultura	14	0,33%	17	0,38%
Total	4.205	100%	4.429	100%

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016

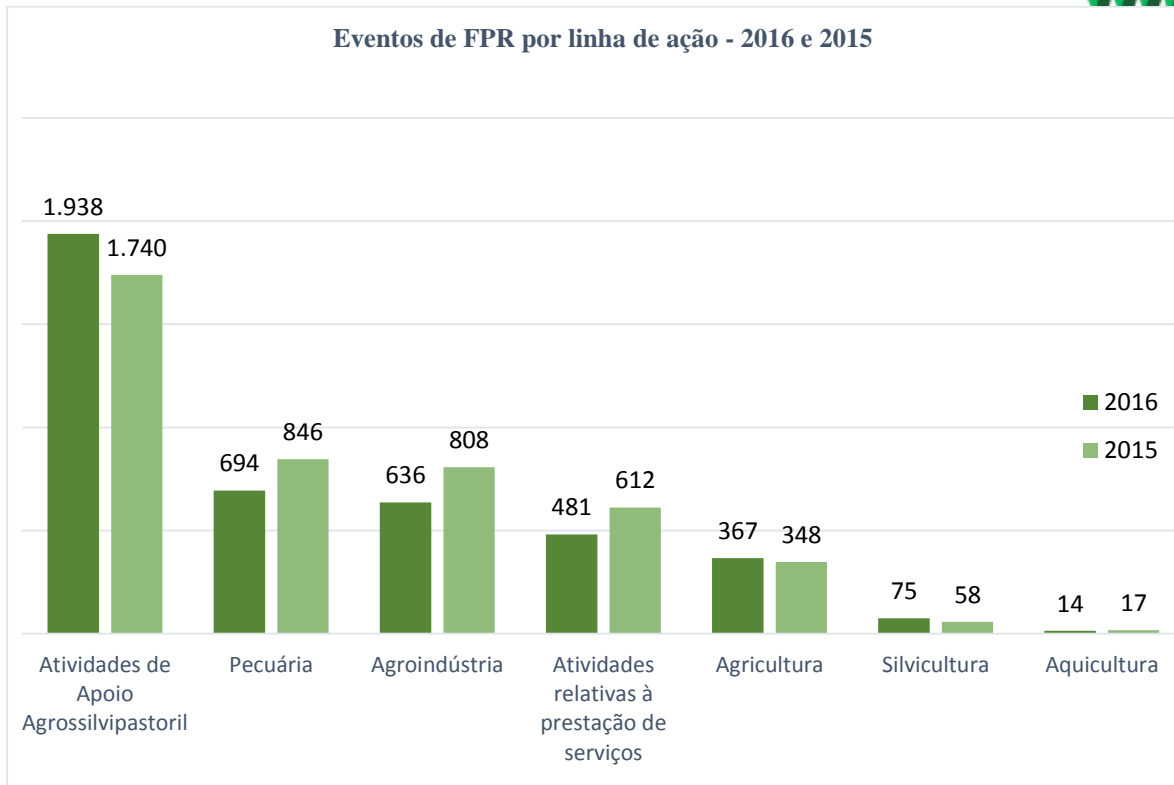


Gráfico 8 – Eventos de FPR por linha de ação – 2016 e 2015.

Com base nas informações do gráfico acima, verifica-se que a Linha de Ação “Atividades de Apoio Agrossilvipastoril” foi destaque com 1.938 ações (46,09%); seguida pela “Pecuária”, com 694 ações (16,50%); e a terceira colocada foi “Agroindústria”, com 636 ações (15,12%).

A linha de Ação “Atividades de Apoio Agrossilvipastoril” permaneceu como primeira colocada em função de agregar eventos de Mecanização Agrícola e Administração Rural. As linhas de ação “Pecuária” e “Agroindústria” mantiveram, respectivamente, a segunda e terceira colocações. Na Pecuária, ocorreu redução de 152 eventos em função do remanejamento dos instrutores para o atendimento dos grupos da ATeG na Cadeia Produtiva do Leite.

i) Eventos de PS realizados por região – 2016 e 2015

Quadro 70 – Eventos de PS realizados por região – 2016 e 2015.

Região	2016		2015	
	Eventos	Part. (%)	Eventos	Part. (%)
Extremo Oeste	124	12%	151	14%
Meio Oeste	194	18%	165	15%
Norte	150	14%	132	12%
Oeste	160	15%	202	19%
Planalto Serrano	165	15%	152	14%
Sul	191	18%	187	17%
Vale do Itajaí	93	9%	100	9%
Total	1.077	100%	1.089	100%

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016

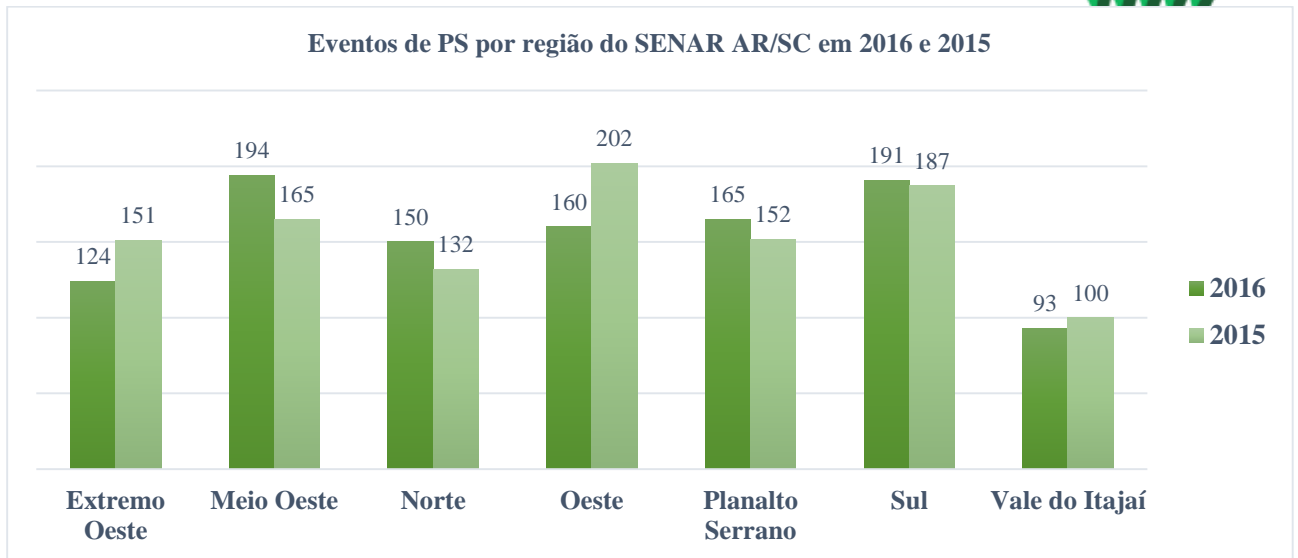


Gráfico 9 – Eventos de PS realizados por região – 2016 e 2015.

Analisando os resultados apresentados no gráfico acima sobre a participação das regiões de supervisão nos eventos de PS em 2016, a região Planalto Serrano atingiu a terceira colocação com 165 eventos (15%), a região Sul atingiu a segunda colocação com 191 eventos (18%) e a região Meio Oeste atingiu a primeira colocação com 194 eventos (18%). No exercício de 2015, a região Meio Oeste ficou na terceira colocação com 165 eventos (15%), a região Sul em segunda colocação com 187 eventos (17%) e a região Oeste em primeira colocação com 202 eventos (19%), conforme demandas influenciadas pela dimensão territorial e a vocação agropecuária regional.

j) Eventos de PS por área de atividade – 2016 e 2015

Quadro 71 – Eventos de PS por área de atividade – 2016 e 2015.

Área de atividade	2016		2015	
	Eventos	Part. (%)	Eventos	Part. (%)
Artesanato	515	47,82%	522	47,93%
Alimentação e nutrição	427	39,65%	401	36,82%
Saúde	93	8,64%	87	7,99%
Educação	33	3,06%	42	3,86%
Organização comunitária	8	0,74%	32	2,94%
Cultura, esporte e lazer	0	0,00%	5	0,46%
Apoio às Comunidades Rurais	1	0,09%	0	0,00%
Total	1.077	100%	1.089	100%

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016

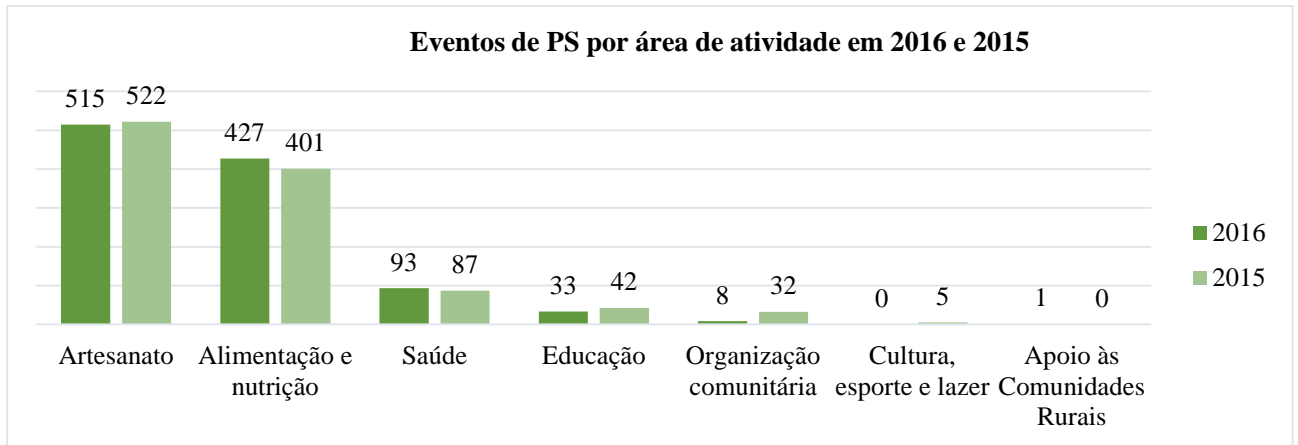


Gráfico 10 – Eventos de PS por área de atividade – 2016 e 2015.

Com base nas informações do gráfico acima, verifica-se que em 2016 a Área de Atividade “Artesanato” foi destaque com 515 atividades (47,82%); seguida por “Alimentação e Nutrição”, com 427 atividades (39,65%); e a terceira colocada foi “Saúde”, com 93 ações (8,64%). Em 2015 a Área de Atividade “Artesanato” foi destaque com 522 atividades (47,93%); seguida pela “Alimentação e Nutrição”, com 401 atividades (36,82%); e a terceira colocada foi “Saúde”, com 87 ações (7,99%).

As Áreas de Atividade “Artesanato”, “Alimentação e Nutrição” e “Saúde” permaneceram, respectivamente, como primeira, segunda e terceira colocadas nos dois exercícios.

k) Número de participantes aprovados, reprovados e evadidos dos eventos

Quadro 72 – Número de participantes aprovados, reprovados e evadidos dos eventos em 2016.

Item	Aprovados	Reprovados	Evadidos	Público atendido
FPR	79.070	396	734	80.200
PS	24.922	10	290	25.222
Total	103.992	406	1.024	105.422
Percentual Geral	98,64%	0,39%	0,97%	100,00%

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016

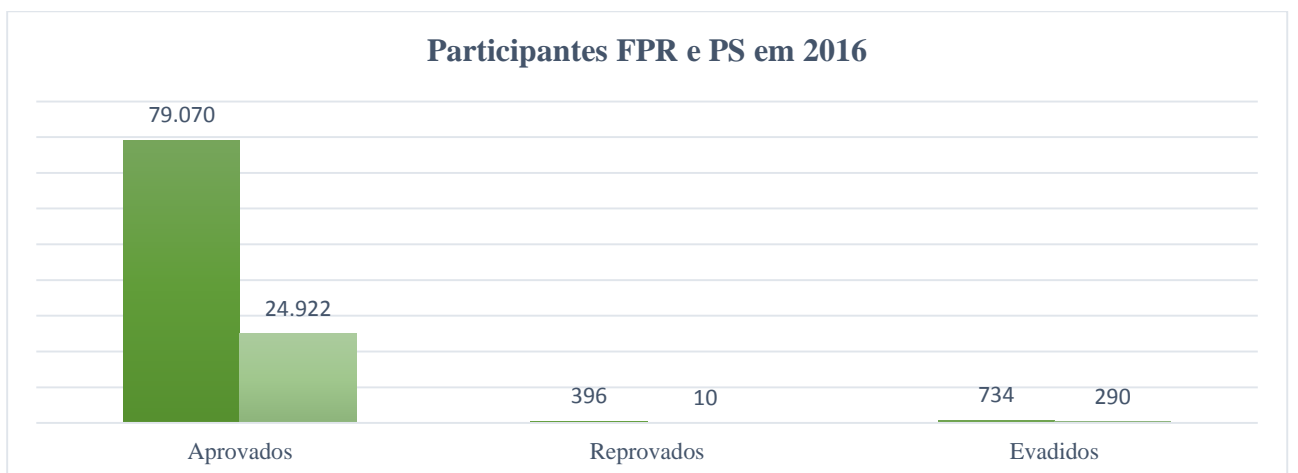


Gráfico 11 – Número de participantes aprovados, reprovados e evadidos em 2016 para a FPR e PS.

A reduzida incidência de reprovação, com 406 participantes e de evasão, com 1.024 participantes na FPR e PS é resultado da estratégia de atuação baseada no atendimento das necessidades do público-alvo, realizando os eventos na época adequada e próximo às residências e locais de trabalho dos participantes. O total de aprovados foi de 103.992 pessoas, representando 98,64% dos participantes de cursos e treinamentos de FPR/PS.

Além disso, essa redução deve-se também às etapas de avaliação utilizadas nos treinamentos – diagnóstica, formativa e somativa. A avaliação diagnóstica ocorre no início da ação/atividade, visando identificar o nível de conhecimentos, necessidades, interesses e potencialidades do participante; a Avaliação Formativa acontece durante a ação de FPR, visando identificar o nível de aproveitamento do participante nos objetivos específicos, para corrigir os desvios e dificuldades no alcance parcial do objetivo geral. A avaliação somativa ocorre no fim da ação e tem por base os alcances parciais em relação ao objetivo geral. Os eventos com a natureza de programação aperfeiçoamento são destinados às pessoas que já estão no exercício de uma atividade relacionada à formação oferecida, que precisam melhorar o desempenho profissional e por isso já têm conhecimento prático sobre a mesma, influenciando no baixo índice de reprovação.

Uma vez que os eventos de PS não têm caráter profissionalizante, os concluintes aprovados recebem apenas um certificado de participação; já na FPR, o participante é submetido a uma avaliação de desempenho, recebendo, então, um certificado de aproveitamento. Em ambos os casos, a frequência mínima é de 80% da carga horária total dos eventos.

4.5.2. Indicadores de Eficiência da Gestão

Para demonstrar a eficiência da gestão, três indicadores são considerados:

- a) Número de eventos realizados, por número de funcionários;
- b) Número de supervisões, por número de supervisores;
- c) Número de eventos realizados, por número de municípios atendidos;
- d) Regiões de supervisão;
- e) Área e participantes atendidos por região.

a) Número de eventos realizados, por número de funcionários

Quadro 73 – Número de eventos realizados, por número de funcionários – 2016 e 2015.

Ano	Nº eventos (A)	Nº funcionários * (B)	Relação (A/B)
2016	5.452	27	201,93
2015	5.642	27	208,96

* Funcionários ativos.

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016.

Em 2016, se considerarmos todos os funcionários ativos em 31 de dezembro e a relação com o total de 5.452 eventos executados, registramos a média de 201,93 eventos por funcionário, uma redução de 3,37% em relação ao exercício de 2015.

b) Número de supervisões, por número de supervisores regionais

Quadro 74 – Número de supervisões, por número de supervisores regionais – 2016 e 2015.

Ano	Nº Supervisões (A)	Nº Supervisores Regionais (B)	Relação (A/B)
2016	1.518	7	216,86
2015	1.770	7	252,85

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016

Em 2016 houve em média 216,86 eventos supervisionados por supervisor regional. Em 2015 a média de supervisões ficou em 252,85 eventos. Esta redução ocorreu devido ao atendimento as outras demandas pelos supervisores regionais em decorrência da implantação da Assistência Técnica e Gerencial – ATeG, a partir do mês de agosto de 2016 no SENAR-AR/SC.

c) Número de eventos realizados, por número de municípios atendidos

Quadro 75 – Número de eventos realizados, por número de municípios atendidos – 2016 e 2015.

Ano	Nº Eventos (A)	Nº Municípios (B)	Relação (A/B)
2016	5.452	281	19,40
2015	5.642	280	20,15

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016

O SENAR-AR/SC realizou ações e atividades em 281 municípios no ano de 2016, contra 280 em 2015. Desta forma, atingiu 95,25% do território catarinense que compreende 295 municípios.

No quadro abaixo estão relacionadas as sete regiões de supervisão do SENAR-AR/SC e o número de municípios de abrangência da região.

d) Regiões de Supervisão

Quadro 76 – Regiões de supervisão do SENAR AR/SC.

Região de supervisão	Quantidade de municípios
Extremo Oeste	48
Meio Oeste	33
Norte	24
Oeste	43
Planalto Serrano	25
Sul	61
Vale do Itajaí	61
Total	295

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016



Figura 3 – Regiões de Supervisão.

e) Área e participantes atendidos por região

Quadro 77 – Área e participantes atendidos por região.

Região	% Municípios Atendidos	Participantes da FPR	Participantes da PS
Extremo Oeste	96%	9.954	1.699
Meio Oeste	100%	13.606	5.057
Norte	88%	12.880	5.018
Oeste	100%	9.333	3.000
Planalto Serrano	100%	7.554	3.707
Sul	97%	17.006	4.672
Vale do Itajaí	89%	10.436	2.069
TOTAL	95%	80.769	25.222

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016

Para efeitos de análise, foi utilizada a quantidade de participantes da FPR e da PS como indicativo da atuação do SENAR-AR/SC nas regiões.

Tem-se, portanto, que as Regiões Extremo Oeste, Meio Oeste e Planalto Serrano atingiram 100% dos municípios que compõem seus territórios. Isso se deve a questões geográficas, como proximidade e quantidade de municípios, à vocação agropecuária, à organização do público-alvo em grupos associativos e à atuação das entidades parceiras mobilizadoras dos eventos.

4.5.3. Indicadores de Efetividade da Gestão

Para avaliar a efetividade dos eventos, o SENAR-AR/SC utilizou no ano de 2016 o instrumento de Avaliação de Concluintes, que foram aplicados pelos supervisores Regionais do SENAR AR/SC, no último período dos treinamentos supervisionados. Os questionários foram preenchidos por 2.504 participantes, nos treinamentos e programas especiais de FPR e PS, nas sete regiões de supervisão do Estado.

Esse instrumento de avaliação tem como objetivo a verificação do grau de satisfação do público-alvo do SENAR-AR/SC quanto aos conteúdos ministrados, material didático, entre outros itens, além de possibilitar o conhecimento das práticas desenvolvidas durante o evento e subsidiar tomadas de decisões técnicas e/ou administrativas de acordo com os resultados obtidos.

Os resultados mais relevantes da pesquisa são apresentados na sequência, destacando as avaliações dos participantes da FPR e da PS.

1. Nas perguntas sobre a **Avaliação da Qualidade do Curso** os participantes responderam:

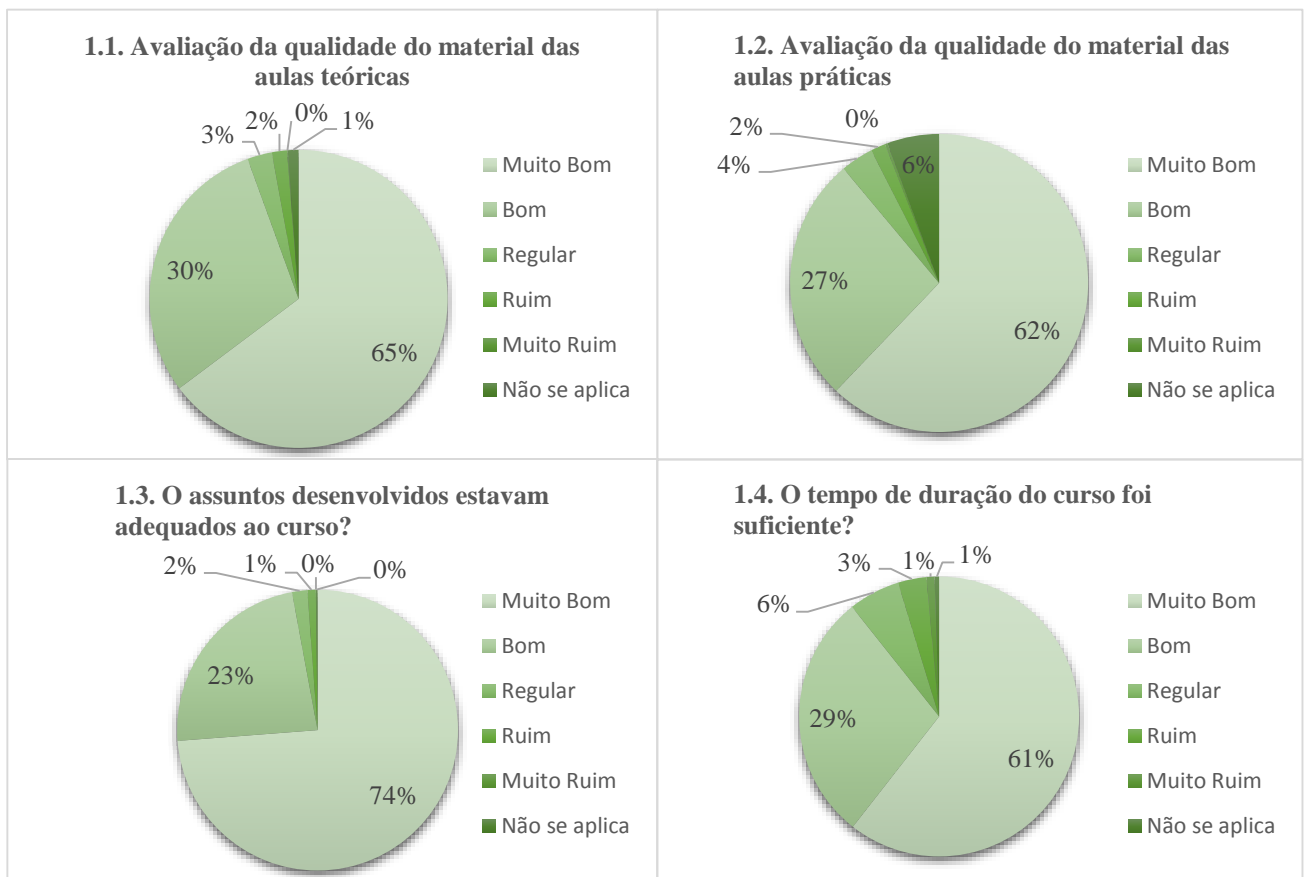


Gráfico 12 – Avaliação de Concluintes – Perguntas sobre a avaliação da qualidade do curso em relação: 1.1 Material das aulas teóricas; 1.2. Material das aulas práticas; 1.3. Se os assuntos desenvolvidos estavam adequados ao curso; 1.4. Se o tempo de duração do curso foi suficiente.

No gráfico 12, item 1.1 – relativo à avaliação dos participantes em relação à “Qualidade do material fornecido nas aulas teóricas”, verificamos que 65% dos participantes responderam que estava ‘Muito Bom’, 30% responderam ‘Bom’, 3% ‘Regular’, 2% ‘Ruim’ e 1% ‘Não se aplica’, não obtivemos respostas ‘Muito Ruim’. Da mesma forma, na pergunta 1.2. A “Avaliação da qualidade do material das aulas práticas”, verificamos que 62% dos participantes responderam que estava ‘Muito Bom’, 27%

responderam ‘Bom’, 4% ‘Regular’, 2% ‘Ruim’ e 6% ‘Não se aplica’. Quanto à questão 1.3 – “Os assuntos desenvolvidos estavam adequados ao curso”, verificamos que 74% dos participantes responderam que estava ‘Muito Bom’, 23% responderam ‘Bom’, 2% ‘Regular’ e 1% ‘Ruim’. Para verificar se a carga-horária dos cursos estava adequada, na pergunta 1.4. “O tempo de duração do curso foi suficiente”, 90% dos participantes responderam Muito Bom (61%) e bom (29%), 6% responderam que estava ‘Regular’, 3% ‘Muito Ruim’, 1% ‘Ruim’ e 1% ‘Não se aplica’.

Podemos concluir que no geral os participantes estão satisfeitos com a qualidade dos cursos nos quesitos materiais, conteúdo e carga-horária, com avaliações ‘Muito Bom’ e ‘Bom’ em mais de 89% dos entrevistados. A ausência ou número baixo de respostas nas opções ‘muito ruim’ e ‘ruim’ demonstra a qualidade dos critérios para a seleção do conteúdo dos treinamentos, que levam em conta a coerência com os objetivos propostos, as adaptações em benefício dos participantes, a contextualização das experiências e da realidade dos participantes, bem como o uso posterior ao treinamento dos conhecimentos adquiridos, na tomada de decisões e na solução de problemas.

2. Na avaliação pelos participantes sobre o **Desempenho dos(as) Instrutores(as)** os participantes responderam:

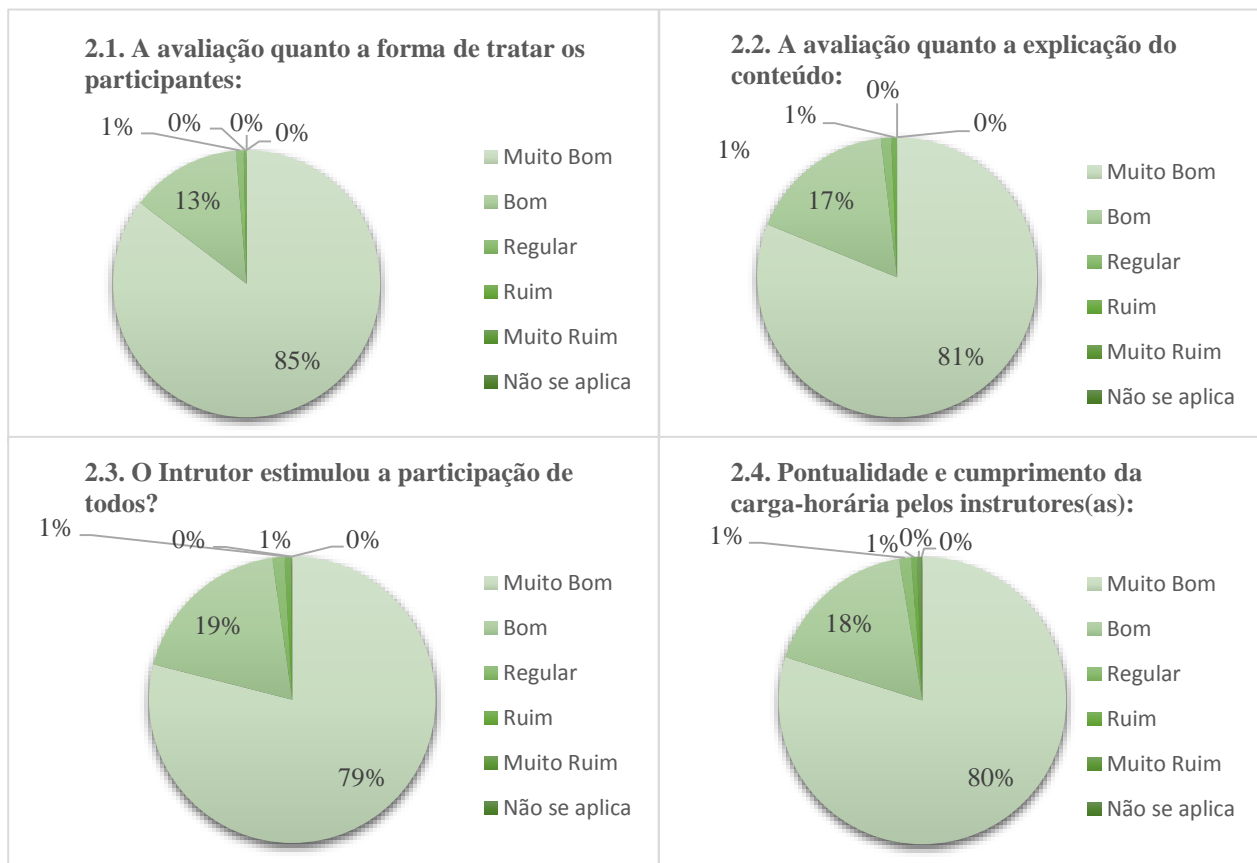


Gráfico 13 – Avaliação de Concluintes – Perguntas sobre a avaliação do desempenho dos instrutores em relação a: 2.1 Forma de tratar os participantes; 2.2. Explicação do conteúdo; 2.3. Estímulo a participação de todos; 2.4. Pontualidade e cumprimento de carga-horária.

No gráfico 13, no item 2.1, os participantes avaliaram o “Desempenho dos instrutores quanto à forma de tratar os participantes”, sendo que 85% dos participantes responderam que estava ‘Muito Bom’, 13% responderam ‘Bom’ e 1% responderam como ‘Regular’. Não houve respostas nas demais escalas qualitativas. Na avaliação da “Qualidade da explicação do conteúdo pelos instrutores”, item 2.2, 81% dos participantes avaliaram como ‘muito bom’, 17% ‘bom’, 1% ‘regular’ e 1% ‘ruim’. No item 2.3 do

gráfico 13, os participantes avaliaram o “Estímulo do instrutor para a participação de todos”, sendo que 79% avaliaram como ‘Muito bom’, 19% ‘bom’, 1% ‘regular’ e 1% ‘ruim’. No item 2.4, a “Pontualidade e o cumprimento da carga-horária” foram avaliados e 80% dos participantes atribuíram ‘Muito bom’, 18% ‘bom’, 1% ‘regular’ e 1% ‘ruim’.

Conclui-se que o desempenho dos instrutores está de acordo com as expectativas dos participantes. No geral, 98% dos participantes afirmaram ser ‘muito bom’ e ‘bom’ o desempenho dos instrutores quanto ao tratamento dado aos participantes, explicação do conteúdo, estímulo à participação do grupo, cumprimento de carga-horária e pontualidade.

3. Na avaliação sobre a **Organização/Mobilização do Curso**, os participantes responderam:

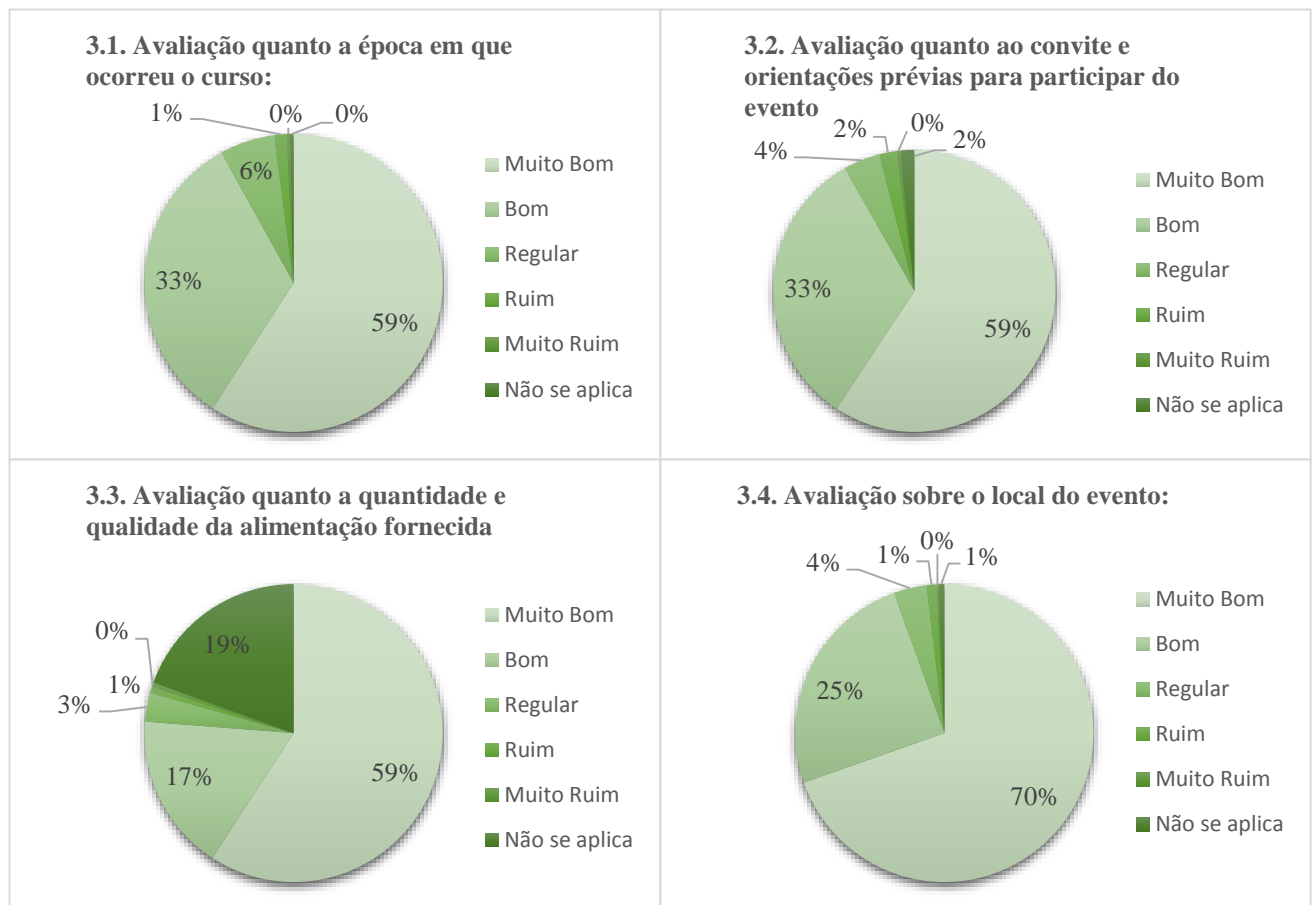


Gráfico 14 – Avaliação de Concluintes – Perguntas sobre a **Organização/Mobilização do Curso** em relação ao item 3.1, Avaliação quanto a época em que o curso aconteceu; 3.2. Avaliação quanto ao convite e orientações prévias para participar do evento; 3.3. Avaliação quanto a quantidade e qualidade da alimentação fornecida; 3.4. Avaliação sobre o local do evento.

No gráfico 14 os participantes avaliaram a “Organização e Mobilização do Curso”. No item 3.1, na “Avaliação quanto a época em que o curso aconteceu”, 59% dos participantes responderam que estava ‘Muito Bom’, 33% responderam ‘Bom’ e 6% responderam como ‘Regular’, 1 % responderam como ‘ruim’. No item 3.2, na “Avaliação quanto ao convite e orientações prévias para participar do evento”, 59% dos participantes afirmaram ser ‘Muito Bom’, 33% responderam ‘Bom’ e 4% responderam como ‘Regular’, 2% ‘ruim’ e 4% ‘não se aplica’. No item 3.3, referente à “Avaliação da quantidade e qualidade da alimentação fornecida”, 59% afirmaram estar ‘Muito Bom’, 17% responderam ‘Bom’,

3% responderam ‘Regular’, 1% ‘ruim’ e 19% ‘não se aplica’. Ainda, quando questionados sobre a “Qualidade do local do evento”, item 3.4, 70 % avaliaram como ‘Muito Bom’, 25% responderam ‘Bom’, 4% responderam ‘Regular’, 1% ‘ruim’ e 1% ‘não se aplica’.

Em relação à qualidade da organização e mobilização dos cursos, mais de 92% dos concluintes afirmaram estar ‘Muito Bom’ e ‘Bom’ em relação aos aspectos “Época em que o curso aconteceu”, “Convite e orientações prévias para participar do evento” e “Qualidade do local do evento”. Quanto a “Avaliação da quantidade e qualidade da alimentação fornecida”, 73% afirmaram estar ‘Muito Boa’ e ‘Boa’, porém, 19% dos participantes responderam ‘Não se Aplica’, pois nem todos os cursos têm o fornecimento de alimentação aos participantes em função de limites orçamentários.

4. Na avaliação sobre a **Contribuição do Curso** para melhorar o desempenho no trabalho, melhorar os conhecimentos, aumentar a renda e melhorar a qualidade de vida, os concluintes responderam:

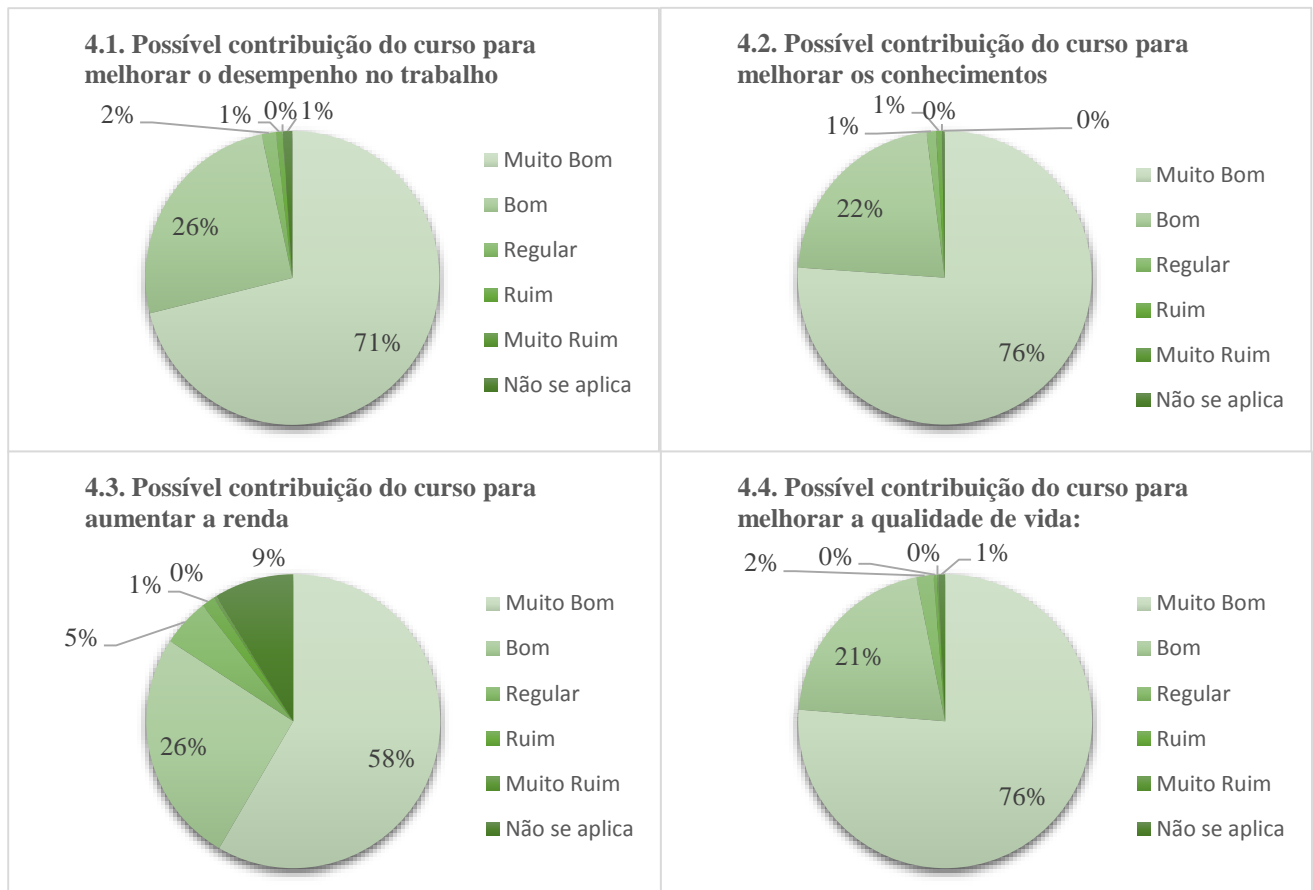


Gráfico 15 – Avaliação de Concluintes – Avaliação dos participantes sobre a **possível contribuição do curso** em relação à: 4.1. Melhoria do desempenho no trabalho; 4.2. Possível contribuição do curso para melhorar os conhecimentos; 4.3. Possível contribuição do curso para aumentar a renda; 4.4. Possível contribuição do curso para melhorar a qualidade de vida.

No gráfico 15 os participantes avaliaram a possível contribuição do curso que estavam concluindo. A contribuição do curso no “Desempenho do trabalho” foi avaliada por 71% dos participantes como ‘Muito Bom’, 26% responderam ‘Bom’, 2% responderam ‘Regular’ e 1% responderam como ‘Ruim’. Em relação à contribuição do curso para “Melhorar os conhecimentos” - item 4.2, 76% dos participantes responderam ‘Muito Bom’, 22% responderam ‘Bom’, 1% responderam como ‘Regular’ e 1 %

responderam como ‘Ruim’. Em relação à possibilidade de obter “Aumento de renda com a realização deste curso”, 58% afirmaram ter uma possibilidade ‘Muito boa’; 26% ‘Boa’, 5% responderam como ‘Regular’, 1 % responderam como ‘ruim’ e 9% responderam que ‘Não se aplica’. No item 4.4, sobre a possibilidade do curso “Contribuir para melhorar a qualidade de vida”, 76% dos participantes avaliaram como ‘Muito Bom’, 21% responderam ‘Bom’, 2% responderam como ‘Regular’ e 1 % responderam como ‘Não se aplica’.

4.5.4. Indicadores de Qualidade da Gestão

Para demonstrar a qualidade da gestão da instituição, são considerados os seguintes critérios:

- a) Supervisões por região;
- b) Número de supervisões em relação aos eventos executados.

Uma vez que a operacionalização dos treinamentos é realizada através de parcerias, tornam-se indispensáveis a orientação e o acompanhamento constantes do processo.

a) Supervisões por região

Quadro 78 – Número de supervisões em 2016, por região.

Região	Número de supervisões	Participação (%)
Vale do Itajaí	263	17,33%
Norte	235	15,48%
Sul	230	15,15%
Extremo Oeste	245	16,14%
Planalto Serrano	209	13,77%
Meio Oeste	171	11,26%
Oeste	165	10,87%
Total	1.518	100%

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016

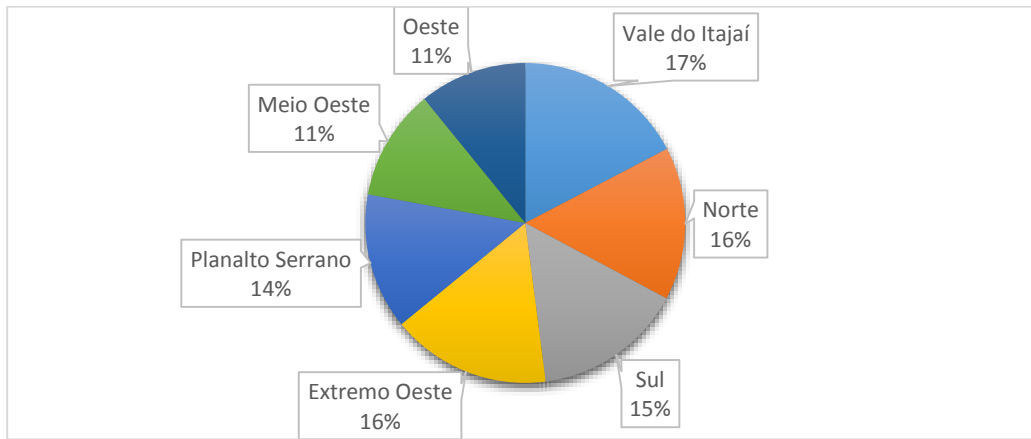


Gráfico 16 – Supervisões em 2016 por região de supervisão.

Em 2016, foram realizadas 1.518 supervisões, o que representa, aproximadamente, 27,84% do total de eventos executados. Com base na figura acima, verifica-se que a região vale do Itajaí foi destaque com 17% e as regiões Extremo Oeste e Norte, ambas com 16%.

b) Número de supervisões em relação aos eventos executados

Quadro 79 – Eventos supervisionados – 2016 e 2015.

Exercício	Eventos executados	Número de supervisões	% Supervisionado
2016	5.452	1.518	27,84
2015	5.642	1.770	31,37

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2016

Analisando os eventos realizados e as supervisões nos dois últimos exercícios, verifica-se que, em 2016, foi supervisionado o correspondente a 27,84% dos eventos, o que significa uma redução em relação ao percentual de 2015, que foi de 31,37%. Essa diferença ocorreu em função do início da ATeG pelo SENAR-AR/SC, resultando em maior demanda dos supervisores para as reuniões de sensibilização e adesão dos produtores rurais aos grupos deste programa.

4.5.5. Indicadores de Economicidade da Gestão

Para demonstrar a economicidade da gestão da instituição, são utilizados os indicadores: Despesas correntes por hora/aula e por participante:

a) Despesa corrente por hora/aula e por participante.

Quadro 80 – Despesa corrente por hora/aula e por participante – 2016 e 2015.

Ano	Despesa corrente	Por hora/aula	Por Participante
		Despesa corrente / N° hora/aula (R\$)	Despesa corrente / N° alunos (R\$)
2016	24.965.409,35	205,47	183,52
2015	22.782.472,83	173,95	148,35
Varição 2015/2016		18,12%	23,71%

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Administrativa-Financeira e Área Técnica/2016

Computando-se os custos totais observa-se que o custo por hora/aula foi superior em 18,12% em relação a 2015. No indicador de custo por participante, expresso pela relação despesa operacional/número de participantes (quadro 80), observa-se um aumento de 23,71%. Atribui-se esse resultado aos seguintes fatores:

- a) Aumento no número de eventos com carga horária mais longa, gerando um aumento da despesa nos eventos;
- b) Diminuição de 11,42% no número de alunos (participantes) em relação ao ano anterior, tendo em vista o início da Ateg – Assistência Técnica e Gerencial;
- c) Reflexo da inflação no exercício 2016 que ficou em torno de 6,29%, refletindo no custo.

Quadro 81 - Comparativo das Receitas e Despesas Totais 2016-2015 (valores em R\$ 1,00)

Tipo	Exercício 2016 R\$	Exercício 2015 R\$
Receita Total	28.259.094,67	25.098.351,75
Despesa Total	25.247.006,48	(23.070.473,56)
Resultado	3.012.088,19	2.027.878,19
	Superávit	Superávit

Fonte: SENAR-AR/SC - Área Administrativa-Financeira/2016

5. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

5.1. DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

De acordo com o Regimento Interno, a estrutura de governança do SENAR-AR/SC possui a seguinte composição: Conselho Administrativo, Conselho Fiscal e Superintendência. Cada um tem um papel distinto de controle, objetivando preservar os interesses institucionais e o alcance dos objetivos estratégicos.

5.1.1. Conselho Administrativo

Base Normativa: Art. 6º Inciso I do Regimento Interno do SENAR-AR/SC.

Estrutura: Composto pelo Presidente do Conselho e 4 (quatro) conselheiros titulares e respectivos suplentes, indicados pelos representantes legais do SENAR – Administração Central, Agroindústrias, OCESC e FETAESC, para um mandato de 4 (quatro) anos consecutivos.

Atribuições: Cabe a função de superior deliberação e normatização dos objetivos da Administração Regional, no que se refere ao planejamento, estabelecimento das diretrizes, organização, coordenação, controle e avaliação das atividades, tais como:

- a) Fixar a política da atuação do SENAR-AR/SC e estabelecer as normas operacionais que regerão suas atividades e as diretrizes gerais a serem adotadas pela Superintendência;
- b) Aprovar o Regimento Interno do SENAR-AR/SC, no qual deverão constar o detalhamento do Regulamento, a estrutura organizacional e as funções dos órgãos que a compõem;
- c) Aprovar os planos anuais e plurianuais de trabalho e os respectivos orçamentos;
- d) Aprovar o balanço geral, as demais demonstrações financeiras, o parecer do Conselho Fiscal Regional e o relatório anual das atividades e encaminha-los à Administração Central para consolidação;
- e) Aprovar o plano de cargos e salários, o quadro de pessoal e a tabela de remuneração correspondente, bem como a realização de concurso para contratação dos empregados do quadro efetivo de Administração Regional;
- f) Aprovar a aquisição, alienação, cessão ou gravame de bens imóveis;
- g) Fixar as atribuições do Presidente do Conselho Administrativo, além das estabelecidas neste regulamento;
- h) Fixar outras atribuições do Superintendente, além das estabelecidas neste regulamento e as atribuições dos demais órgãos da entidade;
- i) Aplicar as penalidades disciplinares a seus membros, inclusive suspensão ou cassação do

mandato, conforme a natureza, repercussão e gravidade da falta cometida;

- j) Indicar os membros para Composição do Conselho Fiscal Regional.
- k) Empossar os membros do Conselho Fiscal Regional e fixar o valor das suas diárias e o valor do Jeton;
- l) Fixar o valor do subsídio do Presidente do Conselho Administrativo, e da verba de representação da Presidência, cuja aplicação deverá ser devidamente comprovada;
- m) Estabelecer o limite máximo de remuneração do Superintendente;
- n) Fixar o valor do Jeton e diária de seus membros;
- o) Solucionar os casos omissos no Regulamento e no Regimento Interno.

5.1.2. Conselho Fiscal

Base Normativa: Art. 6º Inciso IV do Regimento Interno do SENAR-AR/SC.

Estrutura: Composto de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes indicados pela FAESC, FETAESC e Senar Administração Central, para um mandato de 4 (quatro) anos consecutivos.

Atribuições: O Conselho Fiscal é o órgão de assessoramento do Conselho Administrativo para assuntos de gestão contábil, patrimonial e financeira. Compete acompanhar e fiscalizar a execução financeira e orçamentária do SENAR Regional e emitir pareceres sobre matérias de sua competência. É assessorado por Auditoria Externa e conta com o acesso a todas as informações necessárias ao bom desempenho de suas funções. Ao Conselho Fiscal compete:

- a) Acompanhar e fiscalizar a execução financeira e orçamentária, observado o contido no Relatório de Atividades e Pareceres da Auditoria Independente;
- b) Examinar e emitir pareceres, o balanço geral e demais demonstrações financeiras;
- c) Determinar ao Superintendente a contratação de perícias e auditorias às expensas da Superintendência, cientificando o Conselho Administrativo sempre que esses serviços forem considerados indispensáveis ao bom desempenho de suas funções;
- d) Elaborar o seu regimento interno, respeitados os princípios preestabelecidos, bem como as Normas de Funcionamento do Conselho Fiscal da Administração Central e submetê-lo a homologação do Conselho Administrativo.

5.1.3. Superintendência

Base Normativa: Art. 6º Inciso IV do Regimento Interno do SENAR-AR/SC.

Estrutura: A Superintendência é dirigida pelo Sr. Gilmar Antônio Zanluchi, Superintendente desta Regional, que é designado pelo Presidente do Conselho Administrativo.

Atribuições: A Superintendência é responsável pela gestão administrativa e técnica do SENAR-AR/SC. Compete a ela:

- a) Organizar, administrar e executar, no âmbito do seu Estado, o ensino da formação profissional rural e a promoção social dos trabalhadores rurais e dos trabalhadores das agroindústrias que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal;
- b) Assessorar empresas ou pessoas físicas a elas assemelhadas, na elaboração e execução de programas de treinamento e na realização de aprendizagem metódica ministrada no próprio emprego;
- c) Com base nos princípios da livre iniciativa e da economia de mercado, estabelecer e difundir metodologias adequadas à formação profissional rural e promoção social do trabalhador rural;
- d) Exercer a coordenação, supervisão e fiscalização da execução dos programas e projetos de formação profissional rural e promoção social no Estado;
- e) Prestar assessoria a entidades governamentais e privadas relacionadas com a formação de profissionais rurais e atividades semelhantes;
- f) Articular com órgãos e entidades públicas ou privadas, estabelecendo instrumentos de cooperação;
- g) Encaminhar à Secretaria Executiva, relatório semestral de execução com base no Plano Anual de Trabalho;
- h) Dirigir, ordenar e controlar as atividades técnicas e administrativas do SENAR-AR/SC, praticando todos os atos de gestão;
- i) Assinar, juntamente com o Presidente do Conselho Administrativo, os cheques e documentos de abertura e movimentação de contas bancárias, ou com servidor especialmente designado pelo Presidente do Conselho Administrativo;
- j) Cumprir e fazer cumprir as normas em vigor no SENAR-AR/SC, oriundas do Conselho Administrativo ou do seu Presidente;
- k) Admitir os empregados, promover, designar, licenciar, transferir, remover e dispensar;
- l) Encaminhar ao Conselho Administrativo, através do Presidente, as propostas dos orçamentos anuais e plurianuais e o balanço geral, demais demonstrações financeiras, o parecer do Conselho Fiscal Regional e o relatório de atividades;
- m) Secretariar as reuniões do Conselho administrativo;
- n) Elaborar e submeter ao Presidente do Conselho Administrativo os projetos de atos e normas cuja decisão escape à sua competência;
- o) Expedir instruções de serviço visando o atendimento e cumprimento eficiente dos objetivos do SENAR-AR/SC e das normas editadas pelo Conselho Administrativo.

5.2. INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS

Quadro 82 - Relação de Dirigentes e Membros do Conselho Administrativo

Conselho Administrativo			
Presidente: Jose Zeferino Pedrozo			
Membros		Período de Gestão	Entidade que Representa
Titulares	Suplentes		
Daniel Klüppel Carrara	Adilcio Pedro Pazetto	2015-2018	SENAR CENTRAL
Luiz Vicente Suzin	Neivo Luiz Panho	2015-2018	OCESE
Jose Walter Dresch	Luiz Sartor	2015-2018	FETAESC
Ricardo de Gouvêa	Cinthyia Monica da Silva Zanuzzi	2015-2018	AGROINDÚSTRIAS

Quadro 83 - Relação de Dirigentes e Membros do Conselho Fiscal

Conselho Fiscal			
Presidente: Tatiane Mecabô Cupello			
Membros		Período de Gestão	Entidade que Representa
Titulares	Suplentes		
Rita Marisa Alves	Pedro Cavalheiro de Almeida	2015-2018	SENAR CENTRAL
Tatiane Mecabô Cupello	Gilberto Modesto da Silva	2015-2018	FAESC
Valdeci de Andrada Pereira	Adriano da Cunha	2015-2018	FETAESC

5.3. ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Especificamente o SENAR-AR/SC não possui uma área de Auditoria Interna. No entanto o SENAR - Administração Central possui em sua estrutura a Unidade de Auditoria Interna.

5.4. ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

A administração da entidade entende que a Superintendência, no âmbito de suas atribuições, exerce a correção, não sendo necessária uma estrutura específica para o encargo, dado o volume e complexidade do relacionamento com o público interno e externo exercido pela entidade atualmente. Não houve em 2016 eventos relacionados a irregularidades ou apuração de fatos que afetassem o alcance dos objetivos ou de metas propostas pela administração.

5.5.GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Quadro 84 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					x
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				x	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				x	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					x
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				x	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			x		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				x	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					x
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					x
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					x
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				x	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				x	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			x		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			x		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			x		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					x
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					x
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				x	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					x
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					x

22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				x	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				x	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					x
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				x	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				x	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				x	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					x
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				x	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					x
Escala de valores da Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria .					
(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria .					
(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

A estrutura de Controle Interno do SENAR-AR/SC baseia-se em um Conselho Fiscal e Conselho Administrativo e três Comissões Internas para os controles do Almoxarifado, Imobilizado e Licitações, conforme descrevemos a seguir:

- **Conselho Administrativo:** Composto por cinco membros. Ao Conselho Administrativo cabe a função de cumprir as diretrizes emanadas do Conselho Deliberativo do SENAR – Administração Central e, principalmente, fixar a política de atuação da Administração Regional, estabelecendo as normas operacionais que regerão suas atividades. A base normativa é o Regimento Interno.
- **Conselho Fiscal:** Composto por três membros, a ele compete acompanhar e fiscalizar a execução financeira e orçamentária do SENAR Regional e emitir pareceres sobre matérias de sua competência. É assessorado por Auditoria Externa e conta com o acesso a todas as informações necessárias ao bom desempenho de suas funções. A base normativa é o Regimento Interno.
- **Comissão do Almoxarifado:** Composto por três membros designados anualmente através de portaria, a comissão tem como objetivo o controle do almoxarifado. A Norma de Controle Interno nº. 05 define os procedimentos a serem seguidos nos levantamentos e relatórios do Inventário do Almoxarifado.

- **Comissão do Imobilizado:** Composto por três membros designados anualmente através de portaria, a comissão tem como objetivo o controle do imobilizado. A Norma de Controle Interno nº. 04 define os procedimentos a serem seguidos nos levantamentos e relatórios do Inventário Patrimonial.
- **Comissão de Licitação:** Composto por três membros designados anualmente através de portaria, a comissão tem como objetivo a realização dos processos licitatórios da entidade. A base normativa é o Regulamento de Licitações e Contratos do Senar.

Fatores de Risco

O quadro acima retrata um ambiente de risco operacional e financeiro sob controle em todos os aspectos relevantes relacionados à missão institucional da entidade. Na avaliação da administração não há fatores internos que possam afetar a continuidade das operações de modo relevante considerando para isso os seguintes principais fatores de riscos em que está sujeita:

Risco Operacional

A entidade possui um quadro funcional estável e nível mínimo de investimento em infraestrutura de produção, com risco insignificante para a sua continuidade operacional.

Risco Financeiro

A entidade não está exposta a risco relevante de ordem financeira uma vez que não possui operações indexadas a moeda estrangeira ou sujeitas ao mercado de renda variável.

Suas disponibilidades financeiras são aplicadas em fundos lastreados em títulos governamentais em instituições sob a influência estatal.

5.6.POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E MEMBROS DE COLEGIADOS

O Conselho Administrativo tem composição tripartite, sendo composto pelo Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina - FAESC que é o seu Presidente nato; representantes dos seguintes órgãos: 1 (um) representante do SENAR - Administração Central, 1 (um) representante da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina – FETAESC, 1 (um) representante da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina - OCEC e 1 (um) representante da Agroindústria, não havendo, portanto, vínculo empregatício com a Administração Regional. Aos conselheiros que participam das reuniões são pagos jetons e as despesas de transporte. Os conselheiros residentes no Município sede da entidade recebem apenas jeton.

O Conselho Administrativo reúne-se trimestralmente, em sessões ordinárias e, em caráter extraordinário quando necessário.

No que se refere ao Conselho Fiscal, é composto por representantes das seguintes entidades: 1 (um) representante da Administração Central, 1 (um) representante da Federação dos Trabalhadores na

Agricultura do Estado de Santa Catarina – FETAESC, 1 (um) representante da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina - FAESC.

Aos conselheiros que participam das reuniões são pagos jetons e as despesas de transporte. Os conselheiros residentes no Município sede da entidade recebem apenas jetons.

O Conselho Fiscal reúne-se mensalmente, em sessões ordinárias e em caráter extraordinário, quando necessário.

Quadro 85 - Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal Exercício 2016

Conselho de Administração			
Nome do Conselheiro	Período de Exercício		Jeton
	Início	Fim	No Ano
Neivo Luiz Panho	01/01/2016	31/12/2016	7.500,00
Daniel Kluppel Carrara	01/01/2016	31/12/2016	1.500,00
Ricardo de Gouvêa	01/01/2016	31/12/2016	7.500,00
Adilcio Pedro Pazetto	01/01/2016	31/12/2016	6.000,00
José Walter Dresch	01/01/2016	31/12/2016	7.500,00

Conselho Fiscal			
Nome do Conselheiro (a)	Período de Exercício		Jeton
	Início	Fim	No Ano
Rita Marisa Alves	01/01/2016	31/12/2016	19.500,00
Valdeci de Andrada Pereira	04/04/2016	31/12/2016	18.000,00
Tatiane Mecâbo Cupello	01/01/2016	31/12/2016	19.500,00

Fonte: Departamento de Pessoal - 2016

A remuneração dos seus dirigentes está demonstrada no quadro a seguir:

Quadro 86 - Remuneração de dirigentes

Cargos	Remuneração Mínima/Máxima
Superintendente	27.144,00 a 29.054,85
Presidente do Conselho Administrativo	32.283,17 a 35.462,28

Fonte: Departamento de Pessoal /2016

O Presidente do Conselho Administrativo, durante o exercício do seu mandato, faz jus ao subsídio mensal, definido pelo Conselho Administrativo, conforme previsto no Artigo 18º, Inciso XIV, do Regimento Interno.

5.7. INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA DE AUDITORIA INDEPENDENTE CONTRATADA

O SENAR-AR/SC possui contrato com a empresa de auditoria independente Audiconsult Auditores S/S. O contrato tem vigência de 12 meses, oriundo de dispensa de licitação, podendo ser prorrogado por igual período, ou fração até o limite de 60 meses, considerando o período inicial. Conforme contrato

vigente, os serviços contratados compreendem a avaliação do sistema contábil e de controles internos, verificação de contas patrimoniais e de resultado e demonstrações contábeis Quadrimestrais e Anual. O custo mensal é de R\$ 1.465,00.

6. ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

6.1. GESTÃO DE PESSOAS

6.1.1. Estrutura de pessoal da Unidade

Quadro 87 - Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	Ingressos no exercício	Egressos no exercício
1. Empregados em Cargos Efetivos	29	0	0
1.1 Empregados Celetistas	26	0	0
1.2 Cargos de Livre Provisão	3	0	0
2. Empregados com Contratos Temporários	0	0	0
3. Total de Empregados (1+2)	29	0	0

Fonte: SENAR-AR/SC – Sistema Rubi - SRH/2016

Quadro 88 - Distribuição da Lotação Efetiva - Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Empregados em Cargos Efetivos	8	21
2. Empregados com Contratos Temporários	0	0
3. Total de Empregados (1+2)	8	21

Fonte: SENAR-AR/SC – Sistema Rubi - SRH/2016

Quadro 89 – Quantidade de Empregados por Faixa Etária – Situação em 31/12

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
5. Empregados em Cargos Efetivos	4	12	5	7	1
1.1 Empregados Celetistas	3	12	4	7	-
1.2 Cargos de Livre Provisão	1	-	1	-	1
Empregados com Contratos Temporários	-	-	-	-	-
TOTAIS	4	12	5	7	1

Fonte: SENAR-AR/SC – Sistema Rubi - SRH/2016

Quadro 90 - Quantidade de Empregados por Nível de Escolaridade – Situação em 31/12.

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Empregados em Cargos Efetivos	-	-	-	-	2	18	8	1	-
1.1 Empregados Celetistas	-	-	-	-	2	15	8	1	-
1.2 Cargos de Livre Provisão	-	-	-	-	-	3	-	-	-
2. Empregados com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAIS	-	-	-	-	2	18	8	1	-

LEGENDA
Nível de Escolaridade
 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 – Ensino Fundamental incompleto; 4 – Ensino Fundamental; 5 – Ensino Médio ou Técnico; 6 – Ensino Superior; 7 - Especialização; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência

Fonte: SENAR-AR/SC – Sistema Rubi - SRH/2016

Quadro 91 – Composição do Quadro de Empregados por Cargo – Situação em 31/12.

Espaço Ocupacional	Quantidade	Percentual %
Superintendente	1	3,45%
Assessoria Jurídica	1	3,45%
Assessoria Administrativa, Financeira e Contábil	1	3,45%
Assessoria Técnica	2	6,90%
Supervisor	8	27,59%
Técnico em Atividades Administrativas	1	3,45%
Técnico em Atividades Administrativas e Financeiras	2	6,90%
Técnico em Atividades de Formação Profissional	5	17,24%
Técnico em Atividades de Arrecadação	2	6,90%
Assistente Técnico	1	3,45%
Agente Atividades Administrativas	3	10,34%
Auxiliar Administrativo	1	3,45%
Telefonista	1	3,45%
Total	29	100%

Fonte: SENAR-AR/SC – Sistema Rubi – SRH/2016

Quadro 92 - Composição do Quadro de Estagiários.

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Área Fim	2	2	2	1	85.132,74
Área Meio	3	4	2	2	
Totais	5	6	4	5	

Fonte: SENAR-AR/SC – Departamento de Pessoal/2016

a) Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos.

A entidade opera com um quadro funcional especializado nas atribuições de sua competência no campo da ATeG, FPR e da PS do trabalhador e produtor rural, contando em 31/12/2016 com 29 (vinte e nove) colaboradores, sendo que destes 2 (dois) encontram-se afastados. Dos 27 (vinte e sete) colaboradores ativos, 6 (seis) estão lotados na área meio e 21 (vinte e um) na área fim.

Os colaboradores estão distribuídos nos vários setores, sendo o Superintendente nomeado pelo presidente do Conselho Administrativo, conforme preceito regimental. Além disso, o quadro funcional é regido pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) e, para a garantia dos níveis e condições de remuneração, a instituição dispõe de um plano de cargos e salários devidamente estruturado.

O SENAR-AR/SC utiliza como indicador gerencial para a medição da rotatividade de pessoal o *Turnover*, com o giro de entradas e saídas de colaboradores. Em 2016, não houve movimentação de colaboradores, não havendo índice a demonstrar.

Apesar da baixa rotatividade de pessoal, a entidade está sempre atenta e previu em seu Planejamento Estratégico a capacitação dos seus colaboradores, como uma forma de estímulo e retenção de seus talentos, além da avaliação de desempenho, sendo que ambos os programas iniciaram em 2016.

No tocante a demandas trabalhistas, no ano de 2016, não houve processo ajuizado.

6.1.2. DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM PESSOAL

Quadro 93 – Despesas com Manutenção dos Recursos Humanos

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis				Total
			Gratificações	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais despesas variáveis	
Empregados em Cargos Efetivos que não ocupam cargo/função gratificada							
Exercícios	2015	2.906.290	-	-	1.272.907	9.270	4.188.468
	2016	3.111.181	-	-	1.417.453	-	4.528.634
Empregados ocupantes de Funções gratificadas							
Exercícios	2015	-	-	-	-	-	-
	2016	-	-	-	-	-	-

FONTE: SENAR-AR/SC – Sistema Rubi - SRH/2016

Informações sobre a terceirização da mão de obra

Quadro 94 – Terceirização de mão de obra – serv. limpeza, higiene e vigilância

Unidade Contratante														
Nome: SENAR-AR/SC														
UG/Gestão: SENAR-AR/SC						CNPJ: 04.260.738/0001-49								
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	Despesa Executada no Contrato
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2015	L	O	039/2015	Ondrepsb Ltda 83.953.331/0001-73	06/06/2015	06/06/2017	(*)						A	R\$ 44.097
2016	L	O	S/N	Galaxie Ltda 85.134.344/0001-46	04/04/2016	04/04/2017	(*)						A	R\$ 4.280
2016	V	E	S/N	Centralarme Ltda 74.144.684/0001-31	15/06/2016	05/12/2016	(*)						P	R\$ 42.000

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Assessoria Jurídica/2016

(*) O Contrato não prevê o nível mínimo de escolaridade.

6.1.3. GESTÃO DE RISCOS RELACIONADOS AO PESSOAL

Uma gestão estratégica de pessoas utilizada pelas empresas em geral vem sendo cada vez mais discutida, tendo em vista possuírem produtos, serviços e preços muito parecidos, destacando-se aquelas organizações que observam a importância das pessoas que atuam na produção dos seus produtos e serviços.

Assim, para empresas que desejam conquistar ou manter um lugar de destaque no mercado, o caminho é investir no desenvolvimento profissional dos colaboradores, visando a retenção de talentos humanos.

Embora o SENAR/AR-SC atue num mercado descrito como cativo, a ideia da retenção de talentos humanos aplica-se objetivamente, dada a perseguição dos princípios da efetividade e economicidade dos seus recursos.

Risco de grave comprometimento da missão institucional

A entidade avalia como remota a possibilidade de grave comprometimento da missão institucional decorrente de fator interno com origem na estrutura de pessoal.

Ações estratégicas de médio e longo prazo para mitigar os riscos relacionados ao pessoal

A entidade utiliza os seguintes instrumentos de gestão de pessoas com vistas a minimizar os riscos de comprometimento da sua missão institucional:

- Plano de cargos e salários;
- Política de benefícios relacionados à saúde, alimentação e deslocamento;
- Política de permanente incentivo à formação e ao desenvolvimento profissional.

Estão em andamento os seguintes Projetos Estratégicos:

- Programa de capacitação de recursos humanos internos;
- Política de avaliação de desempenho.

O Programa de capacitação de recursos humanos internos iniciou em 2015 com o LNT – Levantamento de Necessidades de Treinamento, envolvendo a avaliação das competências técnicas e comportamentais e a pesquisa das necessidades de treinamentos. Em 2016 foram realizados os seguintes treinamentos:

- Treinamento de Ferramentas 5S;
- Treinamentos de Excel Básico e Intermediário realizados via EAD Senar Central;
- Treinamento Vivencial.

A política de avaliação de desempenho tem por objetivo:

- Conhecer as potencialidades dos colaboradores e suas deficiências;
- Propiciar feedback aos colaboradores sobre suas atividades;
- Estimular o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais;
- Propiciar um conhecimento para o colaborador de como o gestor de sua equipe de trabalho pensa a respeito, para facilitar o aconselhamento e condução dos membros da equipe;
- Propiciar informações para necessidade de treinamentos.

O Programa iniciou em 2016, com uma atividade piloto, para tabulação e ajustes e em novembro de 2016 iniciará em caráter definitivo, computando-se as metas para 2017.

6.2.GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

6.2.1. GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UNIÃO.

O SENAR-AR/SC não possui imóvel locado da União.

6.2.2. INFORMAÇÕES SOBRE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS

Gestão do patrimônio imobiliário próprio e dos imóveis locados de terceiros.

O SENAR-AR/SC está sediado no município de Florianópolis/SC, ocupando atualmente 02 (dois) imóveis locados, todos segurados contra incêndio, raio, explosão, danos elétricos e subtração de bens. O imóvel localizado em Florianópolis, na Rua Delminda Silveira, nº 200, abriga a sede administrativa da entidade, já o imóvel localizado no Município de Palhoça, no Bairro Aririú, abriga o Centro de Distribuição (almoxarifado) e está estrategicamente localizado próximo às principais rodovias, o que agiliza o fluxo de recebimento e envio de materiais instrucionais utilizados nos treinamentos da entidade.

O SENAR-AR/SC possui um terceiro imóvel, localizado no Município de Nova Veneza. Este imóvel é próprio e está segurado contra incêndio, raio, explosão e danos elétricos. O imóvel é utilizado no desenvolvimento da atividade fim.

Segue quadro com a relação dos imóveis:

Quadro 95 - Descrição de Imobiliários Vinculados à Sede

Proprietário/Locador	Localização	Ano Aquisição	Destinação	Vigência Contrato	Custo Anual de Locação
SENAR-AR/SC	Nova Veneza	05/04/2002	Desenvolve Atividade Fim	-	-
FAESC	Florianópolis	Locado	Sede Administrativa	31/05/2017	220.131,37
Alzerino Alves Damasceno	Joaçaba	Locado	Desenvolve Atividade Fim	30/06/2017	11.493,16
CLOVIS LICHTENSFELS ME	Palhoça	Locado	Almoxarifado	10/04/2017	68.833,44

Fonte: SENAR-AR/SC – Setor de Apoio Administrativo/2016

6.3. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

6.3.1. PRINCIPAIS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES

Principais sistemas da informação na estrutura do Senar:

Quadro 96 - Relação de Sistemas

Sistema	Finalidade	Responsável Técnico/ Responsável direto	Nível Crítico
ERP Corpore RM - TOTVS	Controle e acompanhamento de todos os processos administrativos, contábil e financeiro.	ACTVS e Luma/ Gilson Angnes	Alto
SIGES	Sistema integrado de Gestão de eventos do Senar, sistema completo para acompanhamento e gerenciamento de eventos.	SENAR-AR/RS / Francine Iagher	Alto
RUBI – Sênior	Sistema de gestão de pessoas	Somos Tecnologia/ Maria Amália Stiirmer	Alto
Compras Web	Sistema de centralização de compras e requisições	Amorim Informática/ Maria Amália Stiirmer	Médio

GPO	Gestão de planejamento orçamentário	Amorim Informática/ Estela Macedo	Médio
Almoxarifado	Controle de estoque e depósito	TGB Sistemas/ Eliane Esmeraldino	Alto
Portal Helpdesk	Concentrar todos os chamados de área de TI em um portal para facilitar o controle e gestão.	Max Security	Baixo
Extranet	Portal extranet para requisição de Eventos, área do sindicato e informações	Max Security	Alto
Ferramenta de monitoramento	Ferramenta para monitoramento, gerenciamento e acesso remoto	Max Security	Médio
Rastreador Web	Aplicativo para rastrear veículos de Supervisão	Khronos Ltda/ Paula Nunes	Médio

Fonte: SENAR-AR/SC – TI/2016

Em 2016, o SENAR-AR/SC aplicou melhorias constantes na área de Tecnologia da Informação, relacionadas ao atendimento ao usuário, segurança da informação, controle de acesso, migração de sistemas e backup.

Com foco no atendimento ao usuário em 2016 foi ampliada a eficiência de resolução dos chamados com a grande aceitação do acesso remoto para atendimento, resultando assim um menor tempo de chamado e rapidez na solução do problema

Além disso, houve a melhoria da política de segurança de rede, com maior controle dos acessos e auditoria interna, apontamento de novas soluções e transição de sistemas e backup parcial em nuvem para maior garantia dos dados e segurança da informação.

Quadro 97 - Contratos de Tecnologia da Informação

Contratado	Vigência		Valor	Valor Pago em
	Início	Fim	Contratado	2016
THIAGO JOSE LOCH - ME	01/05/2014	30/04/2016	460,00	7.880,00
	01/05/2016	30/04/2017	505,00	
*MAX SC SECURITY COM. E SERV. DE INFORMÁTICA LTDA	19/01/2015	19/01/2017	3.300,00	42.360,00
MAX TELECOM SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO LTDA	01/08/2015	31/07/2016	384,00	4.787,00
	01/08/2016	31/07/2017	428,75	
WIK-TEL SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES LTDA	01/07/2015	30/06/2017	3.850,00	44.916,68
R N SILVA INFORMÁTICA LTDA	01/08/2016	31/07/2017	3.585,00	17.925,00
AMORIM INFORMATICA LTDA	01/04/2015	31/03/2016	568,23	3.409,38
	01/04/2016	31/07/2016	568,23	

*Hora fora escopo R\$ 120,00

Fonte: Assessoria Jurídica - SENAR-AR/SC 2016

6.3.2. INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (PETI) E SOBRE O PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (PDTI)

O SENAR-AR/SC possui uma Política de Utilização de Rede, mas pretende criar até 2017 soluções de problemas rotineiros, melhoramento e automação de processos e procedimentos, juntamente com a criação do seu PETI e PDTI, entregando para a direção um plano que auxilie nas tomadas de decisões da instituição.

Listamos abaixo itens os Projetos de maior relevância e as melhorias em 2016:

- Segurança
 - Revisão e acompanhando da política de segurança interna de arquivos;
 - Adequação de usuários de rede genéricos, segurança e identificação para auditoria
 - Melhoramento de segurança de firewall, políticas de segurança revisadas de acordo com as demandas e riscos;
 - Troca de antivírus em servidores e estações de trabalho focado no melhoramento contínuo de novas soluções;
 - Melhorias no sistema de monitoramento de servidores, identificação de incidentes e problemas com alertas de atuação rápida.

- Equipamentos
 - Substituição de desktops obsoletos por equipamentos novos All in One, aumento da produtividade no usuário final.
 - Aquisição e substituição de todos os notebooks Supervisores e internos.
 - Aquisição de novos projetores para supervisores.
 - Substituição de nobreaks desktops.
 - Menor tempo de Down Time em servidores / sistemas.

- Sistemas / Serviços
 - Certificado Online
 - Em conjunto com a área de desenvolvimento foi implementado o sistema de Certificado Online, onde disponibilizamos no site do Senar um portal para geração do certificado online, foco em otimizar custos e entrega rápida do certificado após a conclusão do curso.
 - RM - Totvs
 - Atualização de versões do banco de dados (SQL Server);
 - Homologação e atualizações do sistema nova versão.
 - Siges
 - Migração para nova VM;
 - Criação e Migração da base do Siges no SQL Server 2012 (apenas base de transição).
 - Almoxarifado
 - Migração para base de dados SQL Server 2008;
 - Atualização do executável nas estações.
 - Sênior – Rubi
 - Atualizar e migrar base de dados SQL Server 2008;
 - Atualização do sistema para última versão.

- Atendimento e suporte

- Atendimento ao usuário em constante melhorias, abrindo novos canais de contato para facilitar a comunicação e a agilidade no atendimento;
- Atendimento remoto mais eficiente com maior aceitação dos usuários;
- Redução do tempo de atendimento.

Metas relevantes para 2017:

- Novo Sistema de Compras / Contratos e GPO;
- Novo Site do SENAR /AR SC;
- Novo Portal da Extranet / Intranet colaborativa;
- Integrar sistema com único usuário do AD para acesso único;
- Elaboração de um PDTI mais completo com detalhes de inventário de máquinas e serviços, apontamento de depreciação dos equipamentos de TI, plano de ação para mudanças e investimentos;
- Atuação mais dinâmica no atendimento ao usuário final, apontando atendimento full time com um técnico nível 1 local;
- Criar documentação da política de segurança;
- Criar documentação e topologia de rede para consultas diretas e complementar o PDTI
- Migração do Siges para base SQL full e aplicação usuário;
- Migrar acesso TS para SigesNet externo, criação de nova solução para acesso via Remote App;
- Manutenção e troca de equipamentos de infraestrutura como switches antigos, baterias dos nobreaks;
- Manutenção e reorganização do datacenter;
- Eliminar servidores físicos obsoletos e com problemas;
- Avaliar aquisição de novos servidores para integrar o sistema de cluster, avaliar servidores e storages atuais;
- Analisar garantias e suporte dos servidores, análise de investimento para renovação de suporte para problemas físicos;
- Aprimorar sistemas de chamados para maior interação dos usuários;
- Revisar e adequar novos equipamentos para rede Wifi.

6.4.GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

6.4.1. ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS E NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS

Não se aplica. O SENAR não compõe a Administração Pública, seja direta ou indireta. Por esta razão, o SENAR não participa da Agenda Ambiental da Administração Pública e não possui, até o momento, Plano de Gestão e Logística Sustentável (PLS).

Porém, mesmo não compondo a Agenda Ambiental da Administração Pública, o SENAR-AR/SC, em 2016, deu continuidade à adoção de políticas atreladas à sustentabilidade ambiental em suas atividades e aquisições.

Dentre as ações realizadas, o SENAR-AR/SC continuou adotando medidas que visam uma gestão ambiental mais sustentável, dentre algumas medidas destacamos:

- A separação de papeis e plásticos que são encaminhados para reciclagem;
- Destinação dos resíduos de suprimentos de informática (cartuchos e toners de impressoras) para empresas de reciclagem específica;
- Utilização de caixas acopladas nos sanitários, bem como utilizadas torneiras com temporizador, que proporcionam economia de água;
- Utilização de lâmpadas de baixo consumo de energia e de grande durabilidade;
- Confecção de kit pedagógico (bloco, pasta, caneta e crachá) em material reciclável, que são entregues para os participantes nos treinamentos;
- Envelopes e pastas protocolo foram todos substituídos por produtos em papel reciclado.

7. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

7.1.CANAIS DE ACESSO AO CIDADÃO

O SENAR-AR/SC, recebe reclamações, críticas, sugestões e elogios por meio dos seguintes canais:

Telefone: (48) 3331-9700 - Fax: (48) 3333-0105

E-mail Corporativo: senar-sc@senar.com.br

Portal: www.senar.com.br, onde possui um formulário de contato – fale conosco

Pessoalmente: Na sede da instituição, localizada em Florianópolis, ou com os Supervisores Regionais, lotados nas 7 (sete) regiões do Estado.

Os contatos com a instituição (telefone, e-mail, site,) são amplamente divulgados no material entregue aos participantes dos eventos e em todo material publicitário, tais como, informações plotadas nos veículos dos supervisores regionais, pastas, canetas, blocos de anotações distribuídas aos participantes nos eventos e em banner de divulgação nos eventos da instituição.

Além dos meios acima citados, é utilizado o Questionário de Avaliação de Concluinte, preenchido pelos participantes ao final de alguns eventos como canal para sugestões e críticas.

7.2.CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

Não se aplica. O SENAR-AR/SC, por ser Serviço Social Autônomo, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, desvinculado da Administração Pública, não se enquadra nas regras do Decreto 6.932/2009 que se aplica aos órgãos da Administração Pública Federal.

7.3.AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS

Não se aplica. O SENAR-AR/SC, por ser Serviço Social Autônomo, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, desvinculado da Administração Pública, não se enquadra nas regras do Decreto 6.932/2009 que se aplica aos órgãos da Administração Pública Federal.

7.4.MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE

Objetivando a transparência de seus atos o SENAR-AR/SC disponibiliza à toda a sociedade, as informações em seu sítio institucional, no endereço: <http://www.senar.com.br>. No portal, qualquer cidadão tem acesso ao menu “Institucional”, local onde estão disponibilizadas informações sobre a Diretoria, Relatórios de Gestão e dados da gestão (LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias). Os documentos permitem que qualquer usuário tenha acesso, na íntegra, a informações que compõem a execução do orçamento, dirigentes, corpo funcional e a estrutura remuneratória da entidade.

8. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

8.1. DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO

O SENAR-AR/SC realiza mensalmente o acompanhamento dos resultados da entidade. É avaliada a execução orçamentária frente ao planejamento elaborado. São citadas neste relatório as rubricas que apresentam maior variação quanto a sua execução, de modo a servir para o processo decisório, dando subsídio para a melhoria do desempenho.

Ressalta-se que o desempenho financeiro está intimamente relacionado ao desempenho orçamentário, uma vez que o primeiro deriva do segundo.

A seguir, as principais informações relativas ao desempenho da entidade:

Quadro 98 - Análise de Resultados 2014 a 2016

ITEM	2014	2015	2016
Resultado Contábil	2.328.811,91	2.027.878,19	3.012.088,19
Resultado Orçamentário	2.172.063,79	1.803.562,72	2.965.289,98
Resultado Financeiro	1.776.489,90	1.588.465,28	2.668.122,81
Patrimônio Líquido	22.665.183,33	24.693.061,52	27.705.149,71
Variação Capital Circulante Líquido	2.172.063,74	1.803.562,72	2.965.289,98
Índice de Liquidez Corrente	32,16	37,06	26,54

Fonte: Assessoria Adm. Financeira e Contábil/2016

Abaixo são descritas as diferenças quanto à concepção dos resultados orçamentário, contábil e financeiro:

- a) Resultado Orçamentário R\$ 2.965.289,98

Leva-se em conta apenas as despesas e receitas que fazem parte do orçamento. Sendo o resultado mais importante para a entidade, pois todos os demais derivam dele. Neste caso a entidade encerrou o exercício com um superávit orçamentário.

- b) Resultado Contábil R\$ 3.012.088,19

O resultado contábil diferencia-se do resultado orçamentário em R\$ 46.798,21 por conter o resultado extra orçamentário, representado por (depreciações, baixas de bens) com valor de R\$ 281.597,13, dos investimentos (aquisições de bens) realizados no exercício R\$ 328.395,34.

- c) Resultado Financeiro R\$ 2.668.122,81

O resultado contábil diferencia-se do resultado financeiro em R\$ 343.965,38 devido às demais variações no caixa, representadas por variações ativas, no valor de R\$ (674.902,64), variações passivas, no valor de R\$ 377.167,17 e investimento líquido, representado pelas aquisições e baixas líquidas do ativo imobilizado no valor de R\$ 46.798,21.

8.2. TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO, AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

Os bens do ativo imobilizado foram registrados pelo valor de aquisição, não havendo reavaliação de bens. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear, baseadas na vida útil dos bens e com percentuais permitidos pela legislação tributária.

8.3. SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DOS CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE

Encontra-se em processo de elaboração, pelo Senar Administração Central, o Regulamento de Apuração de Custos das ações. Após aprovação do regulamento, será desenvolvido sistema para apuração de custos, no âmbito do Senar.

NO âmbito da regional, a sistemática de apuração dos custos é caracterizada pela subdivisão por atividade, sendo duas, a atividade fim e a atividade meio.

A atividade fim está diretamente relacionada à realização de eventos de FPR, PS, ATEG, DRH e Outras Atividades registrando-se as despesas no momento da sua realização.

A atividade meio caracteriza-se pelo custeio da entidade baseado na sua infraestrutura de apoio técnico e administrativo, registrando-se as despesas no momento da sua realização, sendo rateadas entre as atividades meio e fim.

No tocante as compras de insumos empregados nas suas atividades, o SENAR-AR/SC possui um departamento de apoio administrativo, que centraliza todos os orçamentos para as compras. O sistema de compras registra todos os dados da compra e é fonte de consulta para apuração dos custos.

Também relacionado ao tema, e buscando dar suporte à análise dos custos, o SENAR-AR/SC avalia as receitas totais *versus* despesas orçamentárias por natureza. Podemos observar que as despesas orçamentárias (correntes e de capital) consomem 89,59% das receitas do exercício, ou seja, para uma receita total de R\$ 28.259.094,67, foram aplicados R\$ 25.318.477,87. Conforme observamos no gráfico a seguir:



Gráfico 17 – Receitas Totais x Despesas Orçamentárias por Natureza

8.4.DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstrações Contábeis exigidas pela Resolução Nº 039/10/CD de 07/10/2010, observando-se as disposições contidas na Lei nº. 6.404 de 15/12/1976, com as respectivas alterações introduzidas pela Lei nº. 11.638 de 28/12/2007 e Lei nº. 11.941 de 27/05/2009, e de acordo com a Resolução CFC nº. 1.409/12 que aprova a ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros.

As demonstrações contábeis estão apresentadas no Apêndice 1, página 123 deste relatório.

9. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

9.1. TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

No decorrer do exercício de 2016, o SENAR-AR/SC não recebeu deliberações exaradas pelo TCU.

9.2. TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Em relação à CGU, temos o Relatório de Auditoria nº: 201204069 – datado de 2012, cujo Plano de Providências Permanente segue em andamento, o qual destacamos as Constatações aguardando posicionamento do TCU e Senar Administração Central.

9.2.1 Relatório nº. 20120406-9/2012 - PPA – Plano de Providências Permanente

ASSUNTO – PROCESSOS LICITATÓRIOS

Nº da CONSTATAÇÃO: 2.1.3.4 (03) Enquadramento indevido de processos de dispensa de licitação, em desacordo com o estabelecido no Regulamento de Licitações e Contratos do SENAR SC.

RECOMENDAÇÃO Nº: 001

Fazer constar no processo sob análise e nos próximos processos de dispensa de licitação “justificativa pela área responsável, quanto ao preço e respectiva ratificação pela autoridade competente” e promover o correto enquadramento dos referidos processos conforme valor indicado no OF/CIRC/Nº 025/SE de 29 de junho de 2011/ Brasília - SENAR ADMINISTRAÇÃO CENTRAL.

1. Manifestação do Gestor

Quanto à esta constatação, entendemos que os processos de dispensa de licitação nas contratações em questão estão corretos. Ao contrário do que fora mencionado pelos senhores auditores, a dispensa nas contratações de tais serviços não teve por fundamento o art. 6º, inciso II, do Regulamento de Licitações e Contratos do SENAR, mas sim teve como fundamento o disposto no art. 9º, inciso XII, sendo que a ratificação da autoridade competente está devidamente formalizada quando da assinatura do contrato com tais empresas prestadoras de serviço.

1.1 Providências a serem Implementadas

Por entender que o procedimento adotado está correto, e também por entender que o enquadramento dado às dispensas de licitação também estão corretos, é que a entidade aguardará a manifestação do TCU quanto a questão ora posta em análise. Caso aquele Tribunal entenda que o entendimento da auditoria está correto, a entidade acatará a recomendação emanada da auditoria.

1.1.1. Prazo de Atendimento: aguardará posicionamento do TCU

1.1.2. Posição Atual: aguardando posicionamento do TCU

Nº da CONSTATAÇÃO: 2.1.3.8 (06) Utilização de contrato de adesão em dispensa de licitação onde caberia formalização contratual regular, enquadrável nas formalidades existentes no Regulamento de Licitações e Contratos do SENAR.

RECOMENDAÇÃO Nº: 001

Caso seja celebrado contrato de adesão, deverá ser respeitada as regras do Regulamento de Licitações e Contratos do SENAR, inclusive para seleção da empresa vencedora do certame.

1. Manifestação do Gestor

Quanto à esta constatação, entendemos que a entidade observou precisamente o que determina seu Regimento de Licitações e Contratos.

Novamente destacamos que o contrato com a empresa TOTVS é um contrato de adesão. Nesses contratos, são os contratantes, no caso o Senar, que aderem às condições do contratado. O Programa adquirido pelo Senar Santa Catarina da empresa TOTVS é único no mercado, não havendo outros que possam ser comparados para fins de cotação de preço. No caso do Senar, em virtude de sua peculiaridade, é claro que fora observado se tal contrato não feria os princípios que regem as contratações envolvendo o sistema 'S'.

1.1 Providências a serem Implementadas

Aguardará manifestação do TCU.

1.1.1. Prazo de Atendimento: aguardará posicionamento do TCU

1.1.2. Posição Atual: aguardando posicionamento do TCU

RECOMENDAÇÃO Nº: 002

Observar o prazo estabelecido no parágrafo único do artigo 26 do Regulamento de Licitações e Contratos do SENAR, o qual dispõe: "Os contratos terão prazo determinado, não podendo ultrapassar, inclusive com suas eventuais prorrogações, o limite máximo de 60 (sessenta) meses".

2. Manifestação do Gestor

Este caso é uma exceção à regra. Não há como após cinco anos rescindir o contrato com a empresa TOTVS pelo fato de que a entidade ficaria alijada dos seus serviços, o que iria contra o bom senso. Não teria como desempenhar bem suas atividades sem os serviços de atualização dos programas desenvolvidos pela empresa TOTVS.

2.1 Providências a serem Implementadas

Aguardará manifestação do TCU.

2.1.1. Prazo de Atendimento: aguardará posicionamento do TCU

2.1.2. Posição Atual: aguardando posicionamento do TCU.

ASSUNTO – REMUNERAÇÃO, BENEFÍCIOS E VANTAGENS

RECOMENDAÇÃO Nº: 002

Adotar medidas para o ressarcimento dos valores despendidos, no período de 2008 a 2011, no montante total de R\$ 305.810,04.

2. Manifestação do Gestor

Os valores pagos legalmente aos empregados nos exercícios mencionados, já passaram pelo crivo das auditorias dos exercícios de 2008, 2009 e de 2010, sendo que tais auditorias, tanto da CGU, como do TCU, não entenderam que tal Decisão do Conselho e que tais pagamentos contivessem alguma irregularidade frente à legislação e frente aos princípios constitucionais. Como fica a segurança jurídica neste caso? Não há qualquer fundamento legal que ampare tal recomendação. A legislação permite que se pague tal gratificação. Ratificamos os argumentos já entregues aos senhores auditores. Recomendar que se desconsidere tudo o que fora constatado por auditorias anteriores como em desconformidade com o ordenamento jurídico é inconcebível. Entendemos que a presente recomendação deste item é extremamente rigorosa, pois fere a legislação celetista e, fere a legislação que rege o Sistema “S”, bem como fere o bom senso.

Reiteramos nossos argumentos apresentados oportunamente a respeito de presente constatação, ressaltando que nossas manifestações aos auditores foram legalmente fundamentadas.

Lamentamos a insistência com a vaga recomendação para se “adotar medidas para o ressarcimento dos valores despendidos”, com a qual discordamos.

2.1 Providências a serem Implementadas

Aguardará manifestação do TCU.

2.1.1. Prazo de Atendimento: aguardará manifestação do TCU.

2.1.2. Posição Atual: aguardando manifestação do TCU.

ASSUNTO – MOVIMENTAÇÃO

Nº da CONSTATAÇÃO: 2.3.3.2 (12) Inexistência de instrumento aprovado pelas instâncias superiores da Entidade que regulamente a Seleção e Contratação de Pessoal.

RECOMENDAÇÃO Nº: 001

Requerer junto a Administração Central do SENAR a instituição de norma regulamentando de forma clara e objetiva e de abrangência nacional, os critérios e disposições para a seleção e contratação de pessoal.

1. Manifestação do Gestor

Encaminhamos o Ofício nº 90 ao SENAR Nacional, em 23 de novembro de 2012, a fim de iniciarmos providências mais efetivas.

1.1 Providências a serem Implementadas

Aguardar um posicionamento da Administração Central do Senar.

1.1.1. Prazo de Atendimento: Aguardando posicionamento do Senar Nacional.

1.1.2. Posição Atual: Aguardando posicionamento do Senar Nacional.

RECOMENDAÇÃO Nº: 002

Submeter ao Conselho Administrativo do SENAR-AR/SC, proposta de regulamentação para a seleção e contratação de pessoal no âmbito da Entidade, inclusive para ocupação de cargos de livre nomeação, utilizando-se como referencial o Acórdão TCU 2305/2007 e Nota Técnica nº 1779/DPSES/DP/SFC /CGU-PR de 24/07/2009, caso o SENAR Nacional não assuma a responsabilidade por editar a norma.

2. Manifestação do Gestor

Aguardar um posicionamento da Administração central do Senar.

2.1 Providências a serem Implementadas

Encaminhamos o Ofício nº 90 ao SENAR Nacional, em 23 de novembro de 2012, a fim de iniciarmos providências mais efetivas

2.1.1. Prazo de Atendimento: Aguardando posicionamento do Senar Nacional.

2.1.2. Posição Atual: Aguardando posicionamento do Senar Nacional.

O SENAR-AR/SC recebeu em 2016, através do Ofício nº 5.107/2016/CGU-R/SC/CGU-PR, de 18/01/2016 a Avaliação de Resultados da Gestão nº 201504828, referente à Ordem de Serviço nº. 201504828 da Secretaria de Controle Interno – SFC, referente ao trabalho realizado em 2015.

A entidade se posicionou sobre as recomendações, através do Plano de Providências Permanente – PPP, sendo que, em 13/12/2016 encaminhou o Ofício nº 136/2016, com o PPP atualizado, o qual detalhamos a seguir:

Plano de Providências Permanente - Relatório de Auditoria nº: 201504828

1.1.1 ASSUNTO – INFORMAÇÃO

Nº da CONSTATAÇÃO: 1.1.1.2 (01) Ausência de avaliação de egressos, apesar de sua previsão normativa e materialidade dos gastos da Unidade com cursos e eventos.

RECOMENDAÇÃO Nº: 01

Planejar a executar a realização periódica de avaliação de egressos, em parceria com a Administração Central do SENAR, com a finalidade de avaliar objetivamente a atualidade, a efetividade e os impactos dos cursos ofertados ao público alvo.

1. Manifestação do Gestor

A Administração Regional de Santa Catarina enviou correspondência à Administração Central do SENAR, solicitando a execução de pesquisa do Sistema de Avaliação de Desempenho do SENAR – SADES, visando avaliar a atualidade, efetividades e os impactos dos eventos de FPR e PS, no exercício de 2016, mantendo a periodicidade de 03 anos.

Foi realizada parceria entre o SENAR-SC e o Instituto CNA – ICNA, para o Desenvolvimento do Plano amostral; preparação do cadastro; elaboração do formulário para os egressos; tabelas e gráficos dos resultados. A coleta de dados ficou por conta de empresa terceirizada.

1.1 Providências a serem implementadas:

Já existe um cronograma de avaliação de egressos em execução e até 23/12/2016 a pesquisa com os egressos estará concluída. A interpretação dos resultados será realizada até março/2017.

1.1.1. Prazo de Atendimento: março/2017

1.1.1. Situação (texto) em: 13/12/2016 – em andamento.

Nº da CONSTATAÇÃO: 1.1.1.3 (02) Ausência de rodízio na supervisão dos eventos por região.

RECOMENDAÇÃO Nº: 001

Desenvolver e aplicar modelo de supervisão com rodízio de profissionais por região, cuidando para que periodicidade e tempo da alternância seja justificável em termos de custo benefício para a Instituição.

1. Manifestação do Gestor

Acatamos a recomendação e estaremos elaborando um estudo junto as supervisões para definição da periodicidade e tempo de alternância dos rodízios, procurando atender a solicitação e levando-se em conta o custo benefício, a qualidade de vida e o bem estar social, pois todos tem residência fixa e alguns tem filhos em idade escolar.

1.1 Providências a serem implementadas:

Em 02/09/2016, através da Portaria N. 09/2016, a entidade normatizou o rodizio de Supervisores, que ocorrerá sempre nos meses de fevereiro, julho e novembro, com início em fevereiro de 2017.

1.1.1. Prazo de Atendimento: 31/12/2016

1.1.1. Situação (texto) em: 02/09/2016 – atendido.

1.1.2 ASSUNTO – CONTRATOS SEM LICITAÇÃO

Nº da CONSTATAÇÃO: 1.1.2.2 (01) Possibilidade de aperfeiçoamento na metodologia do Plano Anual de Atividades – PAT.

RECOMENDAÇÃO Nº: 001

Em complemento as parcerias pontuais com demais instituições, incluir na metodologia de elaboração do Plano Anual de Trabalho os dados referentes às programações de cursos e afins dessas instituições, com a finalidade de evitar sobreposição de atividades e de propiciar a otimização de recursos.

1. Manifestação do Gestor

A integração com as instituições e órgãos que tenham atividades correlatas ao SENAR já está ocorrendo no âmbito municipal, através de reuniões anuais envolvendo representantes dos produtores e trabalhadores rurais e demais entidades parceiras locais.

A partir desta recomendação, será implementada uma reunião anual, envolvendo outras organizações correlatas, com a finalidade de apresentar o levantamento de demandas realizado na esfera municipal, para que cada entidade presente possa analisar e comparar com o próprio plano de trabalho e sugerindo otimização de esforços, parcerias e novas demandas.

1.1 Providências a serem implementadas:

Estaremos implementando estas mudanças a partir do PAT – Plano Anual de Trabalho de 2017, que será elaborado até 30/09/2016.

1.1.1. Prazo de Atendimento: 30/09/2016

1.1.1. Situação (texto) em: 30/09/2016 – atendido.

A primeira reunião com entidades que atuam em atividades correlatas ao SENAR-SC foi realizada em 09/08/16 e, doravante, está incluída na metodologia de elaboração do PAT dos anos vindouros.

Nº da CONSTATAÇÃO: 1.1.2.4 (03) Oferta pouco regionalizada de cursos de inseminação artificial em bovinos, ocasionando despesas evitáveis com hospedagem dos participantes.

RECOMENDAÇÃO Nº: 001

Distribuir a oferta de cursos de inseminação artificial em bovinos em mais localidades no Estado, facilitando o acesso dos interessados e diminuindo os custos com hospedagem dos participantes.

1. Manifestação do Gestor

Estamos tentando, permanentemente, buscar novas parcerias sem obter sucesso, em função dos elevados custos para instalação e manutenção da estrutura física e da quantidade necessária de animais para o curso;

O baixo valor de R\$ 60,00 é utilizado para custear as despesas de alimentação e hospedagem de cada participante, que somente é possível em função da contribuição das entidades parceiras também nesse sentido. Este custo está muito abaixo do mercado, o que tem provocado pedidos de correção por parte das entidades parceiras. Para não inviabilizar a oferta do curso, não nos resta outra alternativa senão continuar operando nestes moldes, até porque, em função da demanda não ser concentrada em um único município, os cursos devem ser oferecidos de forma regionalizada.

Pela experiência adquirida no atendimento deste público, sempre que o aluno retorna para dormir em casa, há envolvimento com as atividades profissionais da propriedade, provocando a desistência ou o retorno ao curso com atraso, interferindo no aprendizado, aumentando o índice de reprovação, de evasão e do custo por aluno.

RECOMENDAÇÃO Nº: 002

Orientar as entidades parceiras a captarem outras pessoas jurídicas com capacidade técnica e estrutura para executar os cursos de inseminação artificial de bovinos, bem como locais com estrutura para execução.

1.1 Manifestação do Gestor

Estamos tentando, permanentemente, parceria com a EPAGRI, os Colégios Agrícolas e faculdades de Ciências Agrárias, encontrando as seguintes dificuldades:

a. Tais entidades consideram que o valor oferecido como contrapartida pelo SENAR-SC não cobre os custos para manutenção da estrutura física, de animais e de hospedagem e alimentação dos participantes, de responsabilidade da entidade parceira.

b. A burocracia decorrente da parceria com colégios agrícolas e Institutos Federais, tem dificultado a implantação de unidades nessas instituições públicas.

c. Outro problema encontrado para manter parceria com colégios agrícolas e outras entidades de ensino de ciências agrárias, é a preferência que as mesmas dão aos próprios alunos, sendo que o público alvo do SENAR/SC também é constituído do produtor e trabalhador rural engajado nesta atividade.

d. As entidades parceiras das regiões com vocação na produção de gado de leite e de corte são frequentemente orientadas no sentido de buscarem novas parcerias, entretanto, em função do acima exposto, não temos tido resultado efetivo. Estamos em tratativa para ampliar as estruturas regionais, com 3 novas unidades, sendo uma no Extremo Oeste, uma em Videira e outra no Planalto Serrano.

Em 08/12/2016, nos reunimos com Auditores da CGU e expusemos os custos envolvidos e as dificuldades encontradas, tais como:

- Demanda não concentrada;
- Dificuldade na contratação de profissional qualificado para ser instrutor;
- Alto custo de investimento na estrutura (local, materiais, vacas, hospedagem) Ex.: Aquisição e manutenção dos animais (os animais após 1 ano são destinados à terminação e abate).

No intuito de aumentar/descentralizar a oferta de tal atividade, informamos que firmamos parceria em Lages e Campo Alegre, sendo que em 2017, os Municípios serão atendidos com os cursos de inseminação. Com respeito às demais entidades, mantivemos contato com as seguintes: Epagri, Fapeu e Institutos Federais de Concórdia e Camboriú, não obtendo, até o momento, resposta positiva.

Nos comprometemos, no início de 2017, a realizar novo contato com estas entidades e com outras, tentando viabilizar novas parcerias.

1.1 Providências a serem implementadas:

O cumprimento das recomendações depende de fatores que envolve parcerias, as quais não dependem somente do SENAR-AR/SC.

1.1.1. Prazo de Atendimento: Entendemos que após a exposição das dificuldades e custos envolvidos, esta constatação está atendida.

1.1.1. Situação (texto) em: 13/12/2016 - atendido.

Nº da CONSTATAÇÃO: 1.1.2.3 (02) Ausência de rodízio na contratação de prestadores de serviços pelas entidades parceiras, ocasionando concentração de serviços em grupo reduzido de pessoas jurídicas.

RECOMENDAÇÃO Nº: 001

Aperfeiçoar o SIGES-NET, de maneira a instituir rotinas de rodízio automáticas no sistema, para que todas as empresas cadastradas tenham a mesma oportunidade de seleção e contratação; e

1. Manifestação do Gestor

O SIGES é um sistema desenvolvido pelo SENAR-RS e gentilmente cedido, de forma gratuita, para esta regional.

Para implementarmos melhorias no SIGES-NET dependemos de estudos da equipe de Tecnologia da Informação do SENAR-AR/RS. Em função disto, encaminhamos o Ofício Nº 05/2016, pelo qual solicitamos a manifestação do SENAR-AR/RS sobre a viabilidade e em havendo, o prazo para implementação do rodízio.

Assim que recebermos a resposta ao Ofício Nº 05/2016, estaremos nos posicionando sobre as recomendações

RECOMENDAÇÃO Nº: 002

Aperfeiçoar o Manual de Entidades Parceiras, de modo a prever o rodízio na contratação das pessoas jurídicas prestadoras de serviços de instrutoria, com a finalidade de garantir os princípios da impessoalidade e igualdade no uso dos recursos do SENAR-AR/SC.

1. Manifestação do Gestor

A Administração Regional de Santa Catarina incluirá orientações acerca do rodízio na contratação das pessoas jurídicas prestadoras de serviços de instrutoria, no Manual de Entidades Parceiras, após a definição dos critérios e da forma de operacionalização no SIGES, de modo que todos os envolvidos recebam orientações e capacitações que se fizerem necessárias, com a devida antecedência.

1.1 Providências a serem implementadas:

Salientamos que o atendimento às recomendações está sujeito à fatores externos, decorrentes da parceria entre SENAR-AR/SC e SENAR-AR/RS, cuja atuação depende da viabilidade, definições de tempo e efetivas providências, sobre os quais não temos pleno domínio. Por consequência, aguardaremos o posicionamento do SENAR-AR/RS para definição de prazo.

Em reunião com o SENAR-AR/RS, foram encontradas dificuldades na operacionalização do SIGES e constatou-se a princípio que existe rodízio natural das empresas (CNPJ) e instrutores (CPF), para os cursos que não sejam modulados ou programas especiais.

Em reunião no dia 08/12/2016 com os Auditores da CGU, expusemos as seguintes dificuldades:

- Quem contrata a empresa de instrutoria é a entidade parceira, sendo que a mesma agenda no SIGES a empresa disponível para o evento;
- Eventos moduláveis, onde o mesmo instrutor atua em vários encontros/módulos, por questões metodológicas;
- Empresas com mais de um instrutor e mais de uma especialidade por instrutor;
- Como fazer rodízio de cursos com diferentes cargas horárias (16 – 40 hs);
- Não temos pré-agendamento;
- As empresas trabalham em parcerias com outras entidades, não tendo agenda disponível exclusiva para os parceiros.

Considerando as especificidades do Sistema SIGES e as particularidades da parceria entre SENAR e Entidades Parceiras, as quais não sofrem ingerência da Administração Regional no que se refere à livre escolha de empresas e técnicos para ministrarem os cursos em suas regiões, além da sazonalidade e características climáticas que geram demandas em diferentes regiões do Estado e em diferentes épocas do ano, foi solicitado à CGU a manutenção do atual modelo de seleção de empresas e respectivos técnicos e ficou definido que o SENAR-AR/SC emitirá uma Recomendação às entidades parceiras, sugerindo que promovam, na medida do possível, a alternância de prestadores de serviço na mesma área ocupacional e no mesmo treinamento, no intuito de contemplar a imparcialidade na escolha dos instrutores.

Outrossim, destacamos que o SENAR-AR/SC vai aditar seu Termo de Cooperação Técnico Financeiro, pactuando com as entidades parceiras, para que estas observem a Recomendação acima mencionada, bem como providenciará a inclusão desta recomendação no manual de entidades parceiras.

1.1.1. Prazo de Atendimento: 28/02/2017

1.1.1. Situação (texto) em: 13/12/2016 - em andamento.

9.3.MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO

Não se Aplica. Considerando que o SENAR-AR/SC não está vinculado à administração pública direta, desta forma não encaminha seus processos para instaurar Tomada de Contas Especial ao Tribunal de Contas da União.

9.4.DEMONSTRAÇÕES DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTO DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993.

Não se Aplica. As contratações de obras, serviços, compras e alienações do SENAR são precedidas de licitação obedecidas pelo disposto no Regulamento de Licitações e Contratos – RLC, aprovado pela Resolução nº 001/CD de 22/02/2006.

Florianópolis, 31 de março de 2017.


Jose Zeferiño Pedrozo
Presidente do Conselho Administrativo

10. ANEXOS E APÊNDICES.

APÊNDICE 1 - Demonstrações Contábeis

Demonstrações Contábeis exigidas pela Resolução N° 039/10/CD de 07/10/2010, observando-se as disposições contidas na **Lei n° 6.404 de 15/12/1976**, com as respectivas alterações introduzidas pela Lei n°. 11.638 de 28/12/2007 e Lei n°. 11.941 de 27/05/2009, e de acordo com a Resolução CFC n°. 1.409/12 que aprova a ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros.

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - AR/SC

CNPJ nº 04.260.738/0001-49

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Levantado em 31/12/2016

COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA POR NATUREZA DE GASTOS

CÓDIGO	TÍTULOS	ORÇADO	REALIZADO	DIFERENÇAS	
				PARA MAIS	PARA MENOS
	TOTAL DAS RECEITAS	27.633.094,00	28.259.094,67	657.916,16	31.915,49
1000.00.00	RECEITAS CORRENTES	27.633.094,00	28.259.094,67	657.916,16	31.915,49
1200.00.00	RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	23.325.895,00	23.890.798,76	564.903,76	0,00
1210.39.00	CONTRIBUIÇÕES PARA O SENAR	23.325.895,00	23.890.798,76	564.903,76	0,00
1300.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	3.120.000,00	3.205.093,84	85.093,84	0,00
1310.00.00	RECEITAS IMOBILIÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
1320.00.00	RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	3.120.000,00	3.205.093,84	85.093,84	0,00
1600.00.00	RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	0,00
1600.16.00	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
1700.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	794.199,00	770.624,83	7.918,56	31.492,73
1730.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE INSTIT. PRIVADAS	479.820,00	448.327,27	0,00	31.492,73
1760.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS	314.379,00	322.297,56	7.918,56	0,00
1900.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	393.000,00	392.577,24	0,00	422,76
1920.00.00	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
1990.99.00	OUTRAS RECEITAS	393.000,00	392.577,24	0,00	422,76
2000.00.00	RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
2200.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00
2500.00.00	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

José Zeferino Pedrozo
Presidente Conselho Adm.
CPF. 003.151.929-68

Gilmar Antônio Zanluchi
Superintendente
CPF.556.281.179-00

Gilson Angnes
Téc. Contabilidade
CPF. 692.786.959-04
CRC/SC 19.037-0/2

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - AR/SC

CNPJ nº 04.260.738/0001-49

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Levantado em 31/12/2016

COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA POR NATUREZA DE GASTOS

CÓDIGO	TÍTULOS	ORÇADO	REALIZADO	DIFERENÇAS	
				PARA MAIS	PARA MENOS
	TOTAL DA DESPESA	27.633.094,00	25.247.006,48	46.798,21	2.339.289,31
	(+/-) DESPESAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	-46.798,21	46.798,21	0,00
	TOTAL DAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	27.633.094,00	25.293.804,69	0,00	2.339.289,31
122	ADMINISTRAÇÃO GERAL	2.536.672,00	2.379.296,15	0,00	157.375,85
8701	MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADM.	954.277,00	855.289,90	0,00	98.987,10
8777	PAGAMENTO DE PESSOAL E ENC. SOCIAIS	1.478.714,00	1.421.011,49	0,00	57.702,51
8711	GESTÃO ADMINISTRATIVA	103.681,00	102.994,76	0,00	686,24
128	FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	569.140,00	499.226,23	0,00	69.913,77
8718	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	569.140,00	499.226,23	0,00	69.913,77
131	COMUNICAÇÃO SOCIAL	140.696,00	129.363,90	0,00	11.332,10
8719	DIVULGAÇÃO DE AÇÕES INSTITUCIONAIS	140.696,00	129.363,90	0,00	11.332,10
212	COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	0,00	0,00	0,00	0,00
8753	CONTRIB. A ORG. INTERNACIONAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
301	ATENÇÃO BÁSICA	43.037,00	34.355,89	0,00	8.681,11
8703	ASSIT. MÉDICA, ODONT. A EMPREG. E SERV.	43.037,00	34.355,89	0,00	8.681,11
306	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	67.601,00	67.061,14	0,00	539,86
8705	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO A SERV. E EMPREG.	67.601,00	67.061,14	0,00	539,86
331	PROTEÇÃO E BENEFÍCIOS AO TRABALHADOR	3.025.998,00	3.024.404,13	0,00	1.593,87
8706	AUXÍLIO-TRANSPORTE A SERV. E EMPREG.	0,00	0,00	0,00	0,00
8707	ASSISTÊNCIA SOCIAL Á SERVIDORES	8.831,00	8.737,42	0,00	93,58
8788	PROMOÇÃO SOCIAL RURAL	3.017.167,00	3.015.666,71	0,00	1.500,29
333	EMPREGABILIDADE	21.249.950,00	19.160.097,25	0,00	2.089.852,75
8729	QUALIF. PROF. NA ÁREA AGROPEC. E AGROÍND.	21.249.950,00	19.160.097,25	0,00	2.089.852,75
366	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	0,00	0,00	0,00	0,00
8772	CURSOS DE ALFABETIZAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00

José Zeferino Pedrozo
Presidente Conselho Adm.
CPF. 003.151.929-68

Gilmar Antônio Zanluchi
Superintendente
CPF.556.281.179-00

Gilson Angnes
Téc. Contabilidade
CPF. 692.786.959-04
CRC/SC 19.037-0/2

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - AR/SC

CNPJ nº 04.260.738/0001-49

Balanco Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Valores em Reais

ATIVO	NE	2016	2015
Circulante		<u>26.891.120,28</u>	<u>23.548.094,83</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	24.180.257,66	21.512.134,85
Direitos a Receber		528.276,73	0,00
Dotações Orçamentárias a Receber	4	1.687.612,77	1.500.764,49
Devedores Diversos		162.876,61	93.309,47
Estoque de Material de Consumo	5	285.823,33	404.006,09
Despesas Pagas Antecipadamente		46.273,18	37.879,93
Não Circulante		<u>1.827.187,22</u>	<u>1.780.389,01</u>
Realizável a Longo Prazo		<u>820.466,81</u>	<u>820.466,81</u>
Depósitos Judiciais	6	820.466,81	820.466,81
Imobilizado	7	<u>1.006.720,41</u>	<u>959.922,20</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>28.718.307,50</u>	<u>25.328.483,84</u>
PASSIVO			
Circulante		<u>1.013.157,79</u>	<u>635.422,32</u>
Fornecedores de Bens e Serviços	8	62.074,84	73.937,15
Contratos e Termos de Adesão a Realizar	9	566.813,11	299.941,11
Tributos e Contribuições Sociais		209,84	383,24
Folha de Pagamento e Provisões Trabalhistas	10	384.060,00	261.160,82
Patrimônio Líquido		<u>27.705.149,71</u>	<u>24.693.061,52</u>
Patrimônio Social		<u>27.693.149,71</u>	<u>24.681.061,52</u>
Resultado Acumulado		24.681.061,52	22.653.183,33
Resultado do Exercício		3.012.088,19	2.027.878,19
Reservas de Capital		<u>12.000,00</u>	<u>12.000,00</u>
Doações e Subvenções Recebidas		12.000,00	12.000,00
TOTAL DO PASSIVO		<u>28.718.307,50</u>	<u>25.328.483,84</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

José Zeferino Pedrozo
Presidente Conselho Adm.
CPF. 003.151.929-68

Gilmar Antônio Zanluchi
Superintendente
CPF.556.281.179-00

Gilson Angnes
Tec. Contabilidade
CPF. 692.786.959-04
CRC/SC 19.037-0/2

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - AR/SC

CNPJ nº 04.260.738/0001-49

Demonstração do Resultado do Exercício

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Valores em Reais			
	NE	2016	2015
<u>Receita Operacional Bruta</u>		<u>24.283.376,00</u>	<u>21.235.738,78</u>
Contribuições Sociais		23.890.798,76	20.904.501,92
Receitas Eventuais		392.577,24	331.236,86
<u>(-) Deduções da Receita Bruta</u>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<u>(=) Receita Operacional Líquida</u>		<u>24.283.376,00</u>	<u>21.235.738,78</u>
<u>(-) Custo dos Serviços Prestados</u>	11	<u>21.753.152,61</u>	<u>19.586.669,60</u>
<u>(=) Resultado Operacional Bruto</u>		<u>2.530.223,39</u>	<u>1.649.069,18</u>
<u>(-) Despesas Operacionais</u>		<u>2.696.021,95</u>	<u>2.246.259,19</u>
Pessoal e Administradores		1.626.018,24	1.513.453,48
Material de Consumo		121.095,32	100.143,09
Serviços de Terceiros		650.803,67	548.732,33
Depreciações e Amortizações		257.871,22	284.678,22
Outras Despesas (-) Receitas Operacionais		40.233,50	-200.747,93
Demais Despesas		40.233,50	27.068,01
<u>(+) Resultado Financeiro Líquido</u>		<u>3.177.886,75</u>	<u>2.625.068,20</u>
<u>Receitas Financeiras</u>		<u>3.205.093,84</u>	<u>2.653.732,63</u>
<u>(-) Despesas Financeiras</u>		<u>-27.207,09</u>	<u>-28.664,43</u>
<u>(=) Superávit ou Déficit do Exercício</u>		<u>3.012.088,19</u>	<u>2.027.878,19</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

José Zeferino Pedrozo
Presidente Conselho Adm.
CPF. 003.151.929-68

Gilmar Antônio Zanluchi
Superintendente
CPF.556.281.179-00

Gilson Angnes
Tec. Contabilidade
CPF. 692.786.959-04
CRC/SC 19.037-0/2

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - AR/SC

CNPJ nº 04.260.738/0001-49

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

	Valores em Reais	
	2016	2015
1. Atividades Operacionais		
<u>Resultado Líquido do Exercício</u>	<u>3.012.088,19</u>	<u>2.027.878,19</u>
Despesas (Receitas) que Não Afetam o Caixa:		
Depreciação e Amortização	281.597,13	288.000,73
Depreciação e Amortização	257.871,22	284.678,22
Baixas do Imobilizado em Serviço	23.725,91	3.322,51
<u>(+) Variações no Ativo</u>	<u>-674.902,64</u>	<u>-173.164,40</u>
Direitos a Receber	-528.276,73	0,00
Dotações Orçamentárias a Receber	-186.848,28	10.444,95
Devedores Diversos	-69.567,14	-224,63
Estoque de Material de Consumo	118.182,76	-182.903,69
Despesas Pagas Antecipadamente	-8.393,25	-481,03
<u>(+) Variações no Passivo</u>	<u>377.735,47</u>	<u>-41.933,04</u>
Fornecedores de Bens e Serviços	-11.862,31	29.119,69
Tributos e Contribuições Sociais	-173,40	215,64
Folha de Pagamento e Provisões Trabalhistas	122.899,18	3.789,73
Convênios e Termos de Adesão a Realizar	266.872,00	-75.058,10
<u>Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais</u>	<u>2.996.518,15</u>	<u>2.100.781,48</u>
2. Atividades de Investimento		
Aplicações no Ativo Imobilizado	-328.395,34	-512.316,20
<u>Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Invest.</u>	<u>-328.395,34</u>	<u>-512.316,20</u>
3. Total dos Efeitos no Caixa (1 - 2)	<u>2.668.122,81</u>	<u>1.588.465,28</u>
4. Aumento Líquido nas Disponibilidades	<u>2.668.122,81</u>	<u>1.588.465,28</u>
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	21.512.134,85	19.923.669,57
(+) Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	24.180.257,66	21.512.134,85

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

José Zeferino Pedrozo
Presidente Conselho Adm.
CPF. 003.151.929-68

Gilmar Antônio Zanluchi
Superintendente
CPF.556.281.179-00

Gilson Angnes
Tec. Contabilidade
CPF. 692.786.959-04
CRC/SC 19.037-0/2

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - AR/SC

CNPJ nº 04.260.738/0001-49

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Valores em Reais

Mutações	Patrimônio Social	Reservas de Capital	Superávit ou Déficit	Totais
		Doações e Subvenções	do Exercício	
Saldo em 31/12/2014	20.324.371,42	12.000,00	2.328.811,91	22.665.183,33
Transferência	2.328.811,91	-	-2.328.811,91	0,00
Superávit do Exercício	-	-	2.027.878,19	2.027.878,19
Saldo em 31/12/2015	22.653.183,33	12.000,00	2.027.878,19	24.693.061,52
Transferência	2.027.878,19	-	-2.027.878,19	0,00
Superávit do Exercício	-	-	3.012.088,19	3.012.088,19
Saldo em 31/12/2016	24.681.061,52	12.000,00	3.012.088,19	27.705.149,71

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

José Zeferino Pedrozo
Presidente Conselho Adm.
CPF. 003.151.929-68

Gilmar Antônio Zanluchi
Superintendente
CPF.556.281.179-00

Gilson Angnes
Tec. Contabilidade
CPF. 692.786.959-04
CRC/SC 19.037-0/2

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - AR/SC

CNPJ nº 04.260.738/0001-49

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

	Valores em Reais	
	2016	2015
1- Origens de Recursos		
<u>Das Operações</u>	<u>3.293.685,32</u>	<u>2.315.878,92</u>
Resultado Líquido do Exercício	3.012.088,19	2.027.878,19
<u>Despesas (Receitas) que não Afetam o Circulante Líquido</u>		
- Depreciações e Amortizações	257.871,22	284.678,22
- Baixas de Bens do Ativo Imobilizado	23.725,91	3.322,51
<u>De Terceiros</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Aumentos do Exigível a Longo Prazo	0,00	0,00
Ajustes Credores de Exercícios Anteriores	0,00	0,00
TOTAL DA ORIGENS	3.293.685,32	2.315.878,92
2- Aplicação de Recursos		
<u>No ativo permanente</u>	<u>328.395,34</u>	<u>512.316,20</u>
Aquis. de Bens Destinados ao Ativo Imobilizado	328.395,34	512.316,20
<u>Para outros fins</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Ajuste Devedor Líquido de Exercícios Anteriores	0,00	0,00
Em Investimentos	0,00	0,00
TOTAL DAS APLICAÇÕES	328.395,34	512.316,20
3 - VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE (1-2)	2.965.289,98	1.803.562,72
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
4 - ATIVO CIRCULANTE		
4.1 - No início do exercício	23.548.094,83	21.786.465,15
4.2 - No final do exercício	26.891.120,28	23.548.094,83
4.3 - Variação (4.2- 4.1)	3.343.025,45	1.761.629,68
5 - PASSIVO CIRCULANTE		
5.1 - No início do exercício	635.422,32	677.355,36
5.2 - No final do exercício	1.013.157,79	635.422,32
5.3 - Variação (5.2 - 5.1)	377.735,47	-41.933,04
6 - CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (4-5)	2.965.289,98	1.803.562,72

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

José Zeferino Pedrozo
Presidente Conselho Adm.
CPF. 003.151.929-68

Gilmar Antônio Zanluchi
Superintendente
CPF.556.281.179-00

Gilson Angnes
Tec. Contabilidade
CPF. 692.786.959-04
CRC/SC 19.037.072

APÊNDICE 2 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

Valores em Reais

1. Contexto Operacional

a) Estrutura Jurídica e Objetivos

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional de Santa Catarina, também reconhecido sob a sigla SENAR-AR/SC, é uma entidade Jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, criado pela Lei nº 8.315, de 23 de dezembro de 1991 e regulamentado pelo Decreto nº 566, de 10 de junho de 1992. Sua criação está prevista no art. 62 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT:

“Art. 62 – A lei criará o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) nos moldes da legislação relativa ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e ao Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio (SENAC), sem prejuízo das atribuições dos órgãos públicos que atuam na área”.

Tem como missão institucional realizar a educação profissional e promoção social das pessoas do meio rural, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para o desenvolvimento sustentável do país.

b) Fontes de Recursos

Para possibilitar o cumprimento de sua missão, a entidade paraestatal é beneficiária dos recursos previstos no artigo 240 da Constituição Federal e nas Leis nº 8.540/1992, 8.870/1994 com alterações até a Lei 10.256/2001, assim classificadas:

c) Contribuição sobre a receita decorrente da comercialização da Produção Rural

Contribuição do Produtor Rural Pessoa Física - 0,2% (dois décimos por cento) incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção rural, devida pelo Segurado Especial e Produtor Rural Pessoa Física, que explora atividade agropecuária ou pesqueira;

Contribuição do Produtor Rural Pessoa Jurídica - 0,25% (vinte e cinco centésimos por cento) incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção rural, devida pelo Produtor Rural Pessoa Jurídica.

Contribuição da Agroindústria - 0,25% (vinte e cinco décimos por cento) incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção rural, industrializada ou não, devida pela agroindústria.

d) Contribuição sobre a folha de salários

Contribuição mensal compulsória, na alíquota de 2,5% (dois e meio por cento) incidente sobre a folha de salários dos trabalhadores envolvidos nos trabalhos rurais das pessoas jurídicas de direito privado ou a elas equiparadas que exerçam as seguintes atividades:

- Agroindústrias da avicultura, suinocultura, piscicultura, carcinicultura;
- Agroindústrias que se dediquem ao florestamento e reflorestamento como fonte de matéria prima para industrialização própria, mediante a utilização de processo industrial que modifique a natureza química da madeira ou a transforme em pasta celulósica, desde que a receita bruta decorrente dessa comercialização represente menos de um por cento de sua receita bruta proveniente da comercialização da produção;
- Produtores rurais pessoas jurídicas, exceto agroindústrias, que exerçam outra atividade econômica autônoma;
- Produtores rurais pessoas jurídicas e agroindústria, exclusivamente em relação aos empregados envolvidos na prestação de serviços rurais ou agroindustriais, caracterizados ou não como atividade autônoma;
- Sindicatos, Federações e Confederação Patronal Rural;
- Pessoa Jurídica Prestadora de Mão de Obra Rural.

As operações da Administração Regional são substancialmente mantidas por meio do recebimento do repasse dos recursos advindos da contribuição compulsória.

e) Aplicações de Recursos

Os recursos do SENAR-AR/SC seguem a proporção de 80% (oitenta por cento) nas atividades de Formação Profissional e Promoção Social e 20% (vinte por cento) nas despesas de custeio e investimento.

2. Principais Práticas Contábeis

- a) Apresentação** – as demonstrações contábeis são elaboradas conforme a Lei nº 6.404/1976, contemplando os efeitos das alterações trazidas pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009.

A entidade segue as Normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

- b) **Apuração do Déficit ou Superávit** – é adotado o regime de competência, destacando-se, adicionalmente:

I – Receitas de Contribuição Social – são reconhecidas mensalmente pelo valor efetivamente recebido através de repasse do SENAR--Administração Central.

O registro contábil das receitas de contribuições compulsórias é efetuado pelo líquido, ou seja, é deduzido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB o percentual de 3,5% do montante arrecadado, que corresponde à retribuição pelos serviços prestados de recolhimento das contribuições, com fulcro no artigo 3º, § 1º da Lei nº. 11.457, de 16 de março de 2007.

II – Gastos com Cursos e Eventos – são reconhecidos no período da realização dos cursos e eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS, mobilizados e organizados através de entidades parceiras.

III – Termo de Cooperação Técnico – Financeira – a liberação de recurso destinado à realização de eventos de FPR e PS é procedida na modalidade de reembolso, mediante apresentação de prestação de contas pelas entidades parceiras, não havendo hipótese de antecipação de recurso.

- c) **Balço Patrimonial** – os principais valores ativos e passivos estão demonstrados como segue:

I. Aplicações Financeiras – ao valor de custo acrescido dos rendimentos contratados, com risco insignificante de mudança de valor de mercado e registrados até a data do encerramento do exercício.

II. Não Circulante – Ativo Imobilizado – apresentado ao valor de custo histórico corrigido, deduzido das respectivas depreciações/amortizações acumuladas calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

III. Demais Ativos – registrados ao seu valor de realização.

IV. Passivo Circulante – registra as obrigações incorridas e contratadas, vencíveis no prazo de até 12 meses.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa				2016	2015
Caixa e Bancos				5.250,82	1.812,28
Equivalentes de Caixa - Aplicações Financeiras					
Instituição Financeira	Tipo de Aplicação	Vencimento	Remuneração		
Recursos Próprios				23.968.066,12	21.208.619,46
Banco do Brasil S/A	CDB DI SWAP	18/01/2019	98,0% CDI	10.157.470,15	9.049.583,46
Banco do Brasil S/A	CDB DI	19/11/2021	96,0% CDI	140.055,33	150.522,00
Banco do Brasil S/A	CDB DI	11/10/2018	98,0% CDI	10.557.138,96	9.284.912,32
Caixa Econômica Federa	CDB DI	03/04/2018	97,0% CDI	3.113.401,68	2.723.601,68
Contratos e Termos de Adesão				206.940,72	301.703,11
Banco do Brasil S/A	CDB DI	09/11/2018	98,0% CDI	-	8.072,04
Banco do Brasil S/A	CDB DI	04/12/2018	98,0% CDI	11.584,54	-
Banco do Brasil S/A	Poupança		TR	128.690,21	293.631,07
Banco do Brasil S/A	Poupança		TR	66.665,97	-
Soma Aplicações Financeiras				24.175.006,84	21.510.322,57
Total Caixa e Equivalentes de Caixa				24.180.257,66	21.512.134,85

As aplicações financeiras estão representadas pelo saldo em fundos de aplicação financeira, remunerados com base na variação do Certificado de Depósito Bancário junto à Instituição Financeira Oficial (Banco do Brasil e CEF), com prazos de resgate variáveis.

4. Direitos a Receber

Direitos a receber registra o saldo a receber de entidades parceira na execução da atividade fim do SENAR-AR/SC. Refere-se ao valor a ser recebido em decorrência da execução de etapas dos respectivos termos de parceria.

Recursos por Origem	2016	2015
REDE ETEC - MEC	169.276,73	0,00
SEBRAE/SC	359.000,00	0,00
Soma	528.276,73	0,00

O saldo a receber sob o título Programa REDE ETEC - MEC, no valor de R\$ 169.276,73, refere-se ao valor aplicado com recursos do SENAR-AR/SC a ser ressarcido com recursos em conta do programa.

O saldo de R\$ 359.000,00 refere-se a primeira parcela do valor a ser repassado pelo SEBRAE-SC no Programa de Fortalecimento da Bovinocultura de Corte, conforme proposta 4729/SEBRAETEC.

5. Dotações Orçamentárias a Receber

O saldo das Dotações Orçamentárias a Receber está representado pelo valor da apropriação da arrecadação do mês de dezembro a ser repassada pelo SENAR- Administração Central. Registra o valor efetivamente a ser recebido, conhecido a partir de informação disponível oportunamente.

6. Estoque de Material de Consumo

Composto de materiais de expediente, informática, EPI, instrucionais e outros materiais de consumo depositados no almoxarifado, registrado pelo custo médio e devidamente inventariado em 31 de dezembro de 2016.

7. Depósitos Judiciais

Representados pelo valor exigido em decorrência de notificação fiscal aplicada em procedimento de fiscalização realizado pela Secretaria da Receita Previdenciária (SRP), por suposta omissão no recolhimento de contribuições previdenciárias, conforme descrito na letra "a" da nota 14.

8. Imobilizado

O imobilizado está registrado ao custo, deduzidos as depreciações, representando o conjunto de bens utilizados na manutenção administrativa e operacional da entidade.

As depreciações foram calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração o tempo médio de vida útil estimado dos bens.

O efeito das despesas com depreciações sobre o resultado do exercício foi de R\$ 257.871,22

a) Movimentação das contas do imobilizado

Descrição	Saldo em 31/12/2015	Movimentação no Exercício		Saldo em 31/12/2016
		Adições	(-) Baixas	
Bens Móveis				
1) Custo de Aquisição				
Equip. Maquinas e Aparelhos em Geral	97.622,92	12.322,00	-2.079,00	107.865,92
Veículos	395.400,00	91.000,00	-36.300,00	450.100,00
Mobiliário em Geral e Material de Copa	300.419,83	39.854,00	-1.100,43	339.173,40
Equipamentos de Comunicação	30.302,20	12.022,29	0,00	42.324,49
Maquinas Aparelhos e Utencios de escritório	490.408,96	85.996,05	-6.898,50	569.506,51
Semoventes	0,00	42.900,00	0,00	42.900,00
Outros Equipamentos e Materiais permanentes	45.214,92	43.931,00	0,00	89.145,92
Computadores e Periféricos	0,00	370,00	0,00	370,00
Computadores e Periféricos (projeto reaparelhamento)	790.863,00	0,00	-9.447,00	781.416,00
Soma	2.150.231,83	328.395,34	-55.824,93	2.422.802,24
2) (-) Depreciações	-1.214.657,64	-254.888,18	32.099,02	-1.437.446,80
3) Residual (1-2)	935.574,19	73.507,16	-23.725,91	985.355,44
Bens Imóveis				
1) Custo de Aquisição				
Terrenos	7.000,00	0,00	0,00	7.000,00
Prédios	80.000,00	0,00	0,00	80.000,00
Soma	87.000,00	0,00	0,00	87.000,00
2) (-) Depreciações	-62.734,99	-2.900,04	0,00	-65.635,03
3) Residual (1-2)	24.265,01	-2.900,04	0,00	21.364,97
Outros Imobilizados				
1) Custo de Aquisição				
Direito de Uso de Software	12.540,94	0,00	0,00	12.540,94
2) (-) Depreciações	-12.457,94	-83,00	0,00	-12.540,94
3) Residual (1-2)	83,00	-83,00	0,00	0,00
Total Custo de Aquisição	2.249.772,77	328.395,34	-55.824,93	2.522.343,18
Total Depreciações	-1.289.850,57	-257.871,22	32.099,02	-1.515.622,77
Total Residual	959.922,20	70.524,12	-23.725,91	1.006.720,41

b) Composição do imobilizado

Contas	Taxa	2016		Residual	
		Custo de Aquisição	(-) Depreciações	2016	2015
Bens Móveis					
Equip. Maquinas e Aparelhos em Geral	10%	107.865,92	-65.122,79	42.743,13	36.730,71
Veículos	20%	450.100,00	-236.304,26	213.795,74	208.432,54
Mobiliário em Geral e Material de Copa	10%	339.173,40	-203.519,63	135.653,77	116.904,80
Equipamentos de Comunicação	10%	42.324,49	-19.802,40	22.522,09	13.158,00
Maquinas Aparelhos e Utencios de escritório	20%	569.506,51	-356.629,97	212.876,54	207.078,80
Semoventes	10%	42.900,00	0,00	42.900,00	0,00
Outros Equipamentos e Materiais permanentes	10%	89.145,92	-18.589,12	70.556,80	34.375,44
Computadores e Periféricos (projeto)	33%	370,00	-88,06	281,94	0,00
Computadores e Periféricos (projeto repar.)	20%	781.416,00	-537.390,57	244.025,43	318.893,90
Soma		2.422.802,24	-1.437.446,80	985.355,44	935.574,19
Bens Imóveis					
Terrenos	0%	7.000,00	0,00	7.000,00	7.000,00
Prédios (A)	7%	80.000,00	-65.635,03	14.364,97	17.265,01
Soma		87.000,00	-65.635,03	21.364,97	24.265,01
Outros Imobilizados					
Direito de Uso de Software	20%	12.540,94	-12.540,94	0,00	83,00
Total		2.522.343,18	-1.515.622,77	1.006.720,41	959.922,20

(A) - Taxa média de depreciação sobre bens sujeitos a 4% e 10%.

9. Fornecedores de Bens e Serviços

Classificação	2016	2015
Fornecedores de Materiais e Serviços para Eventos	35.653,78	35.420,00
Fornecedores de Materiais e Serviços para Demais Atividades	26.421,06	38.517,15
Soma	62.074,84	73.937,15

10. Contratos e Termos de Adesão a Realizar

Recursos por Origem	2016	2015
PRONATEC	128.870,46	299.594,94
REDE ETEC BRASIL	0,00	255,95
REDE ETEC - MEC	78.942,65	90,22
SEBRAE/SC(*)	359.000,00	0,00
Soma	566.813,11	299.941,11

(*) No Termo de Parceria com o SEBRAE/SC não houve liberação do recursos até 31/12/2016.

Detalhamento das Disponibilidades por Programa

PRONATEC	R\$
Saldo em Conta Corrente Bancária	180,25
Saldo em Aplicações - CDB	0,00
Saldo em Conta Poupança	128.690,21
Soma	128.870,46
(-) Contas a liquidar 2016	0,00
Soma das Disponibilidade do Programa	128.870,46

Passivo	R\$
PRONATEC	128.870,46
Saldo Disponibilidade do Programa	128.870,46

REDE ETEC - MEC

REDE ETEC - MEC	
Saldo em Conta Corrente Bancária	692,14
Saldo em Aplicações - CDB	11.584,54
Saldo em Conta Poupança	66.665,97
Soma	78.942,65
(-) Contas a liquidar 2016	0,00
Soma das Disponibilidade do Programa	78.942,65
Passivo	R\$
Saldo Disponibilidade do Programa	78.942,65

11. Folha de Pagamentos e Provisões Trabalhistas

Registra o saldo de obrigações com o pagamento de férias de empregados e dos respectivos encargos sociais.

12. Composição dos Custos dos Serviços Prestados

A seguir apresentamos a abertura dos custos operacionais por rubrica e relevância.

Custos	2016	2015
Termo de Cooperação e PE	15.996.547,00	14.592.544,04
Pessoal	2.685.314,43	2.500.807,92
Encargos Sociais	552.620,42	495.804,12
Material de Consumo	431.511,54	400.988,09
Serviços de Terceiros/encargos	2.012.992,61	1.517.883,89
Outros Insumos	74.166,61	78.641,54
Soma	21.753.152,61	19.586.669,60

13. Seguros

Os seguros são considerados suficientes para cobertura dos riscos envolvidos, abrangendo especialmente edificações, frota de veículos e instalações, conforme descrito a seguir:

Objeto dos Seguros	Custo em Reais	Vigência
Edificações		
- Centro de Distribuição - Palhoça - SC	1.001,74	nov/17
- Sede Nova Veneza - SC	212,35	ago/17
Veículos - Frota	12.742,41	set/17
Instalações - Sede SENAR-AR/SC	987,18	set/17
Equipamentos Portáteis - Notebooks	3.207,40	nov/17
Empilhadeira	425,12	jun/17
Soma	18.576,20	
Seguro de Vida - Funcionários	1.824,48	jul/17
Total	20.400,68	

14. Contingências:

a) Contingências Fiscais – INSS:

Em julho de 2005, o INSS emitiu a NFLD 357687795 em desfavor do SENAR/SC, tendo como mote a não retenção de 11% na contratação dos sindicatos/associações, no período de 04/1999 a 01/2005, cujo valor notificado foi de R\$ 2.649.972,34.

Por discordar da exigência, o SENAR/SC ofereceu defesa na via administrativa, julgada improcedente em primeira instância.

Houve recurso voluntário ao Conselho de Contribuintes. Em sessão realizada no dia 13/08/2014, os membros da Segunda Turma Ordinária da Terceira Câmara da Segunda Seção do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, por unanimidade de votos, deram provimento ao recurso voluntário, julgando improcedente o lançamento.

A Fazenda Nacional ingressou com recurso especial, que aguarda análise.

Na opinião dos advogados da entidade, é provável a chance de êxito.

No entendimento da administração, orientados pelos seus advogados, não cabe o reconhecimento dos referidos valores no resultado do exercício. Caso a entidade não logre êxito na sua defesa, sendo confirmado o débito, os efeitos correspondentes serão reconhecidos oportunamente.

No encerramento do Exercício de 2016 permaneceram recursos em conta de depósito judicial no montante de R\$ 820.466,81, considerando a ausência de alteração na posição do processo.

b) Ação Trabalhista – Responsabilidade Subsidiária

O SENAR-AR/SC foi considerado subsidiariamente responsável por débitos trabalhistas de prestador de serviço em acórdão dos juízes da 1ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região, relatado em 14 de julho de 2009 no qual foi condenado em ação trabalhista arbitrada no valor R\$ 15.000,00. O processo encontra-se em fase de execução com pedido de embargos de execução em análise.

O valor da ação foi objeto de depósito judicial. Em virtude de recurso impetrado pelo SENAR-AR/SC, o valor foi resgatado em dezembro de 2010, devidamente atualizado. A ação permanece em tramitação e, em caso de condenação, a referida quantia será exigida no final do processo.

15. Aspectos Fiscais e Tributários

A Administração do SENAR-AR/SC com base em posicionamentos jurídicos entende que a entidade não está subordinada à tributação de impostos e contribuições, exceto aquelas de natureza previdenciária e a contribuição ao Programa de Integração Social – PIS sobre os gastos com folha de pagamento. Por este motivo, não reconhece como devido ou contingente qualquer valor relacionado com outros encargos de natureza tributária.

16. Balanço Orçamentário

a) Análise do Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário indicou a realização da receita (receita efetivamente recebida) de 102,27% e realização da despesas/investimentos de 91,53% da prevista. Se desconsiderarmos os investimentos realizados no período (rubricas 8701 e 8729 despesas de capital) a realização das despesas fica em 90,35%.

b) Quadro resumo do Balanço Orçamentário

NATUREZA DA RECEITA	REFORMULADO	REALIZADO	% REAL/PREV	% A REALIZAR
CONTRIBUIÇÕES LEI Nº 8.315 - SENAR	23.325.895,00	23.890.798,76	102,42%	-2,42%
RECEITA PATRIMONIAL	3.120.000,00	3.205.093,84	102,73%	-2,73%
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00%	0,00%
CONTRATOS E TERMOS DE ADESÃO (REDE ETEC)	479.820,00	448.327,27	93,44%	6,56%
CONVÊNIOS (Pronatec)	314.379,00	322.297,56	102,52%	-2,52%
RESTITUIÇÕES	0,00	0,00	0,00%	100,00%
SALDOS DE EXECÍCIOS ANTERIORES - REC. DIV.	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00%	100,00%
OUTRAS RECEITAS	393.000,00	392.577,24	0,00%	100,00%
SUB-TOTAL RECEITAS	27.633.094,00	28.259.094,67	102,27%	-2,27%
OUTRAS RECEITAS (SALD. EXERC. ANT.)	0,00	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL DA RECEITA	27.633.094,00	28.259.094,67	102,27%	-2,27%

NATUREZA DA DESPESA	REFORMULADO	REALIZADO	% REAL/PREV	% A REALIZAR
ATIVIDADE MEIO				
8701 - MANUTENÇÃO DE SERV. ADMINISTRATIVOS	757.426,00	777.089,56	102,60%	-2,60%
8777 - PAGTO PESSOAL, ENC. SOCIAIS E TRAB.- ADM	1.478.714,00	1.421.011,49	96,10%	3,90%
8711 - GESTÃO ADMINISTRATIVA	103.681,00	102.994,76	99,34%	0,66%
8703 - ASSIST. MÉDICA ODONTOL. SERV., EMPREGADOS E SEUS DEP.	43.037,00	34.355,89	79,83%	20,17%
8705 - AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO A SERVIDORES E EMPREGADOS	67.601,00	67.061,14	99,20%	0,80%
8706 - AUXÍLIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREG.	0,00	0,00	0,00%	0,00%
8707 - ASSISTÊNCIA SOCIAL A SERVIDORES	8.831,00	8.737,42	98,94%	1,06%
ATIVIDADE FIM				
8718 - CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	569.140,00	499.226,23	87,72%	12,28%
8719 - DIVULGAÇÃO DE AÇÕES INSTITUCIONAIS	140.696,00	129.363,90	91,95%	8,05%
8788 - PROMOÇÃO SOCIAL RURAL	3.017.167,00	3.015.666,71	99,95%	0,05%
8729 - QUALIF. PROF. NA ÁREA DE AGROPEC. E AGROIND.	19.688.899,00	18.909.902,25	96,04%	3,96%
1 - SUB-TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS CORRENTES	25.875.192,00	24.965.409,35	96,48%	3,52%
8701 - Despesas de Capital	196.851,00	78.200,34	39,73%	60,27%
8729 - Despesas de Capital	1.561.051,00	250.195,00	16,03%	83,97%
2 - SUB-TOTAL INVESTIMENTOS	1.757.902,00	328.395,34	18,68%	81,32%
TOTAL DAS DESPESAS + INVESTIMENTOS	27.633.094,00	25.293.804,69	91,53%	8,47%
TOTAL DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA	27.633.094,00	25.293.804,69		
4 - SUPERÁVIT ORÇAMENTÁRIO		2.965.289,98		
TOTAIS	27.633.094,00	28.259.094,67		

17. Regulamento do Plano de Contas e de Padronização dos Registros Contábeis e Orçamentários

O SENAR - Administração Central, através da Resolução nº 30/16/CD estabeleceu a padronização dos registros contábeis e orçamentários em atendimento ao item 9.3 do Acórdão 699/2016 do TCU Plenário.

Os ajustes necessários para a adequação dos saldos orçamentários em 31 de dezembro de 2016 serão reconhecidos no exercício de 2017.

Florianópolis, 31 de dezembro de 2016.

José Zeferino Pedrozo
Presidente Conselho Adm.
CPF. 003.151.929-68

Gilmar Antônio Zanluchi
Superintendente
CPF.556.281.179-00

Gilson Angnes
Tec. Contabilidade
CPF. 692.786.959-04
CRC/SC 19.037-0/2